



# RECONHECIMENTO VALIDAÇÃO E CERTIFICAÇÃO DE COMPETÊNCIAS

## (RVCC/RCA)

### MANUAL PARA PROFISSIONAIS RVCC/RCA



African Continental  
Qualifications Framework

Support implementation of the African  
Continental Qualifications Framework (ACQF-II)

[www.acqf.africa](http://www.acqf.africa)

Este **Manual para Profissionais sobre o Reconhecimento Validação e Certificação de Competências** é elaborado no contexto do Plano de Implementação do projeto "Apoio à Implementação do Quadro Continental Africano de Qualificações" (ACQF-II).

Os pontos de vista e opiniões expressos no documento são da responsabilidade dos autores e não devem, de forma alguma, ser atribuídos às instituições a que pertencem, nem à Comissão da União Africana e à instituição de execução do projeto - a Fundação Europeia para a Formação.

Agradecemos todas as contribuições de instituições e peritos que expressaram opiniões, comentários e recomendações durante o processo de consulta e apoiaram a equipa de autores no cumprimento desta missão.

Os comentários e informações adicionais podem ser enviados para Eduarda Castel-Branco ([ecb@etf.europa.eu](mailto:ecb@etf.europa.eu)).

**Autor principal deste Manual: Patrick Werquin**

**Contribuições para capítulos e capítulos do Manual:** Eduarda Castel-Branco (ETF), Stanley Maindi

**Revisores:** Eduarda Castel-Branco, Stanley Maindi, Olavo Correia, James Mwewa

**Apoio técnico:** Zalán Tamás Jakab (PPMI)

06 de agosto de 2024

## Índice

Índice .....	3
Abreviaturas .....	6
1. Introdução e contexto .....	7
1.1. RVCC / RCA.....	7
1.2. Um manual para um público vasto - Para uma definição alargada da noção de profissionais .....	7
1.3. As directrizes em poucas palavras / Âmbito e estrutura do manual.....	8
1.4. Como utilizar este manual para ter acesso imediato a informações importantes.....	9
2. O que é o RVCC / RCA na aprendizagem ao longo da vida.....	11
2.1. Lembretes rápidos .....	12
2.1.1. Clarificação concetual .....	12
2.1.2. O que é o RVCC / RCA? - Definições.....	14
2.1.3. A oferta - ou seja, o sistema RVCC / RCA implementado por um país .....	18
2.1.4. A procura - ou seja, o percurso de RVCC / RCA do candidato .....	19
2.1.5. O que é e o que não é o RVCC / RCA - FAQ.....	20
2.1.6. RVCC / RCA- Um instrumento político .....	22
2.1.7. RVCC / RCA e o paradigma da dupla moeda.....	24
2.1.8. O RVCC / RCA como um mecanismo poderoso para promover a aprendizagem ao longo da vida 25	
2.1.9. O RVCC / RCA como um poderoso mecanismo de inovação .....	25
2.1.10. RVCC / RCA no ensino superior.....	25
2.1.11. RVCC / RCA para qualificações que conduzem a uma profissão regulamentada.....	30
2.2. Garantia de qualidade no reconhecimento da aprendizagem prévia .....	32
2.2.1. RVCC / RCA - Uma área específica para garantia de qualidade .....	33
2.2.2. Casos especiais e soluções importantes .....	34
2.2.3. RVCC / RCA - O encontro de um sistema e de um indivíduo.....	35
2.2.4. ... com um nível intermédio: A Rede de Centros RVCC / RCA.....	35
2.2.5. Risco associado à garantia de qualidade no contexto do RVCC / RCA .....	36
2.2.6. A garantia de qualidade não é apenas uma questão de monitorização e avaliação.....	37
2.2.7. A garantia de qualidade não se limita à elaboração de directrizes .....	38
2.2.8. Objetivo geral e objectivos específicos da garantia de qualidade no RVCC / RCA .....	38
2.2.9. Licenciamento ou acreditação .....	40
2.2.10. Recomendações - Licenciamento e depois Acreditação.....	44
2.2.11. Outras recomendações.....	44
3. Teorias de educação e aprendizagem subjacentes ao RVCC / RCA.....	46
3.1. Fundamentos teóricos e ligações ao RVCC / RCA.....	47
3.1.1. Aprendizagem ao longo da vida.....	47

3.1.2.	Teoria construtivista.....	48
3.1.3.	Teoria da Aprendizagem Experiencial.....	49
3.1.4.	Teoria da Aprendizagem Situada .....	51
3.1.5.	Teoria da aprendizagem de adultos (Andragogia).....	52
3.1.6.	Teoria da Aprendizagem Transformativa .....	53
3.1.7.	Equidade e justiça social .....	54
3.1.8.	Teoria do capital humano .....	55
3.2.	Implicações práticas e aplicações para o RVCC / RCA dos seus fundamentos teóricos .....	56
3.2.1.	RVCC / RCA promove a aprendizagem ao longo da vida .....	56
3.2.2.	Teoria construtivista.....	57
3.2.3.	Teoria da Aprendizagem Experiencial.....	57
3.2.4.	Teoria da Aprendizagem Situada .....	57
3.2.5.	Teoria da aprendizagem de adultos.....	57
3.2.6.	Teoria da Aprendizagem Transformativa .....	57
3.2.7.	Equidade e justiça social .....	58
3.2.8.	Teoria do capital humano .....	58
3.3.	Conclusão.....	58
4.	Como fazer o RVCC / RCA .....	59
4.1.	Regras para os praticantes de RVCC / RCA .....	60
4.1.1.	Devem ser fornecidas orientações aos indivíduos e potenciais requerentes de RVCC / RCA.....	60
4.1.2.	O RVCC / RCA deve ser centrado no indivíduo/candidato.....	60
4.1.3.	A avaliação do RVCC / RCA deve ser justa .....	61
4.1.4.	Respeitar a privacidade do indivíduo/candidato .....	61
4.1.5.	Ter em conta as questões da igualdade, da inclusão e da diversidade .....	61
4.1.6.	A RVCC / RCA deve ser acessível.....	61
4.1.7.	O RVCC / RCA deve ser flexível .....	62
4.1.8.	Avaliar os resultados da aprendizagem e não apenas a duração da experiência .....	62
4.1.9.	Propor uma avaliação transparente, válida, fiável, justa e autêntica.....	62
4.1.10.	Reconhecer que os resultados de aprendizagem adquiridos em contextos não formais e informais têm o mesmo valor que os resultados de aprendizagem adquiridos em contextos formais .....	63
4.1.11.	Explicar sempre as decisões dos avaliadores RVCC / RCA .....	63
4.1.12.	Envolver uma avaliação formal das queixas .....	63
4.1.13.	Propor alternativas aos candidatos que não obtiveram sucesso .....	64
4.1.14.	Existe um controlo e uma avaliação internos e externos .....	64
4.1.15.	O RVCC / RCA deve estar em conformidade com qualquer legislação legal .....	64
4.1.16.	O processo RVCC / RCA deve ser objeto de garantia de qualidade.....	65
4.1.17.	Apoio pós-RVCC / RCA .....	65
4.2.	Garantir a aplicação das directrizes.....	65
4.3.	Exemplos de boas práticas no domínio da garantia de qualidade .....	65

4.4.	Percurso de avaliação individual - O cerne do trabalho dos profissionais de RVCC / RCA.....	66
4.5.	Estruturas institucionais e de governação do RVCC / RCA .....	66
4.6.	RVCC / RCA Passo a Passo - Fundamentação, Partes Interessadas, Explicação e Exemplos .....	68
4.6.1.	Informações e orientações iniciais.....	68
4.6.2.	Registo administrativo .....	78
4.6.3.	Seleção de candidaturas e elegibilidade.....	82
4.6.4.	Preparação da avaliação final .....	88
4.6.5.	Avaliação final dos resultados de aprendizagem .....	94
4.6.6.	Certificação (dos resultados de aprendizagem) .....	98
4.7.	Garantia de qualidade para pilotos - uma lista de verificação .....	102
5.	Estudos de casos de países africanos .....	104
5.1.	Cabo Verde .....	104
5.1.1.	Ligação do RVCC com o NQF de Cabo Verde .....	104
5.1.2.	Organização e execução do RVCC .....	105
5.1.3.	Ensino superior .....	108
5.1.4.	Base jurídica, política e técnica do RVCC em Cabo Verde .....	109
5.2.	RVCC / RCA no contexto dos Estados membros da Comunidade de Desenvolvimento da África Austral (SADC) 109	
5.2.1.	No contexto da SADC .....	109
5.2.2.	A nível regional .....	109
5.2.3.	A nível nacional.....	110
5.2.4.	Casos nacionais no contexto da SADC .....	111
6.	Conclusões.....	125
7.	Referências .....	127
Anexos	.....	130
	Glossário de termos-chave.....	130

## Abreviaturas

<b>ACQF</b>	Quadro Continental Africano de Qualificações
<b>UA</b>	União Africana
<b>EAC</b>	Acumulação e transferência de créditos
<b>CATS</b>	Sistema de acumulação e transferência de créditos
<b>TCC</b>	Formação baseada em competências
<b>CNQ</b>	Catálogo Nacional de Qualificações
<b>DUC</b>	Custo unitário diferenciado da avaliação da aprendizagem prévia
<b>FEF</b>	Fundação Europeia para a Formação
<b>CE</b>	Comissão Europeia
<b>UE</b>	União Europeia
<b>ES</b>	Ensino superior
<b>IES</b>	Instituição de Ensino Superior
<b>TIC</b>	Tecnologia da Informação e Comunicação
<b>OIT</b>	Organização Internacional do Trabalho
<b>KNQA</b>	Autoridade Nacional de Qualificações do Quênia
<b>ALV</b>	Aprendizagem ao longo da vida
<b>M&amp;A</b>	Monitorização e avaliação
<b>MdE</b>	Ministério da Educação
<b>MdL</b>	Ministério do Trabalho
<b>MQA</b>	Autoridade das Qualificações da Maurícia
<b>QNQ</b>	Quadro Nacional de Qualificações
<b>SQN</b>	Sistema Nacional de Qualificações
<b>GQ</b>	Garantia de qualidade
<b>RVCC / RCA</b>	Reconhecimento de Aprendizagem Prévia
<b>RVCC</b>	Reconhecimento Validação e Certificação de Competências
<b>UC-SNQ</b>	Unidade de Coordenação do Sistema Nacional de Qualificações
<b>SAQA</b>	Autoridade de Qualificações da África do Sul
<b>SQA</b>	Autoridade de Qualificações das Seychelles
<b>TVET</b>	Ensino e formação técnica e profissional
<b>EFP</b>	Ensino e formação profissional
<b>VNFIL</b>	Validação da aprendizagem não formal e informal
<b>WBL</b>	Aprendizagem em contexto de trabalho
<b>ZAQA</b>	Autoridade das Qualificações da Zâmbia

## 1. Introdução e contexto

Este Manual para Profissionais de Reconhecimento Validação e Certificação de Competências (RVCC / RCA) baseia-se em experiências, conhecimentos e práticas internacionais e africanas. Combina uma base concetual e teórica legível e pertinente com orientações práticas sobre processos, etapas e componentes técnicos da implementação do RVCC / RCA.<sup>1</sup> Além disso, o Manual apresenta exemplos concretos de práticas de RVCC / RCA em sete países africanos, que são úteis para qualquer instituição e país do continente interessado em avaliar e desenvolver o quadro nacional de RVCC / RCA.

O RVCC / RCA não funciona de forma isolada. Faz parte de um ecossistema mais vasto de aprendizagem ao longo da vida e, como tal, interage estreitamente com o Quadro Nacional de Qualificações e com o Sistema de Acumulação e Transferência de Créditos. Além disso, o RVCC / RCA está estreitamente relacionado com novos conceitos e práticas, como as microcredenciais para a aprendizagem ao longo da vida e a empregabilidade.

### 1.1. RVCC / RCA

O Resultado 3.3 do projeto "Apoio à Implementação do Quadro Continental Africano de Qualificações (ACQF-II) está centrado numa Campanha RVCC / RCA, e este Manual é um dos seus elementos contributivos. Este Manual orienta os profissionais de RVCC / RCA de modo a que o percurso dos requerentes de RVCC / RCA ao longo do processo de RVCC / RCA seja o mais suave possível, conduzindo a resultados positivos para os requerentes de RVCC / RCA e permitindo-lhes beneficiar da sua qualificação recém-adquirida (ou conjunto de créditos ou outro<sup>2</sup>).

O RVCC / RCA é claramente abordado no documento de política do ACQF, sendo o âmbito do ACQF um "meta-quadro abrangente e inclusivo, que apoia uma visão holística e sistémica da aprendizagem, das qualificações e das credenciais" e "orientado para a aprendizagem ao longo da vida e apoia a paridade de estima dos resultados de aprendizagem adquiridos em contextos de aprendizagem formais, não formais e informais, e em todos os níveis de educação e formação". É, de facto, uma das principais áreas de atividade a realizar no contexto do ACQF II, que visa "apoiar o reconhecimento da aprendizagem prévia através do desenvolvimento de orientações e abordagens comuns, de um inventário atualizado dos sistemas de reconhecimento da aprendizagem prévia no continente, de uma ampla campanha de informação e apoio aos países e do apoio à digitalização das credenciais". Para tal, é necessária uma mão de obra bem formada de profissionais de RVCC / RCA.

Este Manual fornece as directrizes e os componentes técnicos para o desenvolvimento das capacidades dos profissionais de RVCC / RCA. O ACQF apoia a RVCC / RCA de qualidade e acessível, como uma componente chave das políticas de aprendizagem ao longo da vida e um mecanismo de equidade e inclusão social. Estas orientações destinam-se a garantir que estes objectivos sejam alcançados.

No contexto do ACQF, o RVCC / RCA é visto como uma opção possível para obter uma qualificação em todos os níveis do Quadro Nacional de Qualificações (QNQ) de qualquer país, ou seja, desde os níveis puramente profissionais (no ensino secundário ou no início do ensino superior) até aos níveis mais elevados, correspondentes às qualificações atribuídas nas instituições de ensino superior (IES).

### 1.2. Um manual para um público vasto - Para uma definição alargada da noção de profissionais

O presente Manual pretende propor uma ferramenta que, de uma forma ou de outra, possa ser útil à maioria dos profissionais que lidam com o RVCC / RCA. Por conseguinte, a definição de "profissional" não

---

<sup>1</sup> Reconhecimento de aprendizagens anteriores

<sup>2</sup> Para simplificar a apresentação, partir-se-á do princípio de que o principal resultado potencial de um processo de RVCC / RCA é a atribuição de uma qualificação. No entanto, o resto do presente Manual mostrará como e porque é que não é necessariamente esse o caso.

é voluntariamente demasiado restrita. Inclui todos os profissionais cuja profissão ou actividades estejam relacionadas com o reconhecimento da aprendizagem prévia (RVCC / RCA).

Inclui, portanto, todos os profissionais especializados no domínio da aquisição de resultados de aprendizagem em contextos não necessariamente formais, bem como da sua validação e reconhecimento. Podem ser orientadores de carreira, educadores, formadores, psicólogos (da educação ou do trabalho), profissionais de recursos humanos, gestores de educação e formação em empresas e, naturalmente, prestadores de RVCC / RCA, orientadores de RVCC / RCA, verificadores ou avaliadores.

Estes profissionais podem exercer a sua atividade nas seguintes instituições ou locais de trabalho que prestam serviços de RVCC / RCA: ministérios, organismos reguladores, instituições de atribuição de qualificações, centros de avaliação de RVCC / RCA, locais de trabalho, indústria, organizações de trabalhadores, organismos profissionais, parceiros de desenvolvimento, entre outros.

O papel destes profissionais inclui a sensibilização e a publicidade sobre o RVCC / RCA, o aconselhamento e a facilitação de potenciais candidatos ao RVCC / RCA, o desenvolvimento do portfólio de provas, o desenvolvimento de instrumentos de avaliação, a avaliação dos candidatos ao RVCC / RCA, a verificação do processo de avaliação, a atribuição de uma qualificação aos candidatos ao RVCC / RCA aprovados, o tratamento de casos de recurso, o registo das realizações do RVCC / RCA na base de dados nacional de qualificações e o acompanhamento pós-avaliação do RVCC / RCA.

Nalguns casos, os praticantes de RVCC / RCA, em colaboração com a indústria ou organismos profissionais relevantes, podem também estar envolvidos no desenvolvimento de normas profissionais que podem não existir ou não estar em sincronia com o contexto do RVCC / RCA, pelo que requerem uma adaptação para serem adoptadas.

Este Manual parte do princípio de que todos os profissionais de RVCC / RCA precisam de ter um conhecimento sólido do que é o RVCC / RCA e da melhor forma de criar publicidade e sensibilização, aconselhar e facilitar, avaliar, validar e reconhecer os resultados de aprendizagem adquiridos em contextos formais, não formais e informais.

Este Manual estabelece os requisitos mínimos gerais para a qualificação de um profissional de RVCC / RCA. Estes incluem ter um conhecimento abrangente e atual das práticas da indústria e do trabalho a ser avaliado, ter concluído a formação pedagógica dos Praticantes de RVCC / RCA, ter pelo menos três anos de experiência na indústria na área/ocupação comercial, compreender os quadros de qualificações e ser acreditado/licenciado pela autoridade relevante como Praticante de RVCC / RCA.

### 1.3. As directrizes em poucas palavras / Âmbito e estrutura do manual

Como já é evidente, este documento foi concebido como um manual para todos os praticantes de RVCC / RCA. Por conseguinte, este Manual é, na sua essência, muito abrangente. Contém diferentes componentes para que todos os profissionais possam encontrar o que precisam quando precisam. Está estruturado de acordo com as seguintes linhas:





Os lembretes rápidos sobre o que é o RVCC / RCA têm como objetivo definir o cenário do RVCC / RCA, de modo a que as recomendações aos profissionais do RVCC / RCA, mais adiante neste Manual, pareçam mais sensatas em relação ao que é e para que serve o RVCC / RCA.

A secção sobre a garantia de qualidade é considerada essencial, uma vez que os profissionais de RVCC / RCA são os guardiões da qualidade de todo o processo, desde a informação inicial até à validação e certificação dos resultados de aprendizagem e à atribuição de uma qualificação. Isto exige que os profissionais de RVCC / RCA estejam plenamente conscientes das questões relativas à qualidade. Esta é a condição sine qua non para proteger a RVCC / RCA contra os seus detractores e para garantir a sua sustentabilidade ao longo do tempo.

A descrição do processo de RVCC / RCA, passo a passo, para os candidatos a RVCC / RCA é o fio condutor para os profissionais de RVCC / RCA organizarem o seu trabalho numa base diária. Corresponde ao momento em que os profissionais de RVCC / RCA estão efetivamente em contacto com os candidatos a RVCC / RCA. É aqui que este Manual entra em pormenor, de modo a fornecer aos profissionais do RVCC / RCA orientações claras sobre o RVCC / RCA na prática, e sobre a avaliação do RVCC / RCA em particular.

#### 1.4. Como utilizar este manual para ter acesso imediato a informações importantes

Este Manual foi concebido para ser utilizado pelos profissionais do RVCC / RCA como um guia completo. Fornece conhecimentos sólidos sobre os fundamentos teóricos subjacentes ao RVCC / RCA, bem como listas de controlo práticas e sugestões para a implementação do RVCC / RCA. Pode ser lido de uma ponta à outra para uma compreensão completa ou acedido diretamente por secções para obter informações específicas, em função de necessidades particulares. Cada secção principal (2 a 4) está estruturada de modo a proporcionar uma compreensão clara dos seus objectivos, das principais conclusões e dos recursos adicionais, se necessário. São incluídas redundâncias para garantir que os profissionais possam encontrar informações relevantes sem terem de ler todo o Manual sequencialmente.

Para além do resumo, da introdução, da conclusão, da lista de referências e dos anexos, o presente manual propõe três secções principais, com subsecções, para um acesso rápido do leitor às informações essenciais, como indicado no Quadro 0.

#### Quadro 0: Conteúdo das secções principais

Secções	Conteúdo
<b>2.1 Lembretes rápidos</b>	Esta secção prepara o terreno com conceitos e definições fundamentais relacionados com o RVCC / RCA. Explica os principais termos e conceitos, fornece definições e exemplos, descreve a configuração necessária para o RVCC / RCA, detalha as etapas pelas quais um indivíduo passa no processo de RVCC / RCA, esclarece equívocos comuns, discute o RVCC / RCA como uma ferramenta estratégica para a política e explica os benefícios duplos do RVCC / RCA.
<b>2.2 Garantia de qualidade no reconhecimento da aprendizagem prévia</b>	Esta secção sublinha a importância da garantia de qualidade no processo RVCC / RCA. Centra-se na garantia da qualidade no contexto do RVCC / RCA, aborda cenários únicos e respectivas soluções, descreve a interação entre o sistema de RVCC / RCA e os candidatos individuais, discute o papel dos centros de RVCC / RCA, explora os desafios que se colocam à garantia da qualidade, clarifica o âmbito mais vasto da garantia da qualidade para além do simples controlo, descreve os objectivos da garantia da qualidade, discute a importância da acreditação dos centros de RVCC / RCA, fornece recomendações para um licenciamento e

	acreditação eficazes e oferece conselhos adicionais para manter a garantia da qualidade.
<b>3.1 Fundamentos teóricos e ligações à RVCC / RCA</b>	Esta secção explica as teorias educativas que estão na base das práticas de RVCC / RCA. Discute os princípios da aprendizagem ao longo da vida, a teoria da aprendizagem construtivista, o modelo de aprendizagem experimental, a aprendizagem situada, os princípios da aprendizagem de adultos, a aprendizagem transformadora, a equidade e a justiça social na aprendizagem e a teoria do capital humano e a sua relevância para a RVCC / RCA.
<b>3.2 Implicações práticas e aplicações para o RVCC / RCA dos seus fundamentos teóricos</b>	Esta secção liga a teoria à prática no contexto da RVCC / RCA. Destaca as implicações práticas da teoria da aprendizagem ao longo da vida e discute as aplicações práticas da teoria construtivista, da teoria da aprendizagem experiencial, da teoria da aprendizagem situada, da teoria da aprendizagem de adultos, da teoria da aprendizagem transformadora, da equidade e justiça social e da teoria do capital humano à RVCC / RCA.
<b>4.1 Regras para os praticantes de RVCC / RCA / Deveres e responsabilidades do praticante de RVCC / RCA</b>	Esta secção enumera princípios e orientações para os profissionais do RVCC / RCA. Sublinha a importância da orientação inicial, destaca uma abordagem personalizada do RVCC / RCA, discute a equidade na avaliação, destaca a importância da privacidade, promove a inclusão no RVCC / RCA, assegura que os processos de RVCC / RCA são acessíveis e adaptáveis, centra-se na avaliação baseada em resultados, assegura que as avaliações cumprem normas elevadas, valoriza a aprendizagem a partir de vários contextos, assegura a transparência na tomada de decisões, prevê mecanismos para o tratamento de queixas, oferece vias para os candidatos não seleccionados, sublinha a importância da monitorização e da avaliação e assegura o cumprimento dos requisitos legais.
<b>4.2 Garantir que as directrizes são aplicadas/Critérios de avaliação</b>	Esta secção centra-se na implementação das directrizes. Salaria a importância de aderir aos protocolos estabelecidos e de assegurar que todos os processos e práticas de RVCC / RCA estão em conformidade com as directrizes recomendadas para manter a coerência, a qualidade e a justiça em todas as avaliações e interacções.
<b>4.3 Exemplos de boas práticas no domínio da garantia de qualidade</b>	Esta secção apresenta as melhores práticas para manter a qualidade dos processos de RVCC / RCA. Apresenta estratégias e métodos bem sucedidos utilizados em vários contextos para garantir que as avaliações do RVCC / RCA são justas, fiáveis e válidas, reforçando assim a credibilidade e a eficácia globais do sistema RVCC / RCA.
<b>4.4 Percurso de avaliação individual - O cerne do trabalho dos profissionais de RVCC / RCA/ Fase de avaliação de RVCC / RCA</b>	Esta secção descreve o processo de avaliação individual. Descreve as etapas envolvidas na avaliação dos resultados de aprendizagem anteriores de um indivíduo, desde a candidatura inicial até à atribuição da qualificação, salientando a necessidade de um processo exaustivo, justo e transparente que reflecta com exactidão os resultados de aprendizagem e as realizações do candidato, avaliados em função das normas prescritas.
<b>4.5 RVCC / RCA Passo a Passo - Fundamentação, Partes Interessadas, Explicação e Exemplos/ O Processo RVCC / RCA</b>	Esta secção apresenta uma descrição pormenorizada do processo RVCC / RCA. Explica a lógica subjacente a cada etapa, identifica as principais partes interessadas envolvidas e fornece explicações e exemplos pormenorizados para cada fase do processo RVCC / RCA, incluindo informação e orientação iniciais, registo administrativo, seleção e elegibilidade das candidaturas, preparação da avaliação final, avaliação final dos resultados de aprendizagem, certificação dos resultados de aprendizagem e documentação dos resultados obtidos pelos candidatos na Base de Dados de Qualificações Nacionais.

## 2. O que é o RVCC / RCA na aprendizagem ao longo da vida

### Caixa 1. Principais conclusões da secção 2

Esta secção fornece uma compreensão abrangente dos aspectos fundamentais do RVCC / RCA, garantindo que os profissionais estão bem equipados para implementar processos de RVCC / RCA de forma eficaz:

**Conceitos e definições fundamentais:** Esta secção começa por explicar os principais termos e conceitos relacionados com a RVCC / RCA, proporcionando uma compreensão clara do que a RVCC / RCA implica e do seu significado na aprendizagem ao longo da vida.

**Clarificação concetual:** Clarifica vários conceitos, assegurando que os profissionais compreendem o âmbito alargado do RVCC / RCA, incluindo a sua aplicação e os tipos de aprendizagem que reconhece.

**Definições e exemplos de RVCC / RCA:** fornece definições específicas de RVCC / RCA e ilustra essas definições com exemplos concretos, tornando mais fácil para os profissionais compreenderem os aspectos práticos da RVCC / RCA.

**Configuração institucional necessária para a RVCC / RCA:** descreve as disposições institucionais necessárias para a implementação efectiva da RVCC / RCA, incluindo os papéis das diferentes partes interessadas e os requisitos estruturais.

**Fases do processo de RVCC / RCA:** Detalha as fases pelas quais um indivíduo passa no processo de RVCC / RCA, desde o inquérito inicial até à qualificação final, fornecendo um roteiro para os profissionais seguirem.

**Equívocos comuns sobre o RVCC / RCA:** Aborda e esclarece equívocos comuns sobre o RVCC / RCA, ajudando a dissipar mitos e a garantir uma compreensão correcta do processo.

**RVCC / RCA como ferramenta política estratégica:** Discute a forma como o RVCC / RCA pode ser utilizado estrategicamente como um instrumento político para melhorar a educação e o desenvolvimento da força de trabalho, destacando os seus benefícios sociais mais amplos.

**O Paradigma da Dupla Moeda:** Explica os benefícios duplos do RVCC / RCA, mostrando como o RVCC / RCA serve tanto o sistema educativo como o mercado de trabalho ao reconhecer diversas experiências de aprendizagem.

**RVCC / RCA no ensino superior:** Abrange a aplicação do RVCC / RCA no ensino superior, descrevendo como as universidades e os estabelecimentos de ensino superior podem integrar o RVCC / RCA nos seus sistemas para reconhecer a aprendizagem não tradicional.

**RVCC / RCA para profissões regulamentadas:** Discute os desafios e soluções específicos relacionados com a implementação do RVCC / RCA para qualificações conducentes a profissões regulamentadas, assegurando que os profissionais compreendem as considerações adicionais necessárias nestes contextos.

Esta secção é um pouco genérica. O seu objetivo é fornecer alguma informação de base sobre o ecossistema RVCC / RCA, em vez de se centrar apenas no processo RVCC / RCA. Uma análise de um possível processo de RVCC / RCA será apresentada mais adiante neste Manual. Esta secção destina-se a fornecer o cenário para que o leitor compreenda a análise e as recomendações apresentadas neste Manual.

## 2.1. Lembretes rápidos

### 2.1.1. Clarificação concetual

Para que os profissionais compreendam realmente qual será o seu papel no sistema RVCC / RCA, esta secção recorda ao leitor alguns conceitos-chave, tal como são habitualmente entendidos nas instâncias internacionais.

**O reconhecimento da aprendizagem prévia** - ou validação/reconhecimento da aprendizagem não formal e informal, muitas vezes<sup>3</sup> - atingiu o topo da agenda política em muitos países do mundo. O reconhecimento da aprendizagem prévia é um nome genérico que tem a vantagem de ser compreendido na maioria dos países, mas existem, de facto, muitos sistemas de avaliação, validação e reconhecimento dos resultados da aprendizagem não formal e informal (ACQF<sup>4</sup>, Cedefop, Comissão Europeia, & ICF, 2019; OCDE, 2010). Têm nomes diferentes - por exemplo, Avaliação e Reconhecimento da Aprendizagem Prévia no Canadá, Validação dos Resultados da Aprendizagem Profissional em Marrocos - mas todos eles remetem para a mesma ideia: todos os resultados da aprendizagem têm valor, independentemente do local onde foram adquiridos, e deve ser-lhes atribuída moeda corrente e, por conseguinte, tornados visíveis.

Os objectivos específicos podem variar, mas o objetivo geral dos sistemas de reconhecimento da aprendizagem prévia é o mesmo na maior parte dos países, especialmente em África: dotar os indivíduos que obtiveram resultados de aprendizagem de documentos que tornem visíveis as suas realizações e lhes dêem valor na sociedade e, especialmente, no mercado de trabalho. O reconhecimento pelas partes interessadas do mercado de trabalho é, de facto, o objetivo mais importante, para que os diplomados RVCC / RCA<sup>5</sup> se tornem mais empregáveis. O RVCC / RCA aumenta, de facto, a empregabilidade, uma vez que os candidatos seleccionados - ou os diplomados do RVCC / RCA - não têm de apresentar provas anedóticas sempre que pretendem ser contratados para um emprego, ser promovidos ou que se confie que possuem os resultados de aprendizagem que afirmam possuir.

### *Reconhecimento de Qualificações vs. Reconhecimento de Resultados de Aprendizagem*

No contexto dos sistemas de qualificações (ACQF<sup>6</sup>, OCDE, 2007) e da atribuição de qualificações, o "reconhecimento" tem dois significados bastante diferentes, mas interligados.

**1** "Reconhecimento de uma qualificação" é a aceitação de que essa qualificação específica é válida no mercado de trabalho e/ou no sistema formal de aprendizagem ao longo da vida. Por outras palavras, é a aceitação, por parte dos principais intervenientes no mercado de trabalho e no sistema formal de aprendizagem ao longo da vida, de que os titulares dessa qualificação possuem efetivamente os resultados de aprendizagem que a qualificação descreve. Um interveniente típico neste contexto é um recrutador, por exemplo, um empregador no processo de contratação de novos trabalhadores. Por conseguinte, é essencial que reconheça a qualificação de qualquer candidato a emprego que se candidate à sua empresa, para que seja contratado ao nível de responsabilidade, de autonomia e de salário que merece, para citar alguns parâmetros de um emprego que estão associados à qualificação.

<sup>3</sup> Existem nomes principais em todo o mundo. Ver a "Campanha RVCC / RCA" do ACQF II.

<sup>4</sup> <https://acqf.africa/resources/recognition-of-prior-learning>

<sup>5</sup> O termo "diplomados RVCC / RCA" é um atalho para designar os candidatos RVCC / RCA que obtiveram sucesso na avaliação RVCC / RCA e, por conseguinte, lhes foi atribuída uma qualificação. No entanto, a qualificação em si não é específica e, normalmente, e com razão, é a mesma qualificação que a atribuída no sistema de educação e formação formal.

<sup>6</sup> <https://acqf.africa/resources/policy-guidelines/acqf-policy-document-upon-validation-by-au-member-states-en-fr-pt>



**2** "Reconhecimento dos resultados da aprendizagem" é o processo através do qual o que os aprendentes adquiriram em qualquer domínio - por exemplo, privado, profissional, voluntário - é avaliado e validado para permitir a atribuição de créditos e/ou de uma qualificação completa.

Como já é evidente, estes dois significados de "reconhecimento" não são específicos do contexto do RVCC / RCA. No que respeita ao reconhecimento das qualificações, todos os prestadores de ensino e formação profissionais procuram obter o máximo reconhecimento das qualificações que atribuem, por parte dos empregadores e da sociedade em geral. Há claramente um efeito de reputação nesta matéria, e os prestadores de serviços estabelecidos há muito tempo beneficiam claramente de uma reputação mais elevada. Em todo o caso, o pleno reconhecimento das qualificações atribuídas é um parâmetro fundamental para receber subsídios e atrair aprendentes. Também não é específico quando se trata do reconhecimento dos resultados da aprendizagem, pois é o que todos os prestadores de educação e formação, incluindo, portanto, os prestadores de educação e formação profissional, fazem quando avaliam os seus aprendentes com o objetivo, entre outros, de lhes atribuir uma qualificação.

Mais uma vez, os problemas de reconhecimento não são específicos do contexto da RVCC / RCA, mas tudo é um pouco mais complexo com a RVCC / RCA, como mostra a secção seguinte.

### *Reconhecimento no contexto do reconhecimento da aprendizagem prévia*

Estas duas acepções do termo "reconhecimento" são particularmente relevantes no contexto do RVCC / RCA, uma vez que a obtenção do reconhecimento nos dois sentidos - reconhecimento das qualificações e reconhecimento dos resultados da aprendizagem - é extremamente importante para que qualquer sistema de RVCC / RCA funcione (ILO, 2015; OCDE, 2010). E são alcançados por vias bastante diferentes.

O reconhecimento dos resultados da aprendizagem é um processo técnico e, nessa medida, pode ser considerado relativamente fácil. Em grande medida, o reconhecimento dos resultados de aprendizagem resume-se à avaliação e validação dos resultados de aprendizagem. A avaliação é efectuada por avaliadores e conduz à validação - ou não - dos resultados da aprendizagem para a obtenção de créditos e/ou de uma qualificação parcial ou total. Para obter o reconhecimento dos resultados de aprendizagem, é necessário proceder a uma avaliação com, por exemplo, métodos de avaliação como a demonstração, a simulação, a observação, o portefólio de competências, os exames escritos, os testes e/ou as entrevistas. Necessita também de normas de qualificação ou de avaliação, para estabelecer critérios claros sobre a forma como os candidatos serão avaliados. Por último, necessita de avaliadores e de uma formação adequada dos mesmos, uma vez que a avaliação dos resultados da aprendizagem não formal e informal é significativamente diferente da avaliação dos resultados da aprendizagem após um curso para o qual o currículo está claramente identificado. Esta diferença fundamental justifica, por si só, a elaboração do presente manual.

O reconhecimento das qualificações no contexto do RVCC / RCA é, pelo contrário, bastante complexo, pois trata-se de um processo social. É necessário um grande esforço para que a sociedade aceite que uma qualificação atribuída através do RVCC / RCA é uma prova genuína de conhecimentos e competências. O reconhecimento das qualificações obtidas no âmbito do sistema RVCC / RCA exige, entre outras coisas, o envolvimento precoce dos actores e de outras partes interessadas do mercado de trabalho e dos sistemas de aprendizagem ao longo da vida e de qualificações. Trata-se de um passo inicial fundamental para criar um sentimento de apropriação entre os principais utilizadores das

qualificações, ou seja, os empregadores, os prestadores de ensino e formação profissionais técnicos (EFTP) e outros prestadores de ensino e formação (por exemplo, instituições de ensino superior, se o RVCC / RCA estiver disponível no ensino superior). De facto, há indícios de que há mais detractores - ou, pelo menos, partes interessadas cépticas - do que apoiantes do RVCC / RCA, se este envolvimento precoce não for organizado de modo a criar um compromisso e a garantir que todas as partes interessadas aceitam as qualificações obtidas no sistema RVCC / RCA como prova de conhecimentos e competências.

A maioria dos países optou por sistemas de RVCC / RCA em que as qualificações atribuídas são exatamente as mesmas que as atribuídas no sistema de ensino e formação formal. No entanto, há sempre formas de identificar que os indivíduos obtiveram as suas qualificações após um processo de RVCC / RCA, por exemplo, a idade do indivíduo, a falta de um prestador de educação e formação relacionado com a qualificação no CV. É evidente que a falta de reconhecimento social e, por conseguinte, de aceitação das qualificações obtidas no sistema RVCC / RCA como prova genuína de conhecimentos e competências, pode pôr em risco todo o sistema RVCC / RCA. Para evitar este problema, o processo de RVCC / RCA deve ser organizado com um sistema de garantia de qualidade convincente.

### *Compreender os dois significados de reconhecimento: Porque é que é importante?*

É essencial compreender os dois significados do termo "reconhecimento", uma vez que a criação de um sistema de RVCC / RCA tecnicamente sólido e convincente - com uma avaliação sólida, qualificações ou normas de avaliação válidas e profissionais de reconhecimento da aprendizagem prévia devidamente formados - só é relevante se a sociedade estiver disposta a aceitar que os certificados atribuídos aos candidatos a RVCC / RCA bem sucedidos - por exemplo, isenções, créditos ou qualificações - sejam reconhecidos pela sociedade.

É fundamental que os empregadores, todos os intervenientes no mercado de trabalho, tais como recrutadores, prestadores de EFTP, instituições de ensino superior, família e pares, aceitem estes prémios como prova de conhecimentos e competências.

### *Competência vs. aptidão*

Entre os termos que, por vezes, podem ser confundidos, encontram-se também "competência" e "aptidão". O Glossário do ACQF (ACQF, 2021) fornece uma definição para cada um dos dois termos:

- Aptidão: "Um conjunto de conhecimentos, atributos e capacidades que podem ser aprendidos e que permitem aos indivíduos realizar com êxito e de forma consistente uma atividade ou tarefa e que podem ser desenvolvidos e alargados através da aprendizagem."
- Competência: É "a capacidade comprovada de utilizar conhecimentos, aptidões e capacidades pessoais, sociais e/ou metodológicas, em situações de trabalho ou de estudo e no desenvolvimento profissional e pessoal".

As competências fazem parte dos descritores de nível e dos resultados de aprendizagem. O termo "competência" depende muito do contexto cultural do país, pelo que a sua interpretação é diferente/distinta.

### *2.1.2. O que é o RVCC / RCA? - Definições*

#### *Visão geral - O RVCC / RCA é feito para África e África é feita para o RVCC / RCA*

É consensual que as pessoas aprendem em todo o lado e a todo o momento, muito para além das fronteiras dos contextos formais de aprendizagem exemplificados pelas escolas, universidades e centros de ensino e formação técnico-profissional. No entanto, é necessário um trabalho comum e a criação de consensos sobre a melhor forma de tornar visíveis os resultados de aprendizagem

correspondentes, caso existam. Os resultados de aprendizagem adquiridos fora dos contextos formais, por assim dizer, na vida quotidiana, são de facto pouco documentados. Tirar partido dessa aprendizagem que teve lugar em contextos não formais - não formais e/ou informais - exige que seja visível e, por conseguinte, que os resultados de aprendizagem correspondentes sejam conhecidos. Para tal, é necessário o envolvimento de todos os actores e de outras partes interessadas importantes.

O presente manual visa, pois, ajudar os decisores, os actores e outras partes interessadas a compreenderem melhor o que é o RVCC / RCA e, por conseguinte, a utilizarem os instrumentos existentes para que estes resultados de aprendizagem sejam não só conhecidos, mas também amplamente reconhecidos, em toda a sociedade e, em particular, no mercado de trabalho.

O presente Manual centra-se nos resultados de aprendizagem adquiridos em contextos de aprendizagem não formais e informais e não trata do reconhecimento de credenciais (incluindo qualificações) transferidas para outro contexto, por exemplo, para migrantes que se deslocam de um país para outro. Este tema constitui uma questão por si só. No entanto, também é verdade que o que é proposto no contexto do ACQF II também tem valor para os migrantes, porque por vezes é mais rápido e mais fácil reavaliar os resultados de aprendizagem dos recém-chegados do que tentar encontrar as credenciais anteriormente adquiridas no seu país de origem.

Este trabalho realizado no contexto do ACQF II é promissor porque o RVCC / RCA é feito para África e África é feita para o RVCC / RCA, e este Manual demonstrará porquê. Para começar, há o facto óbvio de que os conhecimentos e as competências em África são abundantes, mas muito poucos são reconhecidos num documento, como uma qualificação. Outro facto é que as taxas de desemprego são elevadas e combater o desemprego a nível individual é tornar as pessoas que procuram emprego mais empregáveis. Uma vez que a empregabilidade está muitas vezes ligada à posse de um documento que descreve os conhecimentos e as competências detidas pelos candidatos a emprego, qualquer via para a qualificação está a ajudar a construir a empregabilidade e a baixar as taxas de desemprego. Por último, a África é assolada pela questão do trabalho indecente. Também neste caso, possuir uma qualificação é a melhor forma possível de aceder a um trabalho digno e, por conseguinte, a um salário digno.

### *Definição abreviada de RVCC / RCA*

O reconhecimento da aprendizagem prévia (RVCC / RCA) é um processo através do qual todos os resultados de aprendizagem de um candidato são avaliados em função de normas pré-definidas, sendo atribuído um documento aos candidatos seleccionados.

### *Definição integral de RVCC / RCA*

O reconhecimento de aprendizagens anteriores (RVCC / RCA) é um processo pelo qual qualquer conjunto de resultados de aprendizagem consistentes de um indivíduo, independentemente da forma como foram adquiridos (ou seja formalmente, não formalmente e/ou informalmente) é valorizado através da atribuição de um documento oficialmente reconhecido que indica claramente o que o candidato sabe e é capaz de fazer (normalmente, mas não necessariamente, uma qualificação<sup>7</sup>), e em que medida o candidato os domina (nível); após um processo de avaliação exaustivo com garantia de qualidade, com base em normas pré-definidas [de preferência, amplamente aceites] que fornecem um conjunto de critérios e uma norma para avaliar esses resultados de aprendizagem.

---

<sup>7</sup> Esta questão do que deve ser atribuído aos candidatos seleccionados para o RVCC / RCA será abordada mais adiante no documento. Trata-se de uma questão espinhosa. Por uma questão de brevidade, e sem perda de generalidade, assumiremos por agora que os candidatos os a RVCC / RCA procuram obter uma qualificação quando se inscrevem num processo de RVCC / RCA.

### *Definição ou RVCC / RCA- Definir o cenário*

O RVCC / RCA é um processo que permite tornar visíveis os resultados de aprendizagem, se estes forem coerentes com um objetivo claramente identificado - por exemplo, uma qualificação, créditos para uma qualificação, isenção de acesso - de modo a que esses resultados de aprendizagem possam ser utilizados pelo proprietário.

O RVCC / RCA é, portanto, antes de mais, um processo de avaliação. O seu objetivo é identificar, documentar e validar os resultados de aprendizagens anteriores relevantes adquiridas ao longo da vida (incluindo aprendizagens formais, não formais e/ou informais), com o objetivo de reconhecer as realizações da vida em relação a um determinado conjunto de normas.

### *A RVCC / RCA é setorial*

Os resultados de aprendizagem têm de ser coerentes entre si, de modo a poderem ser razoavelmente agrupados para constituírem os elementos constitutivos de uma competência ou de um conjunto de competências, para que o candidato possa orientar-se para o mercado de trabalho (profissão) ou para uma aprendizagem posterior (outra qualificação que não a atribuída no contexto do RVCC / RCA). Num processo de RVCC / RCA, os resultados de aprendizagem não podem ser considerados isoladamente, mas são avaliados globalmente. Um candidato que apresente resultados de aprendizagem de várias experiências em domínios diferentes e sem ligação entre si, provavelmente não será bem-sucedido. Por exemplo, os candidatos que tenham experiência em mecânica automóvel e em culinária podem ter dificuldade em utilizar o RVCC / RCA com o objetivo de fundir estas duas experiências com vista à obtenção de uma qualificação.

Por conseguinte, o RVCC / RCA consiste principalmente em aceitar a ideia de que todos os seres humanos aprendem em todo o lado e a todo o momento e que os resultados de aprendizagem correspondentes têm valor e devem ser valorizados. Trata-se de uma abordagem geral para aceitar que todos os resultados de aprendizagem devem ser considerados mais do que um método único que serve para todos. Quando as partes interessadas concordam com este princípio geral, a organização concreta do RVCC / RCA torna-se extremamente fácil.

### *O RVCC / RCA é um processo*

O RVCC / RCA é um processo, e este facto deve ser sempre tido em conta quando se organiza o RVCC / RCA na prática.

Por exemplo, pode demorar algum tempo e o sistema deve adaptar-se ao ritmo de cada candidato adulto.

Alguns candidatos podem considerar este processo demasiado longo.

O facto de se tratar de um processo significa que é fornecida orientação antes e depois do envolvimento no RVCC / RCA.

### *A RVCC / RCA pode ter muitos nomes diferentes*

Os diferentes nomes que podem ser encontrados em diferentes países são:

- ✓ Reconhecimento de competências adquiridas, RCA (Moçambique)
- ✓ Reconhecimento das competências correntes, RCC (Lesoto)
- ✓ Avaliação e Reconhecimento da Aprendizagem Prévia, PLAR (Canadá)
- ✓ Acreditação da Aprendizagem Experiencial Prévia, APEL (Inglaterra)



- ✓ Acreditação de Aprendizagem ou Experiência Prévia (Irlanda)
- ✓ Reconhecimento de Competências Adquiridas, RAS (Bélgica Flamenga)
- ✓ Reconhecimento dos resultados da aprendizagem e das competências, RAC (Quebeque)
- ✓ Reconhecimento dos resultados da aprendizagem não formal e informal, RNFIL (OCDE, 2010)
- ✓ Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências, RVCC (Portugal)
- ✓ Validação dos resultados da aprendizagem experimental, VAE (França)
- ✓ Validação dos resultados profissionais experimentais, VAEP (Marrocos)
- ✓ Validação da Aprendizagem Não Formal e Informal, VNFIL (Azerbaijão)
- ✓ Revisão/avaliação das competências efectivas, *realkompetansevurdering*, Noruega

A RVCC / RCA é largamente utilizada porque é perfeitamente compreendida em todo o lado, mesmo na presença de variações locais.

### *O glossário necessário*

Não há necessidade de uma definição internacionalmente aceite de cada um dos termos-chave. No entanto, para uma boa compreensão das ideias, conceitos e métodos aqui propostos, pode ser útil ter uma definição para cada um dos seguintes termos<sup>8</sup> :

- ✓ Validação,
- ✓ Reconhecimento,
- ✓ Avaliação,
- ✓ Resultados de aprendizagem,
- ✓ Aprendizagem formal,
- ✓ Aprendizagem não formal,
- ✓ Aprendizagem informal,
- ✓ Quadro nacional de qualificações,
- ✓ Sistema nacional de qualificações,
- ✓ Créditos,
- ✓ Qualificação,
- ✓ Certificação,
- ✓ Competência, e
- ✓ Orientação profissional.

---

<sup>8</sup> O texto apresenta apenas uma definição abreviada de alguns dos termos-chave. Um glossário exaustivo será fornecido em anexo.

### 2.1.3. A oferta - ou seja, o sistema RVCC / RCA implementado por um país

As diferentes medidas que um governo deve tomar para estabelecer um sistema RVCC / RCA podem incluir:

- 1** Identificar a questão estratégica ou a necessidade que exige o desenvolvimento da política de RVCC / RCA, juntamente com a declaração de objetivo ou justificação
- Desenvolver o quadro jurídico e político do RVCC / RCA, assegurando simultaneamente a participação das partes interessadas, a validação, a publicação e o registo **2**
- 3** Integrar o quadro político do RVCC / RCA nas políticas de educação e formação existentes, por exemplo, o QNQ, se disponível, e as políticas sociais, económicas e de emprego
- Elaborar directrizes para a aplicação do RVCC / RCA **4**
- 5** Estabelecer uma política/estratégia de comunicação, informar sobre os objectivos e benefícios e chegar às partes interessadas mais necessitadas, quer sejam indivíduos, empregadores ou organizações
- Preparar, criar ou adaptar ferramentas, recursos, materiais e processos (por exemplo, folhetos informativos, manual do avaliador ou procedimentos de orientação, folhetos dos candidatos, procedimentos e ferramentas de avaliação, normas de avaliação) **6**
- 7** Realizar campanhas de publicidade e de sensibilização sobre o RVCC / RCA
- Organizar o diálogo social, influenciar as partes interessadas e organizar um sentimento de apropriação (para um maior empenhamento em aceitar as qualificações que serão atribuídas aos futuros candidatos seleccionados para o RVCC / RCA). **8**
- 9** Conceber as estruturas institucionais/governamentais para o RVCC / RCA
- Estabelecer um quadro de garantia de qualidade para o RVCC / RCA **10**
- 11** Desenvolver um quadro de controlo e avaliação
- Estabelecer um modelo de financiamento sustentável para a RVCC / RCA **12**
- 13** Realizar um inquérito para determinar os sectores da economia e as profissões com potencial para RVCC / RCA
- Formar o pessoal e os profissionais de RVCC / RCA, os orientadores e os avaliadores em primeiro lugar **14**
- 15** Desenvolver um quadro de avaliação e certificação
- Desenvolver instrumentos e métodos de avaliação do RVCC / RCA **16**
- 17** Organizar projectos-piloto [verticais] para o quadro político e os instrumentos, quer sectoriais quer globais, de acordo com as necessidades prioritárias

Identificar as lacunas de competências e ministrar formação aos candidatos a RVCC / RCA não seleccionados que necessitem de aprendizagem adicional para cumprir as normas de qualificação 18

19 Compilar os resultados do controlo e da avaliação dos projectos-piloto

Aperfeiçoar a política e os instrumentos de RVCC / RCA com base nos resultados do exercício-piloto 20

21 Organizar o debate entre as principais partes interessadas para melhorar o sistema RVCC / RCA

Executar a implementação/desenvolvimento em massa 22

23 Realizar o acompanhamento pós-avaliação RVCC / RCA dos candidatos seleccionados

Efetuar uma avaliação de impacto 24

25 Revisão da política após o período de revisão acordado, por exemplo, 5 anos, para se alinhar com as necessidades dinâmicas do mercado de trabalho e da sociedade

Nem todas as fases são igualmente importantes, nem todas são necessárias. Esta lista foi elaborada como uma lista de controlo para os decisores políticos seleccionarem. Algumas fases consomem mais tempo do que outras. Finalmente, algumas são de importância primordial para o êxito do RVCC / RCA. Por exemplo, a formação robusta de profissionais para RVCC / RCA é a chave do sucesso. Daí, mais uma vez, o papel crucial deste Manual.

Estas diferentes etapas da ação pública não devem ser confundidas com o percurso que os candidatos individuais devem seguir quando se envolvem no RVCC / RCA. A primeira (a oferta) não será aqui abordada. A segunda (a "procura") está relacionada com o percurso individual que os candidatos a RVCC / RCA têm de seguir. Este é o cerne do presente Manual, pois é o momento em que os profissionais de RVCC / RCA e os candidatos a RVCC / RCA estão em contacto.

#### 2.1.4. A procura - ou seja, o percurso de RVCC / RCA do candidato

Quando o sistema está a funcionar (a oferta), pode convidar candidatos (a procura). As diferentes fases que um candidato atravessa quando se envolve no RVCC / RCA podem ser resumidas em onze etapas de duração desigual<sup>9</sup> :

1 Informação e orientação iniciais e decisão de candidatura,

2 Registo administrativo do requerente individual pela autoridade RVCC / RCA

3 Pré-selecção pela autoridade RVCC / RCA (elegibilidade)

4 Trabalho preparatório do candidato para a avaliação final (incluindo, por exemplo, a elaboração de uma carteira de competências)

5 Avaliação propriamente dita (ou "avaliação final", que inclui a análise pelos avaliadores de todos os elementos de prova e do material fornecido pelo

<sup>9</sup> Ver secção 4 para mais informações.

	candidato) <sup>10</sup>
<b>6</b>	Revisão dos relatórios de avaliação pelo revisor RVCC / RCA;
<b>7</b>	Validação e, por conseguinte, certificação dos resultados de aprendizagem e atribuição de uma qualificação;
<b>8</b>	Fornecer o feedback do resultado da avaliação ao candidato;
<b>9</b>	Recurso se não estiver satisfeito com o resultado da avaliação
<b>10</b>	Documentar a qualificação atribuída na base de dados das Qualificações Nacionais;
<b>11</b>	Acompanhamento pós-RVCC / RCA- Avaliação.

Algumas destas fases podem ser organizadas em paralelo, por exemplo, os "trabalhos preparatórios para a avaliação final" do requerente e a "análise dos elementos de prova fornecidos pelo requerente".

Mais uma vez, este é apenas um resumo conveniente, para comunicação com o público em geral e com os decisores de alto nível. Para compreender realmente o que é o processo individual de RVCC / RCA, é aconselhável decompô-lo de acordo com as linhas descritas na Secção 4 (Orientações em pormenor).

### 2.1.5. O que é e o que não é o RVCC / RCA - FAQ

Como já é evidente, o panorama do RVCC / RCA não é complicado (por exemplo, todas as partes interessadas têm interesses em comum, o que é preciso fazer é bastante simples, as diferentes opções que o RVCC / RCA oferece têm implicações claras), mas é algo complexo (por exemplo, os objectivos possíveis são muitos, os termos e conceitos podem ser utilizados de uma forma ligeiramente diferente da linguagem corrente).

Esta secção esclarece, portanto, as questões que a experiência mostra serem as mais frequentes. Para facilitar a leitura, estas questões são abordadas lado a lado, indicando o que é e o que não é o RVCC / RCA na mesma linha (Quadro 1).

**Tabela 1. O que é... e o que não é a RVCC / RCA**

<b>A RVCC / RCA é...</b>	<b>A RVCC / RCA não é...</b>
<b>O RVCC / RCA é uma abordagem coordenada e integrada das políticas de educação, emprego e sociais.</b>	<b>O RVCC / RCA não é uma iniciativa autónoma</b>

<sup>10</sup> O processo completo tem a ver com a avaliação, mas é conveniente chamar a esta fase específica "avaliação", porque é aqui que tudo se conjuga. Por uma questão de clareza, este manual designará esta fase por "avaliação final".

<p>O RVCC / RCA é <u>mais económico</u> do que as alternativas de educação e formação formal, porque torna visível o que os candidatos ao RVCC / RCA já sabem ou podem fazer.</p>	<p>A RVCC / RCA não é <u>gratuita</u> e não é necessariamente barata.</p>
<p>O RVCC / RCA diz respeito às competências já adquiridas.</p>	<p>O RVCC / RCA não tem a ver com educação e formação.</p>
<p>Nos sistemas mais eficientes, o RVCC / RCA trabalha em conjunto com o sistema <u>de educação e formação formal</u> (por exemplo, para posicionar os futuros aprendentes, para partilhar procedimentos de avaliação, para partilhar normas de qualificação, para preparar pessoal competente, especialmente avaliadores).</p>	<p>O RVCC / RCA <u>não é um concorrente</u> do sistema de educação e formação formal.</p>
<p>A avaliação do RVCC / RCA consiste em verificar se os candidatos <u>já</u> possuem os resultados de aprendizagem exigidos (se são competentes), o que só pode ser determinado através de um processo de avaliação exaustivo e de qualidade garantida, baseado numa <u>avaliação autêntica</u> (ou seja, avaliar efetivamente os candidatos fazendo ou explicando o que estão a ser avaliados, por oposição a uma avaliação remota).</p>	<p>O RVCC / RCA não avalia o processo de <u>entrada</u> nem o contexto da aprendizagem.</p>
<p>O RVCC / RCA avalia os resultados da aprendizagem, o que está de acordo com as abordagens <u>modernas</u>: o que importa é o que as pessoas sabem e podem fazer.</p>	<p>O RVCC / RCA não avalia o <u>tempo</u> de aprendizagem nem a <u>experiência</u> de uma pessoa (uma pessoa pode aprender ou trabalhar durante dez anos e ainda não possuir os resultados de aprendizagem exigidos).</p>
<p>O RVCC / RCA consiste em proporcionar às pessoas que parecem possuir os resultados de aprendizagem <u>exigidos</u> e que necessitam de uma qualificação.</p> <p>Dá-lhes a <u>oportunidade</u> de verem os seus resultados de aprendizagem avaliados, validados e reconhecidos e, potencialmente, de receberem uma qualificação.</p>	<p>O RVCC / RCA não <u>atribui</u> qualificações a ninguém que não possua os resultados de aprendizagem exigidos.</p> <p>O RVCC / RCA não tem por objetivo proporcionar qualificações a <u>todos os</u> indivíduos de uma sociedade, independentemente do que saibam e possam fazer.</p>
<p>O RVCC / RCA consiste em criar um sistema mais <u>equitativo</u> que proporcione uma segunda oportunidade de qualificação às pessoas que possuem resultados de aprendizagem ainda não reconhecidos.</p>	<p>O RVCC / RCA não se destina a atribuir qualificações, créditos ou isenções <u>imerecidas</u>.</p>
<p>O RVCC / RCA consiste em avaliar e reconhecer os resultados de aprendizagem que uma pessoa já possui. O RVCC / RCA é uma segunda oportunidade de qualificação.</p>	<p>O RVCC / RCA não é uma segunda oportunidade de <u>educação e formação</u>.</p>
<p>O RVCC / RCA pode informar os candidatos e os avaliadores sobre os resultados de aprendizagem <u>adicionais</u> de que um candidato necessita para cumprir os requisitos de uma qualificação (por exemplo, os resultados de aprendizagem necessários</p>	<p>O RVCC / RCA não <u>cria</u> os resultados de aprendizagem que estão a ser avaliados.</p>

correspondentes à fase de preparação da avaliação: paciência, trabalho árduo, organização, articulação).

### 2.1.6. RVCC / RCA- Um instrumento político

#### *O RVCC / RCA oferece um conjunto contínuo de opções - Flexibilidade*

A maior parte da aprendizagem na vida de um indivíduo ocorre em contextos não formais e informais, seja no trabalho, em casa ou em actividades ligadas ao voluntariado ou mesmo ao lazer. De facto, em muitos países com elevadas taxas de abandono escolar, uma boa parte dos jovens adultos adquire resultados de aprendizagem de forma não formal e informal.

A aprendizagem informal, por exemplo, é o modo mais comum de aquisição de conhecimentos e competências em África. No entanto, na ausência de uma qualificação que comprove os conhecimentos e competências adquiridos em contextos não formais e informais, os jovens enfrentam graves desvantagens no que respeita à procura de empregos dignos, à migração para outras regiões e ao acesso a educação e formação complementares.

Os decisores políticos e os investigadores aperceberam-se do poder do RVCC / RCA para dotar os indivíduos de qualificações comprovadas e testadas, que reflectem verdadeiramente os conhecimentos e as competências. Por conseguinte, o RVCC / RCA é atualmente visto como um instrumento político e está no topo da agenda em muitos países do mundo.

O RVCC / RCA é um instrumento político também porque é flexível. Os decisores políticos podem utilizá-la de acordo com as suas necessidades, uma vez que a RVCC / RCA tem capacidade para dar resposta tais como:

- ✓ Fornecer soluções credíveis - do ponto de vista financeiro e técnico - para responder às principais questões e problemas no domínio das políticas públicas: por exemplo, empregos dignos através da melhoria das qualificações individuais, clima empresarial através da melhoria do nível coletivo de qualificações, desemprego através da melhoria da empregabilidade individual, trabalhadores pobres, produtividade das empresas, mobilidade profissional e geográfica.
- ✓ Enquadram-se perfeitamente no conceito geral de aprendizagem ao longo da vida, uma vez que os resultados da aprendizagem adquiridos de forma não formal e informal são adquiridos ao longo da vida.
- ✓ Complementar o sistema de educação e formação formal e colmatar algumas das suas lacunas.
- ✓ Partilhar conceitos-chave (por exemplo, resultados de aprendizagem, transparência) com outros instrumentos políticos modernos, como os quadros de qualificações (QNQ) e os sistemas de acumulação e transferência de créditos (CAT).
- ✓ Ser flexível no que respeita aos seus resultados (desde um simples certificado a créditos ou a uma qualificação completa). É também flexível na medida em que o processo de avaliação pode recomendar a continuação da aprendizagem, no sistema formal, ou experiência adicional.
- ✓ Ser flexível em relação aos grupos da população a que se destina e, por conseguinte, em

relação à forma como as necessidades individuais e colectivas são abordadas (por exemplo, desempregados, migrantes, repatriados, candidatos a emprego, não participantes no mercado de trabalho).

- ✓ Ser flexível relativamente à forma como é organizado (por exemplo, existem muitas opções para avaliar os participantes / o RVCC / RCA é centrado no candidato).
- ✓ Ajudar a repensar os sistemas de educação e formação (currículo baseado nas competências, garantia de qualidade, modularização da oferta de formação).
- ✓ Propor soluções reais e eficazes para promover a equidade e a inclusão social.
- ✓ Ser uma abordagem eficaz em termos de custos para melhorar a distribuição das qualificações numa empresa, região ou país.
- ✓ Oferecer soluções a todos os níveis de governação: do nível muito local ao nacional e do nível micro ao macro.

### *O reconhecimento da aprendizagem prévia e os quadros nacionais de qualificações são irmãos próximos*

Os debates sobre a organização do RVCC / RCA e a criação de um QNQ são fundamentais no contexto do ACQF. As duas abordagens têm muito em comum e devem, por conseguinte, ser consideradas em conjunto.

O RVCC / RCA e os QNQ têm em comum o conceito de resultados de aprendizagem. Ambos conferem transparência às qualificações, conhecimentos e competências. Ambos promovem o acesso e a equidade, e é muito provável que um não se concretize sem o outro em muitos países. Estes pontos em comum explicam provavelmente a tentativa de abordar ambos ao mesmo tempo.

O quadro de qualificações classifica e articula as qualificações atribuídas após uma avaliação; o sistema de reconhecimento dos resultados de aprendizagem não formal e informal tem por objetivo avaliar esses resultados de aprendizagem. O estabelecimento de um quadro de qualificações facilita muito a criação de um sistema RVCC / RCA.

Por conseguinte, o reconhecimento da aprendizagem prévia é um dos instrumentos utilizados para aplicar os quadros nacionais de qualificações.

### *Para quem é o RVCC / RCA? - O principal grupo-alvo*

O RVCC / RCA consiste em reconhecer os resultados de aprendizagem que ainda não foram validados e/ou reconhecidos. Nessa medida, o grupo-alvo típico dos sistemas RVCC / RCA é, portanto, o grupo de indivíduos que adquiriram resultados de aprendizagem, independentemente de como, onde e quando, que ainda não foram formalmente reconhecidos, ou que não possuem uma qualificação correspondente. Neste último caso, a questão é saber se o país tem a opção de criar uma qualificação que seja oferecida apenas no sistema RVCC / RCA.

Apenas alguns países têm um limite de idade mínimo explícito (por exemplo, 17 anos na Tanzânia). A maioria dos países não impõe um limite de idade no seu regulamento RVCC / RCA. No entanto, a maioria dos países impõe uma experiência relevante em conformidade com a qualificação visada. Este facto implica que os jovens são de certa forma excluídos por não poderem demonstrar a experiência necessária.

### RVCC / RCA- Muitos resultados possíveis

No sistema mais avançado, o RVCC / RCA conduzir à atribuição de uma qualificação completa aos candidatos seleccionados, mas não tem de ser esse o caso. Existem muitas alternativas e o princípio do RVCC / RCA, que consiste em reconhecer que toda a aprendizagem pode ter valor, é sempre respeitado. A moeda pode ser dada através da atribuição direta de uma qualificação (ou seja, sem aprendizagem formal adicional) aos candidatos aprovados, e as outras opções são:



Isenção de pré-requisitos académicos para aceder ao sistema formal de educação e formação e retomar os estudos no sistema formal de aprendizagem ao longo da vida, por exemplo, para aceder ao ensino superior sem qualquer qualificação de nível secundário superior.



Isenção da totalidade ou de parte do currículo num programa formal.



Créditos para uma qualificação, validação parcial ou microcredencial.



Certificado de competências no mercado de trabalho, com validade numa região, num sector industrial ou mesmo numa empresa; portanto, com validade limitada, muitas vezes com base num acordo bilateral entre o organismo de certificação e um sector ou uma organização patronal (por exemplo, para se candidatar a um emprego num determinado sector industrial ou região).



Qualquer documento que indique o que o proprietário sabe e é capaz de fazer (competências).

Estas opções não se excluem mutuamente e é fundamental que os países se certifiquem de que têm o controlo do seu sistema RVCC / RCA. É também por esta razão que o sistema RVCC / RCA é um instrumento político, uma vez que permite aos países atuar onde mais necessitam de alguma mudança no sistema.

Como já foi referido, para efeitos do presente documento, parte-se do princípio de que a obtenção de uma qualificação completa é o objetivo final de todos os candidatos e o presente Manual está redigido em conformidade, mas o leitor - ou seja, o decisor - deve ter em conta que todas as opções são sempre possíveis. É mesmo concebível que o sistema seja atualizado pouco a pouco. Seria absolutamente pertinente iniciar um sistema RVCC / RCA com apenas algumas características e ir melhorando à medida que a experiência e a confiança aumentam no país.

#### 2.1.7. RVCC / RCA e o paradigma da dupla moeda

Quando conduz à atribuição de uma qualificação de pleno direito (por oposição a uma mera isenção de acesso ao sistema formal de educação e formação, por exemplo), pode considerar-se que o RVCC / RCA traz dois tipos de benefícios aos seus diplomados.

Uma qualificação atribuída após um processo RVCC / RCA permite que os diplomados RVCC / RCA utilizem essa qualificação:



- no sistema de educação e formação formal, para estudar e obter um nível de qualificação mais elevado, e/ou
- no mercado de trabalho, para promoção profissional no mesmo local de trabalho ou para mudar de emprego;
- na sociedade para obter autoestima ou reconhecimento social.

#### **2.1.8. O RVCC / RCA como um mecanismo poderoso para promover a aprendizagem ao longo da vida**

O RVCC / RCA é geralmente considerado como um forte mecanismo de promoção da aprendizagem ao longo da vida. Tal deve-se ao facto de possuir uma dupla moeda, como já foi referido, e, por conseguinte, ser um trampolim para (re)entrar no sistema formal de educação e formação.

Para além disso, o RVCC / RCA é propício à aprendizagem ao longo da vida porque dá confiança aos (auto)aprendentes:

- Trata-se de uma abordagem positiva: o sistema RVCC / RCA está orientado para a valorização do que cada candidato sabe e pode fazer.
- Trata-se de uma segunda qualificação e os adultos conhecem normalmente o valor (social) de uma qualificação, para além, por assim dizer, do mercado de trabalho.

#### **2.1.9. O RVCC / RCA como um poderoso mecanismo de inovação**

O RVCC / RCA estabelece uma ligação direta entre as partes interessadas do mercado de trabalho - normalmente os empregadores - e os sistemas de EFTP e de ensino superior (ES) através da avaliação. Isto deve-se ao facto de os profissionais, bem como as partes interessadas do EFTP e do ensino superior, estarem muitas vezes envolvidos na preparação da avaliação (por exemplo, para elaborar normas de qualificação) e/ou na própria avaliação dos candidatos ao RVCC / RCA. Além disso, o contexto de aprendizagem é industrial ou baseado no trabalho, pelo que os candidatos a RVCC / RCA aprendem no local de trabalho e estão sujeitos às normas profissionais vigentes no mercado de trabalho. Assim, a ligação entre as expectativas do mercado de trabalho e a posse de determinados conhecimentos e competências é diretamente estabelecida. Nesta medida, a abordagem RVCC / RCA tem potencial para se repercutir nos sistemas de EFTP e de ensino superior e para inovar a forma como os sistemas formais de EFTP e de ensino superior estão organizados. O RVCC / RCA é um poderoso motor de inovação.

Além disso, a abordagem RVCC / RCA traz inovação aos sistemas de EFTP e de ensino superior também na forma como organiza e controla a identificação, a avaliação e a certificação dos resultados de aprendizagem (por exemplo, através da utilização de um portefólio de competências moderno/flexível, da mobilização de normas profissionais para reformular as normas de qualificação).

O RVCC / RCA traz um novo paradigma e tem um grande potencial para repensar os sistemas de educação e formação formais, em todos os seus subsectores.

#### **2.1.10. RVCC / RCA no ensino superior**

Há várias razões para considerar o desenvolvimento do RVCC / RCA no contexto do ensino superior:

### Acesso inclusivo



O RVCC / RCA é uma ferramenta poderosa para promover o acesso inclusivo ao ensino superior, oferecendo oportunidades a pessoas que podem não ter qualificações, mas que possuem experiência, conhecimentos e competências relevantes. Os critérios de admissão tradicionais baseiam-se frequentemente em credenciais académicas formais, o que pode excluir muitas pessoas capazes e experientes do acesso ao ensino superior. Ao reconhecer e valorizar a aprendizagem prévia, as instituições podem abrir as suas portas a um leque mais vasto de candidatos, incluindo estudantes maduros, profissionais activos e pessoas provenientes de contextos de aprendizagem não tradicionais.

Por exemplo, uma pessoa que tenha adquirido uma vasta experiência e conhecimentos especializados em gestão de projectos ao longo de anos de trabalho no terreno, mas que não possua um diploma formal, pode ser admitida num programa de estudos relevante com base nos resultados de aprendizagem demonstrados. Esta abordagem não só diversifica a população estudantil, como também enriquece o ambiente de aprendizagem, trazendo perspectivas e experiências variadas.

Além disso, aumentará a dimensão do grupo de potenciais estudantes do ensino superior, abrindo-o a praticamente toda a população adulta. O acesso inclusivo através do RVCC / RCA ajuda assim a colmatar o fosso entre a educação formal e a experiência prática, tornando o ensino superior mais acessível a um público mais vasto.

### Aprendizagem ao longo da vida



O RVCC / RCA apoia o conceito de aprendizagem ao longo da vida, reconhecendo que a aprendizagem é um processo contínuo que ocorre ao longo da vida de um indivíduo e não apenas em contextos de aprendizagem formal. Este reconhecimento incentiva os indivíduos a empenharem-se na educação e no desenvolvimento profissional contínuos, sabendo que as suas experiências anteriores e os resultados da aprendizagem não formal e informal serão reconhecidos. Por exemplo, os profissionais que participam em workshops, programas de formação ou estudos autónomos para se manterem a par dos avanços da indústria podem ver essas experiências de aprendizagem reconhecidas e creditadas para uma qualificação de ensino superior.

Isto não só motiva os indivíduos a continuarem o seu crescimento pessoal e profissional, como também garante que os seus resultados de aprendizagem são formalmente reconhecidos, podendo conduzir a uma progressão na carreira e à realização pessoal.

Ao promover a aprendizagem ao longo da vida, a RVCC / RCA ajuda a criar uma mão de obra mais dinâmica e adaptável, capaz de responder à evolução das exigências da economia moderna. Além disso, fomenta uma cultura de melhoria contínua e de aquisição de conhecimentos, o que é benéfico tanto para os indivíduos como para a sociedade em geral.

### Utilização de competências



O RVCC / RCA permite que as instituições de ensino superior utilizem de forma eficiente os resultados de aprendizagem que os alunos já possuem e reduzam a redundância no processo de aprendizagem. Quando os estudantes entram num programa que conduz a uma qualificação de ensino superior com uma experiência e resultados de aprendizagem prévios significativos, os sistemas de ensino tradicionais exigem frequentemente que repitam cursos fundamentais em que já são proficientes. Esta situação pode levar à frustração e à falta de empenhamento. Através do RVCC / RCA, estes [futuros] estudantes podem receber créditos pelos seus actuais resultados de aprendizagem, o que lhes permite concentrarem-se na aquisição de novos resultados de aprendizagem mais avançados.

Por exemplo, um profissional experiente em TIC pode ignorar os cursos introdutórios de informática e avançar diretamente para disciplinas mais especializadas e avançadas. Isto não só torna o percurso

educativo mais relevante e cativante para o estudante, como também otimiza a utilização dos recursos educativos. Ao reconhecer e utilizar a aprendizagem anterior, as instituições podem conceber percursos de aprendizagem mais adaptados e eficazes, melhorando, em última análise, a experiência educativa global e os resultados para os estudantes.

### *Desenvolvimento da força de trabalho*



O RVCC / RCA desempenha um papel crucial no desenvolvimento da força de trabalho, permitindo que os indivíduos melhorem ou recuperem as suas competências através do ensino superior, com base nos seus resultados de aprendizagem actuais. No mercado de trabalho atual, em constante mudança e ritmo acelerado, a capacidade de adaptação e de aquisição de novos conhecimentos e competências é essencial para o sucesso na carreira. O RVCC / RCA facilita este processo, permitindo que os trabalhadores aproveitem os seus resultados de aprendizagem anteriores para obterem qualificações académicas de forma mais eficiente.

Por exemplo, um trabalhador da indústria transformadora que tenha adquirido competências técnicas no trabalho pode utilizar o RVCC / RCA para obter créditos para um diploma de engenharia, aumentando o seu nível de qualificação e melhorando as suas perspectivas de carreira. Isto não só beneficia o indivíduo, como também colmata as lacunas de competências na mão de obra, ajudando os empregadores a satisfazer as exigências de uma economia competitiva. Além disso, as iniciativas de desenvolvimento da força de trabalho apoiadas pelo RVCC / RCA podem ser estrategicamente alinhadas com as necessidades da indústria, garantindo que o ensino ministrado é relevante e diretamente aplicável aos desafios do mundo real. Este alinhamento aumenta a empregabilidade dos diplomados e contribui para uma mão de obra mais competente e versátil.

### *Equidade e justiça social*



Países de todo o mundo estão a utilizar o RVCC / RCA nos sistemas de ensino superior para promover a equidade e a justiça social, proporcionando oportunidades de educação a grupos marginalizados que podem ter sido excluídos dos sistemas de ensino formal. Muitos indivíduos, incluindo os oriundos de meios desfavorecidos, minorias ou pessoas com um historial escolar interrompido, possuem conhecimentos e competências significativos adquiridos através de experiências de vida e de trabalho. Os percursos educativos tradicionais não reconhecem frequentemente estas experiências de aprendizagem não formal e informal, perpetuando as desigualdades sociais. O RVCC / RCA ajuda a derrubar estas barreiras, validando e acreditando os resultados da aprendizagem que ocorre fora dos contextos formais.

Por exemplo, as comunidades das primeiras nações com conhecimentos culturais ricos e competências práticas podem ver essas experiências reconhecidas como crédito académico. Este reconhecimento dá poder aos indivíduos, melhora as suas perspectivas educativas e profissionais e promove a mobilidade social. Ao implementar o RVCC / RCA, as instituições de ensino superior podem contribuir para uma sociedade mais justa e equitativa, garantindo que todos os indivíduos tenham a oportunidade de alcançar as suas aspirações educativas e profissionais, independentemente da sua origem.

De facto, o RVCC / RCA já é utilizado em todo o mundo no sistema de ensino superior. É assim que o RVCC / RCA é efetivamente implementado na prática:

### *Avaliação da aprendizagem prévia*



Existem diferentes métodos de avaliação da aprendizagem anterior. A escolha do método de avaliação é determinada pelo tipo de candidato e pelo contexto de aprendizagem de cada candidato. Alguns dos métodos de avaliação mais utilizados são apresentados de seguida;

### *Avaliação do portfólio*

A avaliação do portfólio de competências é um método abrangente utilizado pelas instituições de ensino superior para avaliar os resultados de aprendizagem anteriores. Os futuros estudantes compilam uma carteira que inclui normalmente um CV detalhado, amostras de trabalho, descrições de projectos, certificados profissionais e/ou testemunhos de empregadores ou colegas, e apresentam a sua própria avaliação dos seus resultados de aprendizagem (pensamento reflexivo). Esta carteira foi concebida para fornecer uma representação exaustiva dos conhecimentos e competências do candidato adquiridos em contextos que não são formais.

Por exemplo, um profissional que tenha trabalhado em marketing durante vários anos pode incluir relatórios de campanhas, feedback de clientes e certificados de cursos curtos frequentados. O portfólio é então revisto pelo corpo docente ou por uma equipa de avaliação RVCC / RCA dedicada, que avalia as provas em função dos resultados de aprendizagem de cursos ou programas específicos. Este processo permite que os estudantes obtenham créditos para os resultados de aprendizagem que já possuem, reduzindo assim o tempo e o custo necessários para completar uma qualificação de ensino superior (grau). Ao reconhecer formalmente a experiência prática e todos os resultados de aprendizagem dos futuros estudantes, a avaliação do portfólio promove uma abordagem mais inclusiva e equitativa do ensino superior.

### *Transferência de créditos*



A transferência de créditos através do RVCC / RCA permite que os estudantes utilizem os seus resultados de aprendizagem adquiridos anteriormente para obter créditos académicos para um programa de ensino superior. Isto é particularmente benéfico para os estudantes que concluíram qualificações profissionais, formação profissional ou mesmo partes de outros programas de ensino superior que sejam relevantes para a sua área de estudo atual.

Por exemplo, um veterano militar com uma vasta experiência em logística e gestão da cadeia de abastecimento procura obter uma licenciatura em administração de empresas. Ao longo da sua carreira militar, completou vários programas de formação acreditados e acumulou anos de experiência prática na gestão de cadeias de abastecimento complexas, na supervisão de processos de aquisição e na coordenação de operações logísticas em grande escala. Reconhecendo a relevância desta experiência, a universidade avalia os resultados de aprendizagem anteriores do veterano em relação ao currículo do programa de administração de empresas. Através de um processo de avaliação minucioso, que inclui uma análise dos registos militares, certificados e um portfólio detalhado de realizações profissionais, a instituição determina que os conhecimentos e competências do veterano são equivalentes a várias disciplinas fundamentais do programa de licenciatura, tais como "Introdução à Gestão da Cadeia de Abastecimento", "Gestão de Operações" e "Gestão de Aquisições e Contratos". Consequentemente, o veterano recebe créditos académicos para estas disciplinas, o que lhe permite ignorar estas matérias e concentrar-se em tópicos mais avançados e disciplinas opcionais do programa. Esta transferência de créditos não só reconhece o valor dos resultados de aprendizagem anteriores do veterano, como também acelera o seu caminho para a obtenção de uma qualificação de ensino superior. Reduz a redundância, garantindo que não precisam de reaprender conceitos em que já são proficientes, tornando o seu percurso educativo mais eficiente e relevante. Esta abordagem também apoia a transição do veterano para a vida civil, aproveitando a sua experiência militar para a progressão académica e profissional no domínio empresarial. Através da transferência de créditos, a universidade demonstra o seu empenho em reconhecer diversos percursos de aprendizagem e em facilitar a integração de profissionais experientes no ensino superior.

### Exames de desafio



Os exames de avaliação constituem uma forma prática e eficiente de os actuais estudantes do ensino superior demonstrarem a sua proficiência em áreas específicas e obterem créditos académicos sem frequentarem aulas regulares. Estes exames destinam-se a testar os conhecimentos e as competências que os estudantes adquiriram através da experiência profissional, do estudo autónomo ou da aprendizagem em contextos que não são necessariamente formais.

Por exemplo, um programador de software com uma vasta experiência em programação pode submeter-se a um exame de desafio para ultrapassar as disciplinas introdutórias de um curso de informática. Estes exames abrangem normalmente os principais conceitos, teorias e aplicações práticas da matéria, garantindo que os alunos têm uma compreensão global comparável à dos alunos que concluíram o curso da forma tradicional. A utilização de exames de desafio permite às instituições validar os resultados de aprendizagem dos estudantes de uma forma formal e normalizada. Proporciona também uma via flexível para que os alunos progridam ao seu próprio ritmo, tornando o ensino superior mais acessível e adaptável a diversos estilos e experiências de aprendizagem.

### Entrevistas e avaliações dos resultados de aprendizagem



As entrevistas e avaliações são abordagens personalizadas utilizadas pelas instituições de ensino superior para avaliar os resultados de aprendizagem anteriores dos potenciais estudantes. Estes métodos implicam uma interação direta entre o candidato e os avaliadores, que podem incluir membros do corpo docente, peritos do sector ou coordenadores de RVCC / RCA.

Por exemplo, num curso de enfermagem, um candidato com anos de experiência como auxiliar de enfermagem pode ser submetido a uma série de entrevistas e avaliações práticas para demonstrar os seus conhecimentos e competências clínicas<sup>11</sup>. Durante a entrevista, os avaliadores fazem perguntas específicas para avaliar a compreensão dos conceitos teóricos, as aplicações práticas e a capacidade de resolução de problemas do candidato. A avaliação dos resultados de aprendizagem pode envolver simulações, demonstrações práticas ou estudos de casos em que os candidatos demonstram os seus conhecimentos em cenários do mundo real. Esta abordagem fornece uma avaliação holística das capacidades do candidato, assegurando que os seus resultados de aprendizagem anteriores cumprem as normas exigidas para uma posição avançada no programa. Ao reconhecer a profundidade e a amplitude da experiência de um candidato, as entrevistas e avaliações facilitam a sua transição suave para o ensino superior, reconhecendo e valorizando os seus conhecimentos práticos.

### Formação Gap



A formação em matéria de lacunas é uma abordagem estratégica utilizada pelas instituições de ensino superior para colmatar as lacunas nos resultados de aprendizagem identificadas durante o processo de avaliação do RVCC / RCA. Este método é particularmente útil para os candidatos cujos resultados de aprendizagem anteriores são substanciais mas não estão totalmente alinhados com os requisitos do programa de qualificação do ensino superior pretendido.

Por exemplo, um engenheiro de outro país pode ter uma experiência e formação significativas, mas podem faltar certas normas locais ou conhecimentos técnicos específicos. A formação de desfasamento envolve cursos ou módulos adaptados que se centram nestas áreas específicas, permitindo ao candidato cumprir as normas académicas e profissionais exigidas pela instituição. Esta formação pode ser ministrada através de vários formatos, incluindo cursos em linha, workshops ou

<sup>11</sup> Em alguns países, as profissões regulamentadas - como as profissões da área da saúde, por exemplo, em França - não estão abertas ao RVCC / RCA. O argumento é que não há forma de os indivíduos adquirirem experiência na prática da saúde, uma vez que a licença para exercer a profissão está sujeita a requisitos rigorosos.

programas intensivos de curta duração. O objetivo é garantir que o candidato está totalmente preparado para se integrar no programa de ensino superior e ter sucesso académico. A formação em matéria de lacunas apoia, assim, a inclusividade e a adaptabilidade do ensino superior, permitindo que os estudantes de diferentes origens tirem partido da sua aprendizagem anterior e, ao mesmo tempo, colmatem eventuais lacunas nos seus resultados de aprendizagem actuais.

### *Acordos de articulação*



Os acordos de articulação são parcerias formais entre instituições de ensino superior e outras organizações, tais como empregadores, organismos industriais ou prestadores de formação, com o objetivo de reconhecer resultados de aprendizagem anteriores e facilitar transições contínuas para programas de qualificação do ensino superior. Estes acordos definem os termos e condições específicos ao abrigo dos quais são concedidos créditos, ou posição avançada, com base nas experiências de aprendizagem anteriores dos candidatos. Por exemplo, um estabelecimento de ensino superior comunitário pode ter um acordo de articulação com uma universidade local, permitindo aos estudantes que concluem um programa profissional na área da saúde transferir créditos para uma qualificação de bacharelato em enfermagem. Estes acordos são muitas vezes desenvolvidos através de esforços de colaboração, assegurando que o currículo e os resultados de aprendizagem dos programas de formação se alinham com os da instituição de ensino superior. Os acordos de articulação proporcionam percursos claros e estruturados aos estudantes, reduzindo a incerteza e simplificando o processo de transferência de créditos. Além disso, reforçam a relevância e a aplicabilidade do ensino superior, reconhecendo e incorporando os conhecimentos práticos e as competências adquiridas através da formação profissional.

### *Políticas de admissão flexíveis*



As políticas de admissão flexíveis no ensino superior foram concebidas para acolher um vasto leque de candidatos, tendo em conta a sua aprendizagem e experiências anteriores, a par das qualificações académicas tradicionais. Estas políticas reconhecem que podem ser adquiridos resultados de aprendizagem valiosos através de diversas vias, incluindo a experiência profissional, a aprendizagem não formal e informal e o desenvolvimento pessoal.

Por exemplo, um programa de mestrado em administração pública pode aceitar candidatos com base numa combinação de experiência profissional, cursos anteriores e uma carteira de projectos relevantes, em vez de se basear apenas numa qualificação de licenciatura. Estas políticas implicam normalmente um processo de análise exaustivo em que as realizações e o potencial do candidato são avaliados de forma holística. Este processo pode incluir entrevistas, declarações pessoais e recomendações, para além da avaliação dos resultados de aprendizagem anteriores. Ao adotarem políticas de admissão flexíveis, as instituições de ensino superior podem atrair um corpo estudantil diversificado, aproveitando um maior número de talentos e promovendo a inclusão. Estas políticas também apoiam os alunos não tradicionais no acesso ao ensino avançado, permitindo-lhes melhorar as suas carreiras e contribuir para as suas áreas com uma base académica sólida.

#### **2.1.11. RVCC / RCA para qualificações que conduzem a uma profissão regulamentada**

O RVCC / RCA pretende ser uma abordagem adequada a todos os sectores - EFP ou ensino superior - e a todos os tipos de contextos. No entanto, muitos países decidiram excluir as qualificações que conduzem a profissões regulamentadas, normalmente no sector da saúde. Os problemas são muitos:

### **Requisitos de qualificação rigorosos**

As profissões regulamentadas exigem frequentemente que os indivíduos cumpram normas específicas de qualificação e licenciamento para garantir que possuem os conhecimentos e competências necessários para desempenhar as suas funções de forma segura e eficaz. Estas normas são normalmente elevadas e não negociáveis, dado o potencial impacto na saúde, segurança e bem-estar públicos. Esta rigidez pode dificultar a validação e o reconhecimento de resultados de aprendizagem anteriores que podem não estar perfeitamente alinhados com as normas formais de qualificação, complicando assim o processo de RVCC / RCA.

### **Normalização e coerência**

A coerência nas avaliações do RVCC / RCA é crucial para manter a confiança e a credibilidade no processo de qualificação. Isto aplica-se ainda mais às profissões regulamentadas. Neste caso, pode ser difícil conseguir a normalização entre diferentes instituições e regiões. As variações nas normas de qualificação, nos critérios de avaliação, nos métodos e nos julgamentos dos avaliadores podem conduzir a incoerências que comprometem a equidade e a fiabilidade do RVCC / RCA, tornando-o uma questão controversa para os organismos reguladores que exigem uniformidade para manter as normas profissionais.

### **Complexidade do mapeamento de competências**

O mapeamento dos resultados de aprendizagem anteriores para os conhecimentos e competências específicos exigidos numa profissão regulamentada envolve um processo pormenorizado e muitas vezes complexo. Esta tarefa exige um conhecimento profundo tanto dos requisitos formais de qualificação como das experiências anteriores do indivíduo. Os avaliadores devem ser capazes de traduzir experiências de aprendizagem diversas e não formais em critérios enumerados nas normas de qualificação, o que pode ser particularmente difícil quando essas experiências variam muito em termos de âmbito e relevância.

### **Evidência dos resultados de aprendizagem**

Para provar a existência de resultados de aprendizagem em relação a profissões regulamentadas, é muitas vezes necessária uma experiência prática, para além dos conhecimentos teóricos. A recolha, verificação e avaliação de provas de experiência prática anterior e dos resultados de aprendizagem correspondentes pode ser um desafio. A natureza das provas exigidas pode variar, incluindo amostras de trabalho, referências, avaliações de desempenho, etc., o que põe em risco a consistência do processo de avaliação.

### **Aceitação do organismo regulador**

Mesmo quando as instituições de ensino reconhecem os resultados de aprendizagem anteriores através do RVCC / RCA, os organismos reguladores que regem as profissões podem ter requisitos adicionais ou diferentes. Estes organismos podem ser cépticos em relação às avaliações RVCC / RCA ou podem não as aceitar como equivalentes às qualificações formais<sup>12</sup>, criando assim uma barreira para os indivíduos que procuram uma qualificação ou uma licença para praticar através do RVCC / RCA.

### **Tempo e custo**

O processo de RVCC / RCA pode ser moroso e dispendioso no contexto das profissões regulamentadas. Os candidatos podem ter de reunir documentação extensa e submeter-se a várias avaliações,

---

<sup>12</sup> Não há nada mais formal do que uma qualificação, pelo que o adjetivo formal é redundante. No entanto, é mantido ao longo do presente documento quando é necessário sublinhar o carácter formal da qualificação.

enquanto os organismos de avaliação têm de investir em pessoal altamente qualificado e em sistemas de avaliação robustos. Nas profissões regulamentadas, em que o que está em jogo é elevado, o carácter minucioso do processo pode significar que os custos são um forte impedimento à criação de um sistema RVCC / RCA.

### *Adesão das partes interessadas*

Ganhar o apoio e a confiança de todas as partes interessadas - incluindo empregadores, associações profissionais e potenciais candidatos ao RVCC / RCA - pode ser um desafio. Algumas partes interessadas podem ter reservas quanto à validade e fiabilidade do RVCC / RCA, receando que este possa diluir as normas profissionais. Outros podem não estar conscientes ou não compreender o processo, o que pode levar à relutância ou resistência na sua adoção e implementação.

### *Desenvolvimento profissional contínuo*

Muitas profissões regulamentadas exigem que os profissionais se envolvam num desenvolvimento profissional contínuo para manterem as suas qualificações. Os processos de RVCC / RCA devem não só reconhecer os resultados da aprendizagem anterior, mas também integrar os requisitos de aprendizagem contínua. Este aspeto dinâmico acrescenta um outro nível de complexidade, uma vez que o quadro de RVCC / RCA deve ser adaptável e capaz de avaliar tanto os conhecimentos e competências iniciais como as actividades de desenvolvimento profissional contínuo.

### *Barreiras políticas e jurídicas*

As leis e regulamentos existentes que regem muitas profissões regulamentadas podem não ter sido concebidos para acomodar os processos de RVCC / RCA. Os quadros legislativos e políticos têm frequentemente de ser actualizados para reconhecer e apoiar o RVCC / RCA, o que pode ser um processo lento e difícil. Sem políticas de apoio, as iniciativas de RVCC / RCA podem enfrentar obstáculos legais e burocráticos significativos, limitando a sua eficácia e alcance.

### *Garantia de qualidade*

É essencial assegurar elevados padrões de garantia de qualidade nas avaliações RVCC / RCA, particularmente em profissões regulamentadas, onde a confiança e a segurança do público são fundamentais. Qualquer compromisso na qualidade das avaliações RVCC / RCA pode levar a dúvidas sobre os resultados efectivos da aprendizagem dos indivíduos a quem foi atribuída uma qualificação após um processo RVCC / RCA. Assim, devem existir mecanismos rigorosos de garantia da qualidade para monitorizar e avaliar continuamente o processo de RVCC / RCA, assegurando que este cumpre as normas rigorosas esperadas pelos organismos reguladores e pelo público, o que pode ser um forte fator de dissuasão para as profissões regulamentadas.

## **2.2. Garantia de qualidade no reconhecimento da aprendizagem prévia**

Para efeitos do presente Manual, a garantia de qualidade é um método e um processo, cuja realidade pode ser verificada, que permite a avaliação dos resultados de aprendizagem dos candidatos RVCC / RCA com uma percentagem razoável de correspondência entre os padrões de qualificação/avaliação utilizados e a realidade dos seus resultados. O processo de RVCC / RCA com garantia de qualidade deve satisfazer um conjunto de condições claramente identificadas, de modo a que os resultados do processo de RVCC / RCA - normalmente, a atribuição ou não de uma qualificação após a avaliação do RVCC / RCA - sejam coerentes com os resultados de aprendizagem efetivamente obtidos pelo candidato.

A falta de garantia de qualidade não impedirá que o processo RVCC / RCA ocorra e seja concluído, mas ninguém pode garantir que os candidatos seleccionados (ou seja, os diplomados RVCC / RCA) tenham



todos os resultados de aprendizagem correspondentes à qualificação - normas de qualificação, para ser mais preciso - que acabaram de receber, e que os candidatos reprovados não os tenham.

A garantia de qualidade não é apenas uma questão de qualidade, para que os países africanos e a sua população possam beneficiar ao máximo do seu sistema RVCC / RCA, mas também uma questão de equidade, para que todos os candidatos sejam avaliados da mesma forma em cada país africano.

São necessários anos para criar confiança num sistema RVCC / RCA. Bastam alguns meses para que a falta de qualidade destrua essa confiança. Por conseguinte, é da maior importância que os profissionais do RVCC / RCA compreendam as questões em jogo no que respeita à garantia de qualidade.

### **2.2.1. RVCC / RCA - Uma área específica para garantia de qualidade**

O RVCC / RCA é um caso especial no mundo das qualificações e, por conseguinte, no trabalho de garantia da qualidade, porque o processo de aquisição dos resultados de aprendizagem - ou seja, a forma como os resultados de aprendizagem foram alcançados, por assim dizer, o processo de entrada - é desconhecido. Quase por definição do RVCC / RCA - que é, antes de mais, uma avaliação dos resultados da aprendizagem - o processo de aquisição dos resultados da aprendizagem não é necessariamente algo que os avaliadores devam conhecer. É claro que os avaliadores perguntam muitas vezes aos candidatos onde e como adquiriram tais e tais resultados de aprendizagem ou uma determinada competência, mas o que interessa são os resultados de aprendizagem obtidos no momento da avaliação e não o processo de aquisição.

Na prática, isto significa que não é possível aplicar a garantia de qualidade ao processo de introdução, que é de longe o processo mais longo do que a avaliação, e que teria oferecido muitas oportunidades para aplicar regras de garantia de qualidade. No domínio do RVCC / RCA, não é possível aplicar a garantia de qualidade, por exemplo, à formação de professores, ao nível de qualificação exigido aos professores, aos estabelecimentos de ensino e de formação (por exemplo, equipamento, ferramentas), ao processo de elaboração dos currículos e/ou aos materiais didáticos utilizados para adquirir os resultados de aprendizagem que estão a ser avaliados; todos estes aspectos estão relacionados com o processo de introdução, ou seja, com a forma como os candidatos ao RVCC / RCA adquiriram os seus resultados de aprendizagem.

Simplificando, a única oportunidade real de estabelecer um procedimento de garantia de qualidade é no momento da avaliação dos candidatos RVCC / RCA, que constitui o cerne da abordagem. Esta é a principal ocasião em que os profissionais do RVCC / RCA e o candidato se encontram e o momento importante para tomar a decisão de validar e reconhecer os resultados de aprendizagem do candidato. É claro que o tempo de avaliação pode ser bastante alargado e incluir informação e orientação, bem como o processo de qualificação. Chama-se tempo de avaliação para o distinguir do processo de aprendizagem que tem lugar previamente e que está fora do alcance dos profissionais RVCC / RCA.

De um modo geral, é muito importante compreender que não é possível avaliar os candidatos no sistema RVCC / RCA da mesma forma que são avaliados os alunos das escolas, os estudantes universitários, os alunos dos centros de ensino e formação profissional ou os alunos do sistema de ensino e formação formal em geral. Os métodos de avaliação são irmãos e devem referir-se exatamente às mesmas normas de qualificação/avaliação, mas são diferentes. Por exemplo, os testes escritos não são eficazes nem eficientes na abordagem RVCC / RCA, especialmente para os candidatos RVCC / RCA com problemas de literacia na língua da avaliação. Por conseguinte, é igualmente ilusório querer estabelecer um sistema de garantia de qualidade idêntico ao existente no sistema de educação e formação formal.

Esta proximidade entre os sistemas de educação/formação e o RVCC / RCA, embora diferentes, é interessante para que os profissionais compreendam a essência do RVCC / RCA. O sistema de

educação e formação formal e o sistema RVCC / RCA são irmãos porque não há diferença na essência entre a avaliação dos resultados de aprendizagem dos alunos e estudantes no sistema de educação e formação formal e os resultados de aprendizagem dos candidatos no sistema RVCC / RCA. Em ambos os casos, trata-se de verificar se os resultados de aprendizagem dos candidatos à qualificação correspondem às normas de qualificação/avaliação correspondentes. O procedimento pode ser aleatório tanto no sistema RVCC / RCA como no sistema de educação e formação formal. Por outras palavras, não é necessário avaliar todos os resultados de aprendizagem esperados em qualquer dos casos. É aceitável avaliar uma seleção de resultados de aprendizagem e inferir, a partir deste tipo de amostra aleatória, que o candidato possui os resultados de aprendizagem descritos na norma de qualificação. Na prática, os aprendentes que pretendem obter uma qualificação nunca são avaliados exaustivamente em relação a todos os resultados de aprendizagem possíveis (salvo raras exceções, como é o caso dos pilotos de avião ou das profissões relacionadas com a saúde, porque em ambos os casos estão em jogo muitas vidas e os resultados de aprendizagem devem ser sólidos e completos).

A avaliação, em qualquer dos casos, tem sempre como objetivo verificar se o candidato tem potencial para se tornar rapidamente um bom profissional, aceitando que o profissionalismo vem com a experiência. Isto é verdade no sistema de educação e formação formal, e também é verdade no sistema RVCC / RCA. A título de exemplo, os indivíduos a quem acaba de ser atribuída uma carta de condução não podem ser bons condutores. Só após anos de experiência é que as capacidades de condução se tornam sólidas.

De um modo geral, a mensagem principal é que **só a avaliação muda com o RVCC / RCA, as normas de qualificação/avaliação devem ser as mesmas**. A utilização das mesmas normas que as do ensino e formação formais é a única forma de convencer as partes interessadas, potencialmente não conhecedoras do que é o RVCC / RCA, de que os candidatos aprovados no RVCC / RCA devem ser mantidos em pé de igualdade com os diplomados do ensino e formação formais.

### **2.2.2. Casos especiais e soluções importantes**

Dois casos específicos - com grande probabilidade de aparecerem num futuro próximo - devem ser chamados à atenção dos profissionais do RVCC / RCA.

Em primeiro lugar, se não existirem normas de qualificação/avaliação no sistema formal de educação e formação e se se tratar de qualificações que um país decida ou considere que devam ser disponibilizadas aos indivíduos através do RVCC / RCA, então as normas de qualificação/avaliação podem ser elaboradas propositadamente, apenas para as qualificações concedidas no sistema RVCC / RCA. Esta situação surge, por exemplo, quando as qualificações que não existem no sistema formal de ensino e formação são potencialmente exigidas no mercado de trabalho e correspondem a um elevado nível de empregabilidade (por exemplo, os operadores de call centers são profissionais muito procurados, mas poucos países prevêem a atribuição dessas qualificações no sistema formal de ensino e formação; o mesmo se aplica a muitas profissões verdes ligadas a actividades de reciclagem).

É mesmo possível que o RVCC / RCA se alimente do sistema de educação e formação formal, de modo a que essas qualificações sejam também preparadas no sistema de educação e formação formal. Isto significaria que, após as normas de qualificação, os currículos seriam elaborados com base nas lições aprendidas com a abordagem RVCC / RCA. Isto colocaria os profissionais do RVCC / RCA no centro da reforma do sistema de ensino e formação formal, tipicamente o sistema TVET, mas não só.

O segundo caso especial é um subcaso do primeiro. Pode acontecer, de facto, que uma determinada posição no mercado de trabalho exija que os candidatos a essa posição possuam conhecimentos e competências específicos e o certificado correspondente, mesmo que esse certificado não exista por não se tratar de uma qualificação completa (por exemplo, funcionário de receção e vestiário). Isto acontece cada vez mais frequentemente também quando os empregadores não precisam de todos os conhecimentos e competências associados a uma qualificação (por exemplo, mecânico de automóveis é uma profissão que pode ser subdividida em operador de gasóleo, operador de motor a gás, operador

de componentes de direção e mais algumas subocupações, por assim dizer). Por outras palavras, pode muito bem acontecer que um elevado nível de empregabilidade esteja associado apenas a alguns elementos de uma qualificação e que, para encontrar um emprego, não seja necessária uma qualificação completa, mas sim alguns dos seus elementos, desde que sejam certificados por um organismo competente.

Neste caso específico, as microcredenciais oferecem uma solução credível na medida em que:

- Permitem a avaliação, a validação, o reconhecimento e a atribuição de um certificado com um elevado nível de garantia de qualidade.
- Podem ser facilmente registados no Quadro Nacional de Qualificações, pelo que passam a fazer parte do Sistema Nacional de Qualificações como fração de qualificações.

Esta abordagem daria às pessoas a oportunidade de obterem uma qualificação completa através da acumulação de microcredenciais ao longo de vários anos, até uma década. Isto corresponderia ao verdadeiro significado de aprendizagem ao longo da vida.

No contexto do RVCC / RCA, esta é uma abordagem extremamente promissora, porque eliminaria a pressão sobre os ombros dos potenciais candidatos ao RVCC / RCA que, muitas vezes, desistem durante o processo de avaliação do RVCC / RCA devido ao pesado investimento que significa preparar a avaliação do RVCC / RCA para uma qualificação completa. Os potenciais candidatos poderiam muito bem organizar o seu RVCC / RCA em várias sessões e continuar a ser empregáveis entre cada sessão, uma vez que lhes seria atribuída uma micro-credencial após cada sessão de avaliação.

Esta abordagem requer o cumprimento de duas condições:

- Os empregadores aceitam as microcredenciais como prova de conhecimentos e competências e aceitam contratar titulares de microcredenciais mesmo que não possuam uma qualificação completa.
- As qualificações no ensino e formação formais e/ou no sistema RVCC / RCA são divididas em microcredenciais, ou seja, blocos de competências organizados de forma pertinente e que possuem normas - por assim dizer, "normas de microcredenciais" - para possibilitar a avaliação.

### **2.2.3. RVCC / RCA - O encontro de um sistema e de um indivíduo...**

Como sugerido acima, a RVCC / RCA é o encontro de um indivíduo (a procura) e um sistema (a oferta). Para que o indivíduo seja informado da existência do RVCC / RCA e, eventualmente, o solicite, é necessário que exista uma oferta, uma oferta ou uma disponibilização. É necessário que exista um sistema operacional que inclua, por exemplo, uma estratégia de comunicação, um sistema de avaliação dos resultados de aprendizagem e um sistema de validação e certificação desses resultados de aprendizagem; e que, por conseguinte, reconheça que existem efetivamente resultados de aprendizagem anteriores.

A garantia de qualidade centra-se apenas na oferta; isto é, mais uma vez, naquilo que o país implementa - o organismo RVCC / RCA, em nome do Ministério da Educação ou do Ministério do Trabalho, ou de ambos - para que os indivíduos possam obter o reconhecimento de todos os seus resultados de aprendizagem, independentemente do contexto em que foram adquiridos, e da qualificação correspondente (ou qualificação parcial, ou micro-credencial).

### **2.2.4. ... com um nível intermédio: A Rede de Centros RVCC / RCA**

De facto, para além do organismo/ministério responsável pelo RVCC / RCA e dos candidatos individuais, a paisagem tem um terceiro nível: os centros RVCC / RCA ou, muitas vezes, os futuros

centros RVCC / RCA a criar. O organismo de RVCC / RCA está, de facto, em posição de regular, e só o deve fazer. Por outras palavras, é altamente recomendável que delegue outra operacionalização do RVCC / RCA. Isto nem sempre é fácil de fazer quando um país se encontra na fase de elaboração ou mesmo piloto, mas tornar-se-á evidente quando se generalizar a todo o país - o processo de expansão é inevitável por razões de equidade e eficiência - e a todos os sectores educativos e a todas as indústrias. A garantia de que a RVCC / RCA é organizada nas melhores condições de qualidade em todo o país para toda a população exige a delegação das operações de RVCC / RCA, quer em centros dedicados (apenas RVCC / RCA), quer em centros híbridos (TEVT e RVCC / RCA). Este trabalho de identificação e acreditação dos centros está ainda por fazer em muitos países africanos, e é essencial fazê-lo com a garantia de qualidade como objetivo específico permanente.

Além disso, faz parte dos critérios de garantia de qualidade que o operador e o regulador não sejam os mesmos, para evitar conflitos de interesses, para evitar que o organismo RVCC / RCA seja juiz e parte na tomada de decisões-chave que envolvem todo o sistema RVCC / RCA e todas as suas partes interessadas, nos próximos anos. Mais uma vez, é importante ter em mente que são necessários anos para construir a confiança na RVCC / RCA, e são apenas alguns meses até que a falta de qualidade a destrua.

A criação de centros RVCC / RCA em todo o país torna necessária uma preparação homogénea dos profissionais RVCC / RCA, de modo a que as decisões relativas à avaliação RVCC / RCA sejam coerentes em todo o país e, por conseguinte, justas.

### **2.2.5. Risco associado à garantia de qualidade no contexto do RVCC / RCA**

#### *Uma escolha difícil entre certeza e complexidade - um pragmatismo necessário*

O estabelecimento de um sistema de garantia de qualidade no RVCC / RCA é uma boa governação. A questão que se coloca a qualquer organismo de RVCC / RCA é a de decidir o nível de garantia a estabelecer. Se o nível de garantia for demasiado elevado, ou seja, se as directrizes impuserem demasiadas condições rigorosas, então o sistema de garantia de qualidade é contraproducente. De facto, se o sistema de garantia da qualidade impuser demasiadas restrições, o sistema fica sobrecarregado e o risco de as regras serem contornadas pelos operadores e profissionais é elevado.

Há que fazer um trade-off e chegar a um compromisso entre regras fortes e regras ligeiras. As regras fortes, descritas nomeadamente nas próximas orientações, serão quase certamente e imediatamente contornadas. As regras ligeiras podem não ser suficientes para garantir o nível de qualidade desejado. A decisão sobre o nível de qualidade pretendido e as regras a pôr em prática cabe ao organismo RVCC / RCA do país, e o presente relatório tem por objetivo fornecer orientações - ou seja, opções possíveis - para o fazer. A questão é que regras demasiado rígidas serão mais sistematicamente contornadas.

Pode pensar-se que a existência de regras estritas garantiria uma melhor qualidade, mas a existência de regras estritas tem vários inconvenientes:

- Menos organizações - ou seja, prestadores de RVCC / RCA - serão licenciadas e/ou acreditadas porque menos organizações se candidatarão, uma vez que algumas se auto-seleccionarão, ou/e porque menos organizações cumprirão os critérios enumerados em regras estritas.
- A existência de regras estritas conduz inevitavelmente a riscos mais elevados de as contornar e, no final, a uma menor qualidade. Isto deve-se ao facto de valer a pena investir energia na procura de formas de contornar as regras quando estas são tão rigorosas que o ganho potencial - em termos de encargos administrativos, por exemplo, e, por conseguinte, de custos - é elevado. Pelo contrário, quando as regras são leves, não vale a pena investir energia na tentativa de as contornar.

Em suma, as regras estritas podem conduzir a uma qualidade inferior à das regras ligeiras, uma vez que estas são integralmente aplicadas, ao passo que as regras mais estritas são mais susceptíveis de serem parcialmente contornadas. Outra vantagem das regras leves é que são menos difíceis de aplicar, porque os operadores de RVCC / RCA seleccionados estão mais inclinados a cumpri-las na íntegra. As regras estritas são dispendiosas porque os custos de aplicação são mais elevados e a aplicação é mais necessária. Consequentemente, o custo do controlo da aplicação adequada das regras é menor do que o das regras mais estritas.

Um objetivo específico do sistema de garantia de qualidade proposto, que os profissionais do RVCC / RCA são os primeiros responsáveis pela sua implementação, é, portanto, encontrar um equilíbrio entre o estabelecimento de um bom nível de garantia de qualidade sem restrições indevidas para as partes interessadas no RVCC / RCA, incluindo os gestores do sistema RVCC / RCA, os candidatos individuais e os avaliadores. Por exemplo, se todos os avaliadores do RVCC / RCA tiverem de ter um doutoramento num tema relacionado com o RVCC / RCA e trinta anos de experiência no domínio da avaliação na indústria em causa, haverá poucas probabilidades de haver avaliadores disponíveis em breve. Outro exemplo é retirado da realidade: alguns países exigem que, para se candidatar a uma determinada qualificação através do RVCC / RCA, o candidato já deve possuir uma qualificação no nível imediatamente inferior<sup>13</sup>, o que impede o acesso a muitos potenciais candidatos que podem muito bem ter o nível de mestrado sem possuir um bacharelato, o que constitui uma perda de talento para o país. É também contrário à mera ideia de RVCC / RCA que diz que a quem tiver os resultados de aprendizagem correspondentes a uma determinada qualificação deve ser atribuída essa qualificação após uma avaliação adequada, independentemente do que aconteça.

#### **2.2.6. A garantia de qualidade não é apenas uma questão de monitorização e avaliação**

Contrariamente ao que habitualmente se pensa, a garantia de qualidade, por um lado, e o acompanhamento e a avaliação, por outro, são conceitos diferentes. O acompanhamento e a avaliação permitem recolher dados (acompanhamento) e deduzir elementos em termos de execução da ação (geralmente em termos de pertinência, eficiência, eficácia, coerência, sustentabilidade e impacto; OCDE-CAD<sup>14</sup>, 1991 e 2019). Isto é avaliação, e a avaliação precisa de dados. Por outras palavras, o acompanhamento e a avaliação são utilizados para controlar a qualidade, mas são conceitos diferentes. Não criam qualidade, por exemplo, se os ensinamentos retirados do acompanhamento e da avaliação não forem utilizados para alimentar o sistema RVCC / RCA.

A garantia de qualidade refere-se, de facto, ao que deve ser implementado para assegurar que os resultados de aprendizagem dos candidatos ao RVCC / RCA são identificados, validados e reconhecidos com o nível de exatidão que o país estabelece para si próprio.

Por exemplo, os avaliadores do RVCC / RCA a tal e tal nível têm de ter tal e tal experiência e tais e tais qualificações. Ainda por exemplo, deve haver um profissional da área, um professor/formador da área e um perito em RVCC / RCA no painel de avaliadores; ou o responsável pela orientação não pode estar entre os avaliadores. Todas estas condições para a garantia de qualidade são normalmente testadas durante a fase-piloto e têm de ser explicitadas na preparação da mesma.

O acompanhamento e a avaliação são, por conseguinte, necessários para confirmar que o sistema RVCC / RCA e o seu processo estão em vigor, a fim de garantir que o sistema RVCC / RCA cumpre as normas de qualidade previstas.

---

<sup>13</sup> Por exemplo, para se candidatar a um mestrado através do RVCC / RCA, os candidatos devem já possuir um diploma de bacharelato.

<sup>14</sup> Comité de Ajuda ao Desenvolvimento (CAD) da Organização de Cooperação e de Desenvolvimento Económicos (OCDE).

### **2.2.7. A garantia de qualidade não se limita à elaboração de directrizes**

Outra confusão é a diferença entre directrizes e garantia de qualidade. A elaboração de directrizes faz parte dos procedimentos para atingir um elevado nível de qualidade, mas não é suficiente. Tem de haver procedimentos no terreno para garantir essa qualidade, ou seja, procedimentos que garantam que o que as directrizes dizem é aplicado no terreno, na realidade.

As directrizes permitem que as partes interessadas - e os operadores em primeiro lugar - compreendam o que é a RVCC / RCA e como fazê-la com o nível de qualidade esperado, mas o simples desenvolvimento de directrizes não permitirá alcançar um elevado nível de qualidade. É também essencial para os profissionais da RVCC / RCA.

Por exemplo, as directrizes explicam normalmente como os avaliadores devem ser contratados e/ou formados. Apresentam critérios (por exemplo, o nível de qualificação dos avaliadores, o conhecimento do assunto, a experiência). Se estes critérios não forem cumpridos, a qualidade não pode ser garantida. Do mesmo modo, as directrizes especificam normalmente a forma como os candidatos serão avaliados (por exemplo, procedimentos, normas de qualificação). Mais uma vez, o objetivo é que o método de avaliação seja efetivamente aplicado e utilizado de forma idêntica em todo o país, por exemplo, e/ou por todos os avaliadores.

### **2.2.8. Objetivo geral e objectivos específicos da garantia de qualidade no RVCC / RCA**

Nesta fase do documento, é útil fazer um balanço das afirmações, comentários e sugestões acima referidos e verificar até onde conduzem os países africanos, em termos práticos, no que respeita ao que deve ser feito para organizar o sistema de garantia da qualidade no RVCC / RCA e desenvolver actividades de reforço das capacidades dos profissionais do RVCC / RCA.

#### **Objetivo geral da garantia de qualidade no RVCC / RCA**

O objetivo geral é dotar o país de um sistema de RVCC / RCA que proporcione um elevado nível de qualidade. A garantia de qualidade no contexto do RVCC / RCA consiste em assegurar que:

- Os candidatos seleccionados para o RVCC / RCA (abreviadamente designados por "diplomados do RVCC / RCA") possuem efetivamente os resultados de aprendizagem que afirmam possuir, independentemente do modo como foram adquiridos.
- Os candidatos a RVCC / RCA reprovados não possuem o resultado de aprendizagem correspondente à qualificação que pretendiam obter.

A primeira parte do objetivo é aceite em todo o lado no contexto do RVCC / RCA. A segunda é sistematicamente esquecida, e é importante para qualquer país, que pretenda ser convincente quanto ao seu sistema RVCC / RCA, garantir que ambos os aspectos deste objetivo geral sejam verdadeiros.

Este objetivo geral pode ser subdividido em vários objectivos específicos.

#### **Objectivos específicos da garantia de qualidade no RVCC / RCA**

Os objectivos específicos são:

- ✓ Elaboração de regras de seleção e de acompanhamento dos operadores de RVCC / RCA.
- ✓ Decidir o nível correto de regras, a meio caminho entre as regras estritas e as regras leves.
- ✓ Construir uma plataforma digital para a candidatura, para o processo de orientação e talvez, se for caso disso, para alguns elementos da avaliação (especialmente no caso da avaliação colectiva).

- ✓ Organizar o processo de tomada de decisões para que o Organismo RVCC / RCA tome decisões-chave, especialmente no que respeita ao processo sequencial desde o licenciamento (baseado em dados) até à acreditação (baseada em resultados, com alguns elementos do processo de licenciamento relacionados com o processo RVCC / RCA), e no que respeita ao papel da plataforma digital.
- ✓ Elaboração de directrizes para os operadores de RVCC / RCA (regras pormenorizadas e explicações) e divulgação dessas regras entre os profissionais de RVCC / RCA.
- ✓ Identificação e seleção de potenciais operadores de RVCC / RCA.
- ✓ Fazer cumprir as regras.
- ✓ Contratação de profissionais de RVCC / RCA e reforço das capacidades.

### *Plataforma digital - Uma opção adequada*

A criação de uma plataforma digital situa-se entre o objetivo geral e os objectivos específicos. Não pode ser o objetivo geral da garantia de qualidade do RVCC / RCA, mas é mais do que um objetivo específico. A digitalização do sistema RVCC / RCA, ou de parte dele, oferece várias oportunidades:

- ✓ Acelerará o processo, pelo menos no que diz respeito à informação inicial, ao registo e a algumas outras fases do processo RVCC / RCA (por exemplo, informação sobre a próxima sessão de avaliação).
- ✓ Esta medida ajudará a centralizar o processo e a recolher os mesmos dados para todos os candidatos potenciais e efectivos ao RVCC / RCA, para gerir a avaliação e também para fins de investigação.
- ✓ Ajudará os candidatos a criar, verificar e alterar o seu perfil.
- ✓ Ajudará os potenciais candidatos de zonas remotas a beneficiarem de um acesso às mesmas informações.
- ✓ Permitirá organizar uma pré-avaliação, por exemplo, da elegibilidade (o direito de se tornar um candidato RVCC / RCA).
- ✓ Poderá permitir a cobrança das taxas de inscrição no processo RVCC / RCA e entregar todos os comprovativos oficiais de pagamento.
- ✓ Permitirá manter um registo de todo o processo e dos seus resultados (atribuição ou não de uma qualificação e procedimento de recurso).
- ✓ Esta medida confere neutralidade e, por conseguinte, equidade à avaliação RVCC / RCA, permitindo uma avaliação objetiva.
- ✓ A transparência, a comparabilidade e a confiança serão reforçadas, o que melhorará a reputação do sistema RVCC / RCA.

- ✓ Promover a transparência, a comparabilidade e a confiança nas qualificações oferecidas
- ✓ Ligará/integrará todas as plataformas digitais de todas as instituições que operam no domínio do RVCC / RCA sob os auspícios do organismo RVCC / RCA. Ajudará a consolidar os dados e, por conseguinte, a melhorar a governação do sistema RVCC / RCA.
- ✓ A longo prazo, a plataforma digital permitirá organizar as avaliações escritas, caso existam (por exemplo, se o ensino superior estabelecer um sistema RVCC / RCA), e adaptá-las a cada um dos candidatos (por exemplo, nível, sectores, qualificação visada).
- ✓ A longo prazo, a plataforma digital permitirá organizar as avaliações escritas, caso existam (por exemplo, se o ensino superior estabelecer um sistema RVCC / RCA), e adaptá-las a cada um dos candidatos (por exemplo, nível, sectores, qualificação visada).
- ✓ Ainda a longo prazo, a plataforma digital pode ajudar a distribuir subsídios aos candidatos a RVCC / RCA que reúnam as condições necessárias para o efeito. As opções são os subsídios de aprendizagem ao longo da vida ou as contas individuais de aprendizagem.
- ✓ Uma plataforma digital pode ser o local ideal para adquirir formação de topo para os candidatos a RVCC / RCA que falharam da primeira vez, mas que não conseguiram cumprir todos os critérios das normas de qualificação, pelo que alguns módulos os ajudariam a ter sucesso da segunda vez.
- ✓ Uma plataforma digital pode também ser o local onde os empregadores podem ser informados sobre o conteúdo de uma qualificação específica obtida através do RVCC / RCA. As qualificações poderiam ser emitidas com um código QR que ligaria diretamente à base de dados de qualificações associada à plataforma digital.

No entanto, uma plataforma digital nunca deve ser a única opção para os candidatos ao RVCC / RCA, uma vez que alguns deles podem ser analfabetos digitais ou mesmo analfabetos na língua da avaliação.

### *Garantia de qualidade na prática - Opções para a emissão de regras e a configuração prévia das directrizes para os operadores de RVCC / RCA*

Para garantir a credibilidade, a coerência e a fiabilidade do sistema RVCC / RCA, é importante dispor de uma garantia de qualidade adequada em todas as fases do processo RVCC / RCA; mais uma vez, aceitando que o RVCC / RCA é uma avaliação e, por conseguinte, que esta inclui todas as fases identificadas, incluindo tipicamente as orientações. Os aspectos de garantia de qualidade de cada fase do processo RVCC / RCA devem ser integrados nas directrizes RVCC / RCA. Estes aspectos dizem respeito à comunicação, orientação, aconselhamento, facilitação e apoio, à avaliação em sentido estrito (modalidades), ao desenvolvimento de capacidades e ao recrutamento de profissionais de RVCC / RCA (por exemplo, orientadores e avaliadores), bem como de profissionais de monitorização e avaliação.

#### **2.2.9. Licenciamento ou acreditação**

##### *Licenciamento*

O sistema de garantia de qualidade implementado por um país pode basear-se em factores de produção ou em resultados. Se o país optar por um sistema baseado nos factores de produção, uma



instituição pode qualificar-se como centro RVCC / RCA se satisfizer os seguintes critérios gerais, sem ordem específica:

- ✓ As instalações da instituição devem ser modernas e adaptadas à recepção dos candidatos ao RVCC / RCA.
- ✓ Se a instituição tiver vários edifícios/endereços, a candidatura deve indicar claramente onde exatamente os candidatos ao RVCC / RCA serão recebidos e avaliados na prática.
- ✓ A instituição deve dispor de pessoal adequado em termos de quantidade e qualidade; a experiência pode substituir a qualificação.
- ✓ A instituição nomeia um membro do seu pessoal para ser o referente do RVCC / RCA na instituição e, em particular, o ponto de contacto para o Organismo RVCC / RCA obter informações sobre o RVCC / RCA na instituição.
- ✓ Todo o pessoal envolvido no sistema RVCC / RCA deve seguir e receber formação adequada e desenvolvimento profissional contínuo para as funções que desempenha, com atualização regular.
- ✓ A instituição deve ter um historial comprovado de avaliação dos resultados da aprendizagem em função de normas pré-definidas. A experiência em matéria de ensino e/ou formação pode complementar uma experiência demasiado ligeira em matéria de avaliação, mas não a pode substituir.
- ✓ A instituição deve ter um historial comprovado na prestação de orientação a aprendentes individuais.
- ✓ A instituição compromete-se a fornecer apenas orientação, sem obrigar nenhum potencial candidato a participar em qualquer processo de RVCC / RCA. A decisão final de se candidatar cabe ao indivíduo, após uma fase de informação, orientação e aconselhamento de boa qualidade. Tudo isto é transparente e tornado público.
- ✓ A instituição deve designar claramente um local físico - um gabinete, um stand - para os potenciais candidatos procurarem informações iniciais.
- ✓ O sítio Web da instituição deve informar claramente sobre o RVCC / RCA, as oportunidades que oferece e a forma de se candidatar de uma forma clara e acessível (por exemplo, linguagem simples, sem jargão).
- ✓ A instituição deve nomear um referente no domínio da psicologia com referência ou qualificação em orientação profissional (ou seja, orientação escolar e profissional). A pessoa de referência não tem de ser um membro do pessoal, mas deve estar disponível num prazo curto (menos de uma semana em circunstâncias normais, fora das épocas festivas, por exemplo).
- ✓ A instituição é capaz de explicar - em termos claros, concisos e significativos - como irá realizar as diferentes fases do processo RVCC / RCA, especialmente no que diz respeito à orientação, preparação para a avaliação e avaliação efectiva. Em particular, deve ser capaz de explicar os

instrumentos que irá utilizar e fornecer aos seus avaliadores (por exemplo, um manual, uma lista de controlo que inclua um conjunto claro de critérios de avaliação, um manual sobre ética profissional).

- ✓ Em particular, a instituição deve ser capaz de demonstrar que organizará o processo de avaliação de modo a avalie os resultados da aprendizagem e não apenas a duração da experiência; proponha uma avaliação transparente, válida, fiável, justa e autêntica; reconheça os resultados da aprendizagem adquiridos em contextos não formais e informais como tendo o mesmo valor que os resultados da aprendizagem adquiridos em contextos formais; explique sempre as decisões dos avaliadores; envolva uma avaliação formal das queixas sumativas (recurso); proponha alternativas aos candidatos reprovados, como a aprendizagem adicional, para que estes cumpram as normas de qualificação da próxima vez que se candidatarem a uma qualificação através do RVCC / RCA.
- ✓ A instituição deve comunicar claramente os calendários de avaliação. Deve ser transparente quanto ao facto de a avaliação ser organizada ao longo de todo o ano ou durante as sessões de avaliação, algumas vezes por ano. Neste último caso, as datas devem ser publicadas com bastante antecedência (6 meses).
- ✓ Os processos de avaliação devem ser monitorizados, revistos, avaliados e revistos regularmente, conforme necessário, para refletir as mudanças nas necessidades que estão a ser satisfeitas, os objectivos que estão a ser alcançados e o estado da arte da avaliação.
- ✓ A instituição deve estar familiarizada com um currículo baseado nos resultados da aprendizagem (por oposição a um currículo baseado nos contributos), de modo a que o RVCC / RCA seja pertinente para a sua abordagem global do ensino e da aprendizagem.
- ✓ A instituição deve estar familiarizada com o conceito de microcredenciais, de modo a estar preparada para as atribuir se o país decidir seguir esta via.
- ✓ A instituição deve estar em condições de ministrar formação de complemento a um custo razoável, diretamente ou através de parcerias que possa ter com outras instituições, para candidatos RVCC / RCA reprovados que estejam perto de atingir o nível de qualificação e mereçam uma segunda oportunidade a curto prazo, sem que o candidato reprovado tenha de se inscrever num programa completo.
- ✓ A instituição deve comprometer-se a que a avaliação do RVCC / RCA se baseie nas normas de qualificação para a qualificação pretendida (já existentes ou desenvolvidas para o sistema RVCC / RCA).
- ✓ A instituição deve comprometer-se a não organizar processos de RVCC / RCA para outras qualificações que não as qualificações para as quais obteve o direito de operar o RVCC / RCA junto do Organismo de RVCC / RCA (a entidade reguladora).
- ✓ A instituição está consciente da autoavaliação e é capaz de a organizar regularmente para aprender com a sua prática e melhorar o seu processo de RVCC / RCA. A instituição pode nomear um avaliador externo independente para apoiar este processo.

- ✓ A instituição deve poder demonstrar por escrito que está centrada no candidato, é justa, respeita a privacidade de cada candidato, tem capacidade para ter em conta questões de igualdade e diversidade, é acessível (para candidatos com deficiência) e flexível.
- ✓ A instituição possui uma rede relevante de empresas, especialmente nos sectores industriais para os quais recebeu delegação do Organismo RVCC / RCA para operar o RVCC / RCA.
- ✓ A instituição cumpriu sempre toda a legislação estatutária.
- ✓ A instituição deve justificar claramente a sua intenção de aplicar as directrizes que lhe serão fornecidas. Deve comprometer-se a solicitar e a obter regularmente as directrizes revistas (calendário a fornecer); e a aplicar as novas directrizes sempre que for publicada uma nova versão.
- ✓ A instituição deve clarificar a sua intenção de integrar os processos de garantia de qualidade do RVCC / RCA nos processos de garantia de qualidade da instituição (após a expansão).
- ✓ Um processo interno, por vezes designado por "moderação" ou "verificação" (essencialmente, uma segunda verificação das decisões tomadas), deve garantir que qualquer avaliação é justa e coerente e que o que foi concedido é justo e comparável ao que foi concedido em situações semelhantes. Este processo pode ser aleatório - por exemplo, um em cada dez, ou mais - para minimizar as despesas e os encargos administrativos.
- ✓ Os técnicos de orientação não podem ser avaliadores e os avaliadores não podem ser técnicos de orientação, porque a avaliação deve ser totalmente neutra. Se o requerente e o avaliador se conhecerem, o processo de avaliação não pode ser neutro.
- ✓ Manter uma base de dados sobre os pedidos anónimos de RVCC / RCA e as decisões finais em termos de qualificação concedidas aos requerentes de RVCC / RCA, a fim de comparar pedidos semelhantes e garantir a coerência. Esta base de dados deve utilizar um formato fornecido pelo organismo RVCC / RCA, de modo a que a coerência das decisões RVCC / RCA possa ser verificada em todo o país e ao longo do tempo.
- ✓ A instituição compromete-se a informar imediatamente o organismo RVCC / RCA em caso de fraude ou de qualquer outro comportamento incorreto.
- ✓ As políticas, os procedimentos e os critérios aplicados à avaliação do RVCC / RCA, incluindo a possibilidade de recurso, devem ser divulgados na íntegra e estar disponíveis de forma bem visível para todas as partes envolvidas no processo de avaliação, especialmente no sítio Web da instituição.

Trata-se de uma lista não exaustiva, baseada num extenso trabalho de campo em muitos países. O seu objetivo é orientar o Organismo RVCC / RCA no seu processo de decisão. Esta lista deve ser vista como um menu a partir do qual se pode seleccionar o que é adequado no contexto do país.

### **Acreditação**

Se o país optar por um sistema baseado em resultados (acreditação), os critérios para as instituições candidatas poderão ser os seguintes

- A instituição recolhe dados socioeconómicos sobre os candidatos a RVCC / RCA durante o processo de RVCC / RCA.
- A instituição recolhe dados sobre a posição dos antigos candidatos a RVCC / RCA no mercado de trabalho desde o final do processo de RVCC / RCA até 18 meses após o mesmo.
- Os critérios exactos serão fornecidos nas orientações e, muito provavelmente, serão diferentes consoante a indústria, o sector educativo, a região e o nível de qualificação, mas o que importa é o diferencial entre o grupo de tratamento (licenciados em RVCC / RCA) e o grupo de controlo (candidatos a RVCC / RCA sem sucesso). A decisão fundamental a este respeito deve ser tomada pelo Organismo RVCC / RCA (a entidade reguladora) com base em informações contextuais.

### **2.2.10. Recomendações - Licenciamento e depois Acreditação**

As recomendações que se seguem podem ajudar o país a organizar o seu processo de decisão:

- Deverá haver alguma flexibilidade na forma como as instituições candidatas organizam todo o processo de avaliação, desde a informação inicial até à cerimónia. O que importa, mais uma vez, são as normas de qualificação utilizadas, que devem ser fornecidas aos operadores pelo organismo de RVCC / RCA, mas o próprio processo de avaliação deve ser flexível, porque tem de variar em função do nível de qualificação, da indústria e do sector educativo.
- A abordagem baseada em factores de produção (licenciamento) é recomendada para os candidatos que se candidatam pela primeira vez.
- Recomenda-se uma abordagem híbrida a partir da primeira renovação. Esta abordagem consistiria numa abordagem baseada nos resultados, baseada no desempenho dos requerentes de RVCC / RCA em relação à qualificação que obtiveram, complementada por alguns elementos do processo de licenciamento.
- Estes elementos, do processo inicial de licenciamento, devem ser seleccionados em coordenação com o Organismo RVCC / RCA e o Ministério responsável. No entanto, recomenda-se que sejam mantidos os elementos-chave do processo, tais como a forma como a orientação é fornecida.

### **2.2.11. Outras recomendações**

Os operadores seleccionados devem ser fortemente aconselhados a familiarizar-se com a garantia de qualidade. Devem ser convidados a explicar, na sua candidatura, como tencionam aplicar um sistema de garantia de qualidade que responda às seguintes questões:

- Fazemos o que temos de fazer? É, por exemplo, o que a lei ou a política nacional impõe a todas as instituições que operam o RVCC / RCA.
- Estamos a fazer o que planeamos fazer? A estratégia foi implementada?
- Fazemos com que funcione bem? Trata-se de normas de qualidade.
- O que está planeado para verificar se funciona bem (por exemplo, indicadores)? Caso não funcione, existe uma possível correção?
- O que está planeado para a melhoria contínua?

- Se o operador do RVCC / RCA organizar uma autoavaliação, terá provas do que funciona e do que não funciona. Para além disso, é sempre possível organizar uma avaliação externa, o que constituiria uma oportunidade para confrontar a avaliação de um estranho com o ponto de vista da instituição.

O sistema de garantia de qualidade permite explicitar as expectativas da instituição, neste caso o operador do RVCC / RCA. É também um instrumento de autoavaliação em relação a essas expectativas. Por outras palavras, uma forte recomendação seria a de incentivar os profissionais de RVCC / RCA a abrirem-se a uma cultura de garantia de qualidade.

### 3. Teorias de educação e aprendizagem subjacentes ao RVCC / RCA

#### Caixa 2. Principais conclusões da secção 3

Esta secção fornece uma compreensão abrangente das teorias educativas subjacentes ao RVCC / RCA e das suas implicações e aplicações práticas, dotando os profissionais dos conhecimentos subjacentes ao reconhecimento da aprendizagem prévia:

**Aprendizagem ao longo da vida:** Esta secção sublinha os princípios da aprendizagem ao longo da vida, destacando a importância da educação contínua e do desenvolvimento de competências ao longo da vida de um indivíduo. Esta secção explica como o RVCC / RCA apoia a aprendizagem ao longo da vida, validando e reconhecendo todos os resultados da aprendizagem, incluindo os da aprendizagem não formal e informal.

**Teoria da aprendizagem construtivista:** descreve a teoria da aprendizagem construtivista, que defende que os alunos constroem o conhecimento através das suas experiências.

**Teoria da Aprendizagem Experiencial:** Explica a teoria da aprendizagem experiencial, que também dá ênfase à aprendizagem através da experiência.

**Teoria da Aprendizagem Situada:** Aborda a teoria da aprendizagem situada, que afirma que a aprendizagem ocorre num contexto específico e é frequentemente um processo social.

**Teoria da Aprendizagem de Adultos (Andragogia):** Centra-se nos princípios da aprendizagem de adultos, também conhecidos como andragogia. Esta secção destaca as características únicas dos aprendentes adultos e a forma como o RVCC / RCA pode ser adaptado às suas necessidades, reconhecendo os conhecimentos e competências que adquiriram através das suas experiências de vida e de trabalho.

**Teoria da aprendizagem transformadora:** Explora a teoria da aprendizagem transformadora, que envolve uma mudança profunda e estrutural nas premissas básicas do pensamento, dos sentimentos e das acções.

**Equidade e justiça social:** Aborda questões de equidade e justiça social na aprendizagem. Esta secção sublinha o papel do RVCC / RCA na promoção da inclusão e da justiça, garantindo que todos os alunos, independentemente da sua origem, tenham acesso ao reconhecimento formal dos seus conhecimentos e competências.

**Teoria do capital humano:** aborda a teoria do capital humano, que considera a educação e a formação como investimentos que aumentam o valor económico de um indivíduo. A secção relaciona esta teoria com o RVCC / RCA, explicando como o reconhecimento de resultados de aprendizagem anteriores pode aumentar a empregabilidade e as oportunidades económicas dos indivíduos.

**Implicações práticas para o RVCC / RCA:** Liga os fundamentos teóricos às aplicações práticas do RVCC / RCA. Esta secção fornece exemplos concretos de como as teorias podem ser aplicadas na avaliação e reconhecimento de resultados de aprendizagem anteriores, oferecendo orientações aos profissionais de RVCC / RCA sobre a implementação destes conceitos.

Todo este Manual propõe uma base para a condução do processo de reflexão nos países interessados em desenvolver as capacidades dos seus praticantes de RVCC / RCA. Trata-se de RVCC / RCA na prática, e também de aprender sobre RVCC / RCA. É, portanto, de natureza geral e de âmbito bastante alargado, para que os países possam decidir sobre os seus principais tópicos de interesse e implementar as propostas que considerem relevantes para o seu país.

Nessa medida, contém elementos práticos e teóricos. Agora que a secção anterior estabeleceu claramente a natureza da RVCC / RCA, esta secção propõe uma reflexão sobre os fundamentos conceptuais da RVCC / RCA. Em particular, esta secção propõe as possíveis ligações entre as teorias da educação e da aprendizagem e a RVCC / RCA.

### 3.1. Fundamentos teóricos e ligações ao RVCC / RCA



Os fundamentos teóricos da RVCC / RCA podem ser encontrados em várias teorias da educação e da aprendizagem. Estas teorias identificam as diferentes formas através das quais os indivíduos adquirem conhecimentos e competências. Permitem uma ligação fácil com a RVCC / RCA, na medida em que propõem que a aprendizagem ocorra em todos os tipos de contextos, não só nos formais (exemplificados pela escola, universidades ou centros de EFP), mas também nos não formais e informais (exemplificados pelo local de trabalho, a esfera privada ou actividades de voluntariado). Afirmando claramente que as experiências adquiridas no local de trabalho, na comunidade, na família e na vida pessoal em geral têm o potencial de conduzir a resultados de aprendizagem. A beleza do RVCC / RCA advém, entre outras coisas, do facto de reconhecer que os indivíduos aprendem em todo o lado e a todo o momento, e que os resultados de aprendizagem correspondentes devem ser valorizados, no mercado de trabalho e na vida em geral. O presente Manual trata da atribuição de valor a estes resultados de aprendizagem em geral e, por conseguinte, da forma de os tornar visíveis e de os avaliar e reconhecer.

O resto desta secção, em particular, é uma tentativa de identificar os conceitos mais úteis para introduzir a RVCC / RCA e as suas ligações às teorias de educação e aprendizagem existentes. Existem várias escolas de pensamento que apontam claramente para a RVCC / RCA de uma forma ou de outra. A RVCC / RCA é o resultado natural destes conceitos e teorias pioneiros.

#### 3.1.1. Aprendizagem ao longo da vida



A aprendizagem ao longo da vida está no centro das abordagens modernas de análise e promoção do investimento individual na aquisição de conhecimentos e competências. Trata-se de um conceito que sublinha o carácter contínuo da aprendizagem ao longo da vida (Candy, 1991). O relatório Faure et al. da Unesco (1972) já contém a maior parte das ideias que mais tarde serão reunidas e desenvolvidas sob o termo "aprendizagem ao longo da vida". Em particular, a introdução do conceito de aprendizagem ao longo da vida e o reconhecimento de que a aprendizagem pode ter lugar em contextos informais preparam o caminho para a RVCC / RCA. De facto, Faure (1972) promove a integração, segundo a qual a aprendizagem deve ser integrada em todos os aspectos da vida e não se limitar a contextos formais de aprendizagem.

É difícil traçar com exatidão a origem da aprendizagem ao longo da vida. No entanto, Yeaxlee (1929) representa uma abordagem inicial interessante e bastante abrangente do conceito de aprendizagem ao longo da vida e das suas implicações para a educação. O autor sublinha a necessidade de uma educação contínua ao longo da vida e a importância de integrar a educação - a aprendizagem - em todos os aspectos da vida.

Outro contributo significativo é o de Lindeman (1926). É visto como um trabalho fundamental no domínio da educação de adultos, salientando a importância da aprendizagem experimental e o papel da educação de adultos no desenvolvimento pessoal e social. Lindeman (1926) defende o valor da educação de adultos e da aprendizagem ao longo da vida, sublinhando que a educação deve ser um processo que dura toda a vida e deve estar mais ligada às experiências da vida real dos adultos.

Estes primeiros trabalhos abriram caminho para desenvolvimentos posteriores neste domínio, incluindo o Relatório Faure de 1972, que fez avançar a ideia da aprendizagem ao longo da vida como um princípio fundamental da política e da prática educativas, mais tarde desenvolvido novamente

pela Unesco (Delors, 1996) ou pela OCDE (1996). A aprendizagem ao longo da vida reconhece que a educação não se limita à infância ou à sala de aula, mas estende-se a todas as fases da vida e a vários contextos, formais ou não formais, não formais, não formais ou informais.

Por conseguinte, a RVCC / RCA está intrinsecamente ligada aos princípios da aprendizagem ao longo da vida. De facto, ao fornecer um mecanismo de avaliação, validação e reconhecimento dos resultados da aprendizagem que ocorrem fora dos contextos formais de aprendizagem, a RVCC / RCA apoia a ideia de que a aprendizagem é um processo contínuo. Valida a aquisição contínua de conhecimentos e competências, independentemente de quando, onde ou como ocorre (Candy, 1991).

Um dos aspectos fundamentais da aprendizagem ao longo da vida, que é relevante para o RVCC / RCA enquanto instrumento político, é a sua flexibilidade, porque, como se viu acima, a aprendizagem pode ter lugar em diferentes contextos. Em teoria - alguns países têm abordagens restritas - o RVCC / RCA reflecte esta flexibilidade, validando e reconhecendo os resultados da aprendizagem de uma vasta gama de experiências.

A aprendizagem ao longo da vida também está relacionada com o RVCC / RCA, na medida em que sublinha a importância do crescimento pessoal e profissional. O RVCC / RCA apoia este objetivo, proporcionando aos indivíduos a oportunidade de obter o reconhecimento formal de todos os seus resultados de aprendizagem através de uma qualificação ou, entre outros, de créditos para uma qualificação, de isenções para o acesso ao ensino e à formação formais e da redução de um currículo. Por sua vez, o resultado do RVCC / RCA para os candidatos seleccionados - normalmente uma qualificação - pode melhorar as suas perspectivas de carreira e desenvolvimento pessoal. Além disso, ao validar os resultados de aprendizagens anteriores, o RVCC / RCA pode reduzir o tempo e os custos necessários para obter qualificações, facilitando a participação efectiva dos indivíduos na aprendizagem ao longo da vida.

Por último, a aprendizagem ao longo da vida promove a ideia de que a aprendizagem deve ser relevante e aplicável à vida e aos objectivos do indivíduo. Dada a forma como os processos de RVCC / RCA são organizados e implementados, o RVCC / RCA alinha-se com este princípio, reconhecendo resultados de aprendizagem que têm relevância para o projeto de um indivíduo, projeto pessoal ou, mais frequentemente, projeto profissional. É também coerente com o facto de o RVCC / RCA ser conhecido por aumentar a motivação e o nível de envolvimento na aprendizagem contínua, formal ou não, e/ou no mercado de trabalho, uma vez que os indivíduos vêem mais claramente os benefícios que retiram dos conhecimentos e das competências.

A aprendizagem ao longo da vida e o RVCC / RCA têm fundamentos comuns, porque são abrangentes e inclusivos na sua essência e reconhecem o valor da aprendizagem em todo o lado e a todo o momento ao longo da vida. Ambos promovem a aquisição permanente de conhecimentos e competências. Ambas validam as diversas formas como os indivíduos aprendem ao longo da vida, promovendo o crescimento pessoal e profissional e fomentando uma cultura de aprendizagem contínua.

### 3.1.2. Teoria construtivista



A teoria construtivista, avançada por teóricos da educação como Piaget (1952) e Vygotsky (1978), defende que os alunos constroem a sua própria compreensão e conhecimento do mundo através de experiências e reflexões sobre essas experiências. Sublinha que a aprendizagem é um processo ativo e contextualizado de construção de conhecimentos e não de aquisição dos mesmos.

Isto é relevante para a RVCC / RCA porque os princípios construtivistas são fundamentais para reconhecer que os indivíduos constroem conhecimentos e competências através de diversas experiências. Ao contrário da educação tradicional, que muitas vezes se centra na transmissão de



corpos fixos de conhecimento do professor para o aluno, a RVCC / RCA reconhece que a aprendizagem pode ocorrer em ambientes variados e através de diferentes modalidades. Esta abordagem valida o facto de cada indivíduo ter um percurso de aprendizagem único. A RVCC / RCA baseia-se em fundamentos relevantes para a hipótese construtivista de que o conhecimento é construído através de contextos pessoais e sociais.

O foco de Piaget nas fases de desenvolvimento e a ênfase de Vygotsky na interação social e na Zona de Desenvolvimento Proximal<sup>15</sup> realçam a importância do contexto e do envolvimento social na aprendizagem (Piaget, 1952; Vygotsky, 1978). No processo RVCC / RCA, isto traduz-se no reconhecimento da aprendizagem que ocorre em contextos sociais e culturais, como a aprendizagem no local de trabalho, o serviço comunitário ou as responsabilidades familiares. Estas experiências proporcionam uma aprendizagem rica e contextualizada que é altamente relevante para a vida e o trabalho de um indivíduo. Todos os processos de RVCC / RCA envolvem a participação ativa dos candidatos, exigindo-lhes que reflitam sobre as suas experiências e articulem os seus resultados de aprendizagem num formato estruturado. Isto está de acordo com a visão construtivista de que os aprendentes constroem ativamente o conhecimento. Por exemplo, a compilação de documentos<sup>16</sup> para fundamentar os resultados da aprendizagem - também conhecidos como portfólio de competências - para os avaliadores do RVCC / RCA é uma atividade construtivista, uma vez que envolve a identificação de experiências relevantes, a reflexão sobre o que foi aprendido e a demonstração de como essa aprendizagem cumpre critérios ou resultados específicos. Os portfólios de competências relevantes são aqueles que vão além de uma simples coleção passiva de elementos de prova, como o contrato de trabalho ou certificados de presença. Por último, o aspeto social da teoria construtivista reflete-se no reconhecimento da aprendizagem em colaboração por parte da RVCC / RCA. A aprendizagem que ocorre através da interação com pares, mentores e colegas é valorizada e validada na abordagem RVCC / RCA, sobretudo porque aumenta a qualidade dos resultados da aprendizagem e ajuda a criar competências transversais e transferíveis (por exemplo, trabalho em equipa). Este reconhecimento apoia a ideia de que o conhecimento é co-construído através de processos e interações sociais.

O RVCC / RCA assenta em alguns princípios construtivistas, uma vez que proporciona uma abordagem flexível e inclusiva para o reconhecimento dos resultados da aprendizagem. Valida as formas diversas e individualizadas com que as pessoas adquirem conhecimentos e competências, apoiando a aprendizagem ao longo da vida e o desenvolvimento pessoal e profissional.

### 3.1.3. Teoria da Aprendizagem Experiencial



De entre as diferentes abordagens do construtivismo, a Teoria da Aprendizagem Experiencial é particularmente relevante para fornecer uma base teórica à RVCC / RCA. A Teoria da Aprendizagem Experiencial parte da hipótese de que a aprendizagem é um processo dinâmico em que o conhecimento e as competências são criados através da transformação da experiência (Kolb, 1984). O modelo é uma espécie de ciclo que inclui quatro fases distintas:

- Experiência concreta
- Observação reflexiva,
- Conceptualização abstrata, e
- Experimentação ativa.

<sup>15</sup> A Zona de Desenvolvimento Proximal é a zona entre o que os alunos conseguem fazer sem ajuda e o que conseguem fazer com orientação ou em colaboração com colegas mais capazes.

<sup>16</sup> Documentos reais e também "sons", "vídeos", "imagens".

Este processo cíclico sublinha a importância da reflexão sobre as experiências. Estas permitem a formação de ideias e teorias, que podem ser testadas num novo contexto, refinando assim continuamente a compreensão e as competências de cada um.

No contexto da RVCC / RCA, a Teoria da Aprendizagem Experiencial é, portanto, particularmente relevante, porque reconhece que a aprendizagem significativa ocorre fora dos contextos formais de aprendizagem. Os indivíduos adquirem conhecimentos e competências valiosos através de experiências que, na maioria das vezes, têm lugar no local de trabalho, na comunidade e/ou na esfera privada (Kolb, 1984). A Teoria da Aprendizagem Experiencial e a RVCC / RCA coincidem em reconhecer o valor destas experiências para os primeiros e o valor dos resultados de aprendizagem correspondentes para os segundos. O RVCC / RCA é uma extensão natural da Teoria da Aprendizagem Experiencial, uma vez que os diferentes processos de RVCC / RCA têm por objetivo validar esta aprendizagem, reconhecendo os resultados de aprendizagem decorrentes destes conhecimentos e competências práticas adquiridos através da experiência.

A primeira fase da Teoria da Aprendizagem Experiencial, a experiência concreta, envolve o envolvimento numa atividade ou evento específico. Por exemplo, um profissional pode desenvolver competências de gestão de projectos através de anos de gestão de projectos no trabalho. No processo RVCC / RCA, esta fase é reconhecida através da documentação destas experiências práticas como prova de aprendizagem.

A segunda fase, a observação reflexiva, consiste em olhar retrospectivamente para estas experiências e analisá-las. Esta é uma etapa crucial no processo de RVCC / RCA, uma vez que os indivíduos são frequentemente solicitados a refletir sobre as suas experiências passadas, identificando os conhecimentos e as competências que adquiriram e a forma como os aplicaram em vários contextos. Os portfólios de competências relevantes sublinham, de facto, este processo reflexivo, uma vez que os candidatos ao RVCC / RCA têm de demonstrar que identificaram os seus resultados de aprendizagem e a razão pela qual estes são fundamentais para o sucesso no processo de RVCC / RCA. Consequentemente, os portfólios de competências puramente descritivos não são adequados para o processo de RVCC / RCA.

A terceira fase, a conceptualização abstrata, envolve a construção de uma compreensão geral do assunto em causa. Esta é também uma etapa crucial no processo de RVCC / RCA, porque consiste em identificar os conhecimentos e as competências adquiridos na experiência prática e o seu potencial para corresponder a resultados de aprendizagem formais, tal como descritos nas qualificações ou nas normas de avaliação. Uma boa parte do trabalho dos candidatos a RVCC / RCA, durante o processo de RVCC / RCA, consiste em articular todos os seus resultados de aprendizagem - adquiridos em contextos formais ou não - com os critérios exigidos para as qualificações formais ou resultados semelhantes (por exemplo, créditos para uma qualificação, isenções de acesso, redução de um currículo).

A quarta e última fase da Teoria da Aprendizagem Experiencial, a experimentação ativa, envolve a aplicação destes novos conhecimentos e competências em novas situações. Mais uma vez, isto é consistente com a abordagem RVCC / RCA que procede à avaliação final, pedindo aos candidatos RVCC / RCA que provem os seus conhecimentos e competências durante uma avaliação final - muitas vezes prática - como observações no local de trabalho, simulações de um local de trabalho, testes, entrevistas, estudos de caso, ou uma mistura de todos estes.

A Teoria da Aprendizagem Experiencial é uma teoria candidata natural para fornecer uma base teórica sólida à abordagem RVCC / RCA, porque se propõe considerar qualquer tipo de actividades de aprendizagem, quer tenham lugar num contexto formal ou não. Não se recomenda a utilização do termo "aprendizagem experiencial" neste contexto, pois pode gerar alguma confusão. Na verdade, não é uma característica da abordagem de aprendizagem que conduz à RVCC / RCA: vários sistemas de aprendizagem que são altamente formais contêm uma grande fração de aprendizagem experimental, por exemplo, o sistema de aprendizagem dual.

No entanto, a Teoria da Aprendizagem Experiencial lembra muito e naturalmente a RVCC / RCA, porque têm em comum o facto de se centrarem em todos os tipos de contextos de aprendizagem e na importância de refletir e documentar todos os resultados da aprendizagem. Fornece um quadro para compreender como os resultados da aprendizagem adquiridos em todos os contextos, formais ou não, podem ser formalmente avaliados, validados e reconhecidos, apoiando os indivíduos na obtenção de uma qualificação ou de resultados semelhantes.

### 3.1.4. Teoria da Aprendizagem Situada



A aprendizagem situada foi desenvolvida por Lave e Wenger (1991). É outra teoria importante para a RVCC / RCA. A teoria sublinha que a aprendizagem tem lugar no mesmo contexto em que é aplicada. Sublinha também que está profundamente enraizada em actividades sociais e culturais, e é evidente que isto é bastante consensual.

Lave e Wenger defendem que a aprendizagem está intrinsecamente ligada ao contexto e à cultura em que ocorre. Em vez de encarar a aprendizagem como a mera aquisição de conhecimentos abstractos, a aprendizagem situada dá ênfase à participação em práticas sociais e na comunidade de prática. Esta teoria sublinha a importância dos contextos autênticos nos processos de aprendizagem, afirmando que a aprendizagem é um processo social que ocorre através da participação em actividades no seio de comunidades específicas. Baseia-se em vários conceitos-chave:

- Participação periférica legítima: Lave e Wenger descrevem como os recém-chegados a uma comunidade começam por participar em tarefas simples e de baixo risco (participação periférica) e assumem gradualmente tarefas mais complexas e centrais à medida que se tornam mais competentes (participação legítima). Este processo facilita a aprendizagem através do envolvimento crescente nas práticas da comunidade.
- Comunidades de Prática: Grupos de pessoas que partilham uma preocupação, um conjunto de problemas ou uma paixão por um tópico e que aprofundam os seus conhecimentos e experiência através de uma interação contínua. Estes grupos de indivíduos envolvem-se num processo de aprendizagem colectiva num domínio partilhado. Os membros de uma comunidade de prática partilham recursos, experiências, histórias e ferramentas, melhorando os seus conhecimentos e competências através do envolvimento mútuo.
- Interação social: A aprendizagem é um processo social que ocorre através da participação em actividades sociais e culturais, e não através da recepção passiva de conhecimentos abstractos.

A ligação ao RVCC / RCA é efectiva a diferentes níveis. Surge em relação ao facto de a aprendizagem ser contextualizada. A Teoria da Aprendizagem Situada realça a importância do contexto no processo de aprendizagem. A aprendizagem é mais eficaz quando tem lugar no mesmo contexto em que será aplicada, daí a ênfase na aprendizagem baseada no trabalho em muitos sistemas de aprendizagem formal. A RVCC / RCA está em consonância com este princípio, reconhecendo a aprendizagem que ocorre em contextos do mundo real, como locais de trabalho, actividades comunitárias e experiências de vida pessoais, e validando e reconhecendo os resultados de aprendizagem correspondentes. Este reconhecimento apoia a ideia de que a aprendizagem significativa ocorre em contextos autênticos e não apenas em contextos de educação formal.

A ligação à RVCC / RCA é também clara no que respeita à relevância social e cultural. A ênfase de Lave e Wenger na interação social e no contexto cultural da aprendizagem alinha-se bem com os princípios da RVCC / RCA. A RVCC / RCA tem em conta as várias dimensões sociais e culturais da aprendizagem, reconhecendo que as experiências de aprendizagem são moldadas pelos ambientes e comunidades

em que ocorrem. Ao validar a aprendizagem informal e não formal que ocorre em diferentes comunidades de prática, a RVCC / RCA respeita e valoriza diversos percursos de aprendizagem.

Finalmente, a RVCC / RCA alinha-se com a Teoria da Aprendizagem Situada em relação à participação periférica legítima. Este conceito apoia diretamente o processo de RVCC / RCA, uma vez que os indivíduos começam frequentemente os seus percursos de aprendizagem em papéis periféricos, passando gradualmente para posições mais centrais e responsáveis à medida que adquirem conhecimentos especializados. A RVCC / RCA reconhece esta progressão, validando os resultados de aprendizagem adquiridos através de várias fases de envolvimento em práticas profissionais ou comunitárias, e no final deste processo de aprendizagem. Esta aquisição gradual de conhecimentos e competências pode ser vista como um aspeto fundamental tanto da aprendizagem situada como da RVCC / RCA.

Na prática, a Teoria da Aprendizagem Situada e a RVCC / RCA alinham-se bastante bem quando um portfólio de competências é utilizado durante o processo de avaliação da RVCC / RCA, uma vez que os princípios da aprendizagem situada incluem portfólios e narrativas reflexivas, ou seja, a recolha de provas de experiências de aprendizagem e a reflexão sobre a forma como essas experiências contribuem para a competência global. Existe também um alinhamento interessante entre a Aprendizagem Situada e o RVCC / RCA, uma vez que os pares e os mentores estão frequentemente envolvidos no processo de avaliação do RVCC / RCA, e os pares e os mentores encontram-se naquilo que é descrito como a comunidade de prática na Teoria da Aprendizagem Situada. Este facto é fundamental para o processo de avaliação do RVCC / RCA, pois é uma forma de garantir uma avaliação contextualmente relevante dos resultados de aprendizagem do candidato ao RVCC / RCA.

A teoria da aprendizagem situada enriquece a compreensão da RVCC / RCA ao realçar a importância do contexto, da interação social e da participação em comunidades de prática. Sublinha que a aprendizagem é um processo dinâmico e social, profundamente enraizado em experiências práticas e contextos culturais. Ao validar e reconhecer estas experiências de aprendizagem situadas, a RVCC / RCA promove uma abordagem mais inclusiva e abrangente para reconhecer os diversos percursos de aprendizagem. Ao integrar estes conhecimentos teóricos, o RVCC / RCA pode ser concebido e implementado de forma mais eficaz para apoiar a natureza diversificada e dinâmica da aprendizagem em contextos reais.

### 3.1.5. Teoria da aprendizagem de adultos (Andragogia)



Knowles (1973) trata do que é uma componente, e apenas uma componente, da aprendizagem ao longo da vida: a educação de adultos, ou andragogia. O termo "andragogia" foi efetivamente cunhado pelo educador alemão Alexander Kapp em 1833, que precisava de descrever a teoria educacional do ensino de adultos, contrastando-a com a pedagogia, que se centra na educação das crianças. O conceito foi mais tarde popularizado e alargado por Malcolm Knowles (1973), que desenvolveu uma teoria da educação de adultos baseada em princípios andragógicos. A sua teoria da educação de adultos salienta que os adultos são aprendentes autónomos com uma riqueza de experiências que trazem para o processo de aprendizagem. Baseia-se em vários princípios fundamentais:

- Os adultos precisam de saber porque é que precisam de aprender,
- Estão motivados para aprender coisas que são imediatamente relevantes para a sua vida profissional ou pessoal,
- Trazem um rico reservatório de experiências que servem de recurso para a aprendizagem, e
- São autónomos na sua aprendizagem.

O RVCC / RCA alinha-se estreitamente com estes princípios, na medida em que fornece um quadro para avaliar, validar e reconhecer todos os resultados da aprendizagem, mesmo os que provêm da experiência em contextos que não são formais (não formais e informais). O princípio fundamental da teoria da aprendizagem de adultos é que os adultos precisam de compreender a relevância do que estão a aprender. E, precisamente, os processos de RVCC / RCA ajudam os candidatos a articular e validar a relevância dos seus resultados de aprendizagem anteriores, associando-os a qualificações formais e a conhecimentos e competências claramente identificados. Esta pertinência é demonstrada durante a avaliação final do processo RVCC / RCA, que tem de ser autêntica. Os avaliadores do RVCC / RCA têm de avaliar os candidatos em relação ao significado dos seus resultados de aprendizagem e dos seus projectos, sejam eles profissionais ou pessoais.

O conceito de aprendizagem autónoma é fundamental tanto para a teoria da aprendizagem de adultos como para a RVCC / RCA. Na RVCC / RCA, os indivíduos assumem a responsabilidade de identificar, documentar e refletir sobre os seus resultados de aprendizagem anteriores. Este processo exige um elevado grau de auto-direção e motivação, uma vez que os aprendentes têm de compilar provas, refletir sobre as suas experiências e articular a forma como os seus resultados de aprendizagem satisfazem critérios específicos, muitas vezes enumerados em normas de qualificação. Isto está de acordo com a visão de Knowles de que os aprendentes adultos são autónomos e capazes de gerir os seus próprios processos de aprendizagem (Knowles, 1973).

A teoria da aprendizagem de adultos também sublinha a importância de aproveitar as ricas experiências dos aprendentes adultos. A RVCC / RCA valoriza explicitamente estas experiências, reconhecendo que a aprendizagem ocorre numa variedade de contextos para além da educação e formação formais. A experiência profissional de cada indivíduo, o trabalho voluntário ou os projectos pessoais podem ser considerados fontes válidas de aprendizagem. Ao validar os potenciais resultados de aprendizagem decorrentes destas experiências, a RVCC / RCA reconhece o valor dos conhecimentos e das competências que os adultos adquiriram ao longo das suas vidas. Por último, a educação de adultos salienta que os adultos estão motivados para aprender, a fim de adquirirem conhecimentos e competências que tenham relevância imediata para as suas vidas e trabalho. O RVCC / RCA apoia esta ideia ao proporcionar o reconhecimento formal de conhecimentos e competências diretamente aplicáveis à carreira ou aos objectivos pessoais de um indivíduo. Esta relevância imediata pode aumentar a motivação e o empenhamento, uma vez que os indivíduos vêem os benefícios tangíveis de verem a sua aprendizagem validada e reconhecida.

Ao alinhar-se com os princípios da teoria da aprendizagem de adultos (andragogia), a RVCC / RCA fornece um quadro para validar e reconhecer as diversas e ricas experiências de aprendizagem dos aprendentes adultos. Apoia a aprendizagem autodirigida, valoriza o conhecimento experimental e aumenta a relevância e a aplicabilidade da aprendizagem em contextos da vida real.

### **3.1.6. Teoria da Aprendizagem Transformativa**



A Teoria da Aprendizagem Transformativa, desenvolvida por Mezirow (1991), postula que a aprendizagem transformativa envolve a experiência de uma mudança profunda e estrutural nas premissas básicas do pensamento, sentimentos e acções. Este tipo de aprendizagem começa frequentemente com um dilema desorientador - uma experiência que desafia as perspetivas existentes e estimula a reflexão crítica.

A RVCC / RCA está estreitamente alinhada com os princípios da aprendizagem transformadora. Um dos aspectos-chave da aprendizagem transformadora é, de facto, a reflexão crítica sobre pressupostos e crenças; e os processos de RVCC / RCA exigem frequentemente que os indivíduos se envolvam em práticas reflexivas, examinando as suas experiências passadas e articulando o que aprenderam. Esta

reflexão é uma componente crítica da RVCC / RCA, uma vez que ajuda os indivíduos a identificar e articular os conhecimentos e as competências que adquiriram com as suas experiências.

A aprendizagem transformadora implica uma mudança de perspetiva, conduzindo a uma compreensão mais inclusiva, discriminatória e integradora das experiências de cada um. O RVCC / RCA apoia esta mudança, validando e reconhecendo a aprendizagem significativa que resulta de experiências transformadoras. Por exemplo, um indivíduo que tenha sofrido uma grande mudança de carreira ou que tenha desenvolvido novas competências através de experiências pessoais desafiantes pode potencialmente ter os resultados de aprendizagem correspondentes formalmente reconhecidos através do RVCC / RCA.

O conceito de dilemas desorientadores na aprendizagem transformadora alinha-se com o reconhecimento da RVCC / RCA da aprendizagem experiencial. Muitos indivíduos que procuram a RVCC / RCA tiveram experiências que desafiaram os seus conhecimentos e competências existentes, levando-os a aprender e a adaptar-se. Qualquer processo de RVCC / RCA valida os resultados de aprendizagem correspondentes, reconhecendo a profundidade e o impacto das experiências transformadoras, proporcionando um reconhecimento formal dos conhecimentos e competências recém-adquiridos.

A aprendizagem transformadora também realça a importância do diálogo e do discurso no processo de aprendizagem. O RVCC / RCA envolve frequentemente discussões com os orientadores e, acima de tudo, com os avaliadores do RVCC / RCA para validar e refletir sobre as experiências de aprendizagem. Este diálogo ajuda os candidatos a articular os seus resultados de aprendizagem e a compreender a sua relevância e aplicabilidade, apoiando o processo de aprendizagem transformadora.

### 3.1.7. Equidade e justiça social



A equidade e a justiça social são conceitos fundamentais que sublinham a importância de garantir a igualdade de acesso às oportunidades educativas e profissionais e de reconhecer a diversidade de formas de aprendizagem e de antecedentes culturais dos indivíduos (Fraser, 1997). Estes princípios são fundamentais para a criação de sociedades inclusivas e justas, onde todos têm a oportunidade de ter êxito.

O RVCC / RCA promove a equidade e a justiça social ao proporcionar um mecanismo de validação e reconhecimento dos resultados de aprendizagem adquiridos fora dos contextos tradicionais de aprendizagem. Este reconhecimento é particularmente importante para os indivíduos de grupos marginalizados ou sub-representados que podem não ter tido acesso à educação formal, ou não o tiveram durante tempo suficiente. Ao reconhecer o valor de diversas experiências de aprendizagem e ao dar valor a todos os resultados de aprendizagem, o RVCC / RCA ajuda a proporcionar igualdade de oportunidades a todos os indivíduos, a fim de obterem credenciais e melhorarem o seu estatuto socioeconómico.

Um dos princípios fundamentais da equidade é o reconhecimento da diversidade. O RVCC / RCA apoia este princípio ao valorizar as experiências únicas e os percursos de aprendizagem dos indivíduos. Por exemplo, alguém que tenha desenvolvido competências de liderança através do envolvimento na comunidade ou de responsabilidades familiares pode ver essas competências formalmente reconhecidas através do RVCC / RCA. Esta validação reconhece as formas ricas e diversificadas de aprendizagem que ocorrem em diferentes contextos culturais e sociais.

A inclusão é outro aspeto fundamental da equidade e da justiça social. O RVCC / RCA promove práticas inclusivas, reconhecendo os resultados de aprendizagem de indivíduos que possam ter sido excluídos dos percursos educativos tradicionais. Isto inclui o reconhecimento dos conhecimentos e competências dos trabalhadores em sectores de emprego informais ou não tradicionais, a validação

dos resultados de aprendizagem dos imigrantes e refugiados e o reconhecimento da aprendizagem das pessoas com deficiência.

Ao proporcionar o reconhecimento formal de todos os resultados da aprendizagem experimental, o RVCC / RCA aumenta a visibilidade e o valor de diversas formas de conhecimento e competências. Este reconhecimento apoia a justiça social, validando as contribuições de todos os indivíduos, independentemente da sua origem ou circunstâncias. Capacita os indivíduos, aumentando a sua autoestima e confiança, fornecendo-lhes as credenciais necessárias para acederem a mais educação, formação e oportunidades de emprego.

O RVCC / RCA é a abordagem mais inclusiva que pode ser encontrada no domínio da aprendizagem ao longo da vida. O seu alinhamento com os princípios da equidade e da justiça social ajuda a criar uma sociedade mais inclusiva e justa. Reconhece e valoriza as diversas experiências de aprendizagem dos indivíduos, promovendo a igualdade de acesso às oportunidades educativas e profissionais e apoiando a mobilidade social e a ação individual.

### 3.1.8. Teoria do capital humano



A teoria do capital humano (Becker, 1993), que considera a educação e a formação como investimentos em capital humano que aumentam a produtividade e o valor económico de um indivíduo, fornece um quadro útil para compreender as implicações económicas da RVCC / RCA. Não é a teoria mais convincente para falar de educação e formação em geral, mas tem algum valor normativo para pensar a RVCC / RCA de um ponto de vista económico. Segundo Becker (1993), os conhecimentos e as competências aumentam o valor de um indivíduo no mercado de trabalho, contribuindo para o crescimento económico e a produtividade.

O RVCC / RCA apoia a Teoria do Capital Humano ao proporcionar o reconhecimento formal dos conhecimentos e competências adquiridos através da experiência, independentemente do contexto, formal ou não. Este reconhecimento aumenta a empregabilidade e o potencial económico dos indivíduos, uma vez que estes podem obter qualificações que validam todos os seus resultados de aprendizagem.

O conceito de investimento na educação é fundamental para a teoria do capital humano. Pode ser alargado, sem perda de generalidade, ao investimento na aprendizagem. Ao validar e reconhecer todos os resultados de aprendizagem anteriores, o RVCC / RCA incentiva os indivíduos a investirem nos seus próprios conhecimentos e competências. Este investimento pode assumir qualquer forma, incluindo a auto-aprendizagem e todos os tipos de aprendizagem não formal e informal. Ao reduzir o tempo e os custos necessários para obter qualificações ou resultados semelhantes, o RVCC / RCA facilita às pessoas a continuação do investimento no seu desenvolvimento pessoal e profissional, fazendo a ponte entre a aprendizagem não formal e informal e a educação e formação formais.

O desenvolvimento da força de trabalho é outro aspeto fundamental da teoria do capital humano. O RVCC / RCA apoia o desenvolvimento de uma mão de obra qualificada, validando e reconhecendo todos os resultados de aprendizagem dos indivíduos. Este reconhecimento pode ajudar os empregadores a identificar e a utilizar os conhecimentos e as competências dos seus empregados de forma mais eficaz, aumentando a produtividade e a inovação. Os empregadores podem adotar uma abordagem RVCC / RCA para avaliar os conhecimentos e as competências dos seus empregados e identificar áreas para formação e desenvolvimento adicionais, e/ou organizar uma melhor correspondência entre empregos.

Por último, a teoria do capital humano identifica o capital humano genérico e o capital humano específico. O primeiro pode ser adquirido em muitos contextos de aprendizagem - incluindo o formal, no sistema de educação e formação - e é valorizado por todas as empresas. É transferível e é pouco provável que as empresas paguem pela aquisição desse capital humano pelos seus trabalhadores. Pelo

contrário, o capital humano específico só é útil a um pequeno número de empresas e é provável que só possa ser adquirido no local de trabalho, através da aprendizagem não formal e informal. O RVCC / RCA tem o potencial de dar um nome aos conhecimentos e competências correspondentes e de os tornar visíveis. A distinção entre capital humano genérico e capital humano específico não é tão relevante atualmente, mas fornece uma base teórica interessante para pensar na RVCC / RCA como um processo para tornar o mercado de trabalho mais fluido.

De um modo geral, o RVCC / RCA reforça o valor económico dos conhecimentos e das competências, contribuindo assim para o crescimento económico e a produtividade. Ajuda os indivíduos a obterem as credenciais necessárias para acederem a melhores oportunidades de emprego, contribuindo para o seu bem-estar económico e reduzindo as lacunas de competências no mercado de trabalho. A possível interpretação da RVCC / RCA em relação à Teoria do Capital Humano destaca os seus benefícios económicos e o seu papel no apoio ao desenvolvimento da força de trabalho.

### **3.2. Implicações práticas e aplicações para o RVCC / RCA dos seus fundamentos teóricos**



A ideia de RVCC / RCA está ligada a vários conceitos e teorias que realçam o valor da aprendizagem experimental, contextual e ao longo da vida. A compreensão destas bases teóricas ajuda a construir fundamentos mais sólidos para que a RVCC / RCA possa ser implementada de forma mais eficaz para validar diversas experiências de aprendizagem, promover a equidade, apoiar a aprendizagem ao longo da vida e melhorar as oportunidades económicas. Estas teorias fornecem um quadro abrangente para compreender como o RVCC / RCA apoia o crescimento pessoal e profissional, promove uma educação inclusiva e equitativa e contribui para o desenvolvimento económico.

Para além disso, estes fundamentos teóricos têm implicações e aplicações práticas. Ao incorporar estes conhecimentos teóricos em aplicações práticas, a RVCC / RCA pode também ser implementada de forma mais eficaz. De facto, a implementação da RVCC / RCA envolve a tradução de conhecimentos teóricos em processos práticos que podem ser aplicados em contextos educativos e profissionais. Cada base teórica tem o potencial de informar a implementação efectiva.

#### **3.2.1. RVCC / RCA promove a aprendizagem ao longo da vida**

O RVCC / RCA incentiva o recomeço ou a continuação da aprendizagem, validando os resultados da aprendizagem informal e não formal, porque:

- Os indivíduos adquirem autoestima,
- Os indivíduos adquirem confiança,
- As pessoas não têm de aprender de novo o que já sabem,
- As pessoas vêem o potencial da aprendizagem adicional,
- Os indivíduos compreendem que não é verdade que a aprendizagem adicional e as qualificações mais elevadas, incluindo a aprendizagem em instituições de ensino superior, não sejam para eles,
- Todas as outras partes interessadas se apercebem do potencial dos indivíduos e contribuem para a implementação de sistemas de aprendizagem ao longo da vida,
- A flexibilidade dos percursos de aprendizagem favorece o RVCC / RCA, uma vez que os múltiplos pontos de entrada e saída dos programas educativos permitem organizar actividades de aprendizagem complementares.

O RVCC / RCA é uma componente da aprendizagem ao longo da vida e também um forte promotor da aprendizagem ao longo da vida.



### **3.2.2. Teoria construtivista**

A aprendizagem em colaboração deve ser promovida porque:

- Os projectos de grupo, as avaliações pelos pares e os debates validam a aprendizagem social e a construção do conhecimento.
- As avaliações contextuais, ou seja, as avaliações integradas em cenários da vida real, como a observação e as simulações, permitem aos aprendentes demonstrar conhecimentos e competências práticas.

### **3.2.3. Teoria da Aprendizagem Experiencial**

A Teoria da Aprendizagem Experiencial tem implicações para a RVCC / RCA, uma vez que os seguintes aspectos devem fazer parte do processo de RVCC / RCA:

- Portefólios de competências: Os candidatos ao RVCC / RCA devem ser solicitados a documentar experiências, reflexões e conhecimentos aplicados. Isto inclui amostras de trabalho, relatórios de projectos e diários de reflexão.
- Prática reflexiva: As actividades de reflexão estruturadas ajudam os candidatos ao RVCC / RCA a analisar criticamente as suas experiências e a relacioná-las com os conhecimentos e a desenvolver competências adicionais.

### **3.2.4. Teoria da Aprendizagem Situada**

A Teoria da Aprendizagem Situada tem implicações para a RVCC / RCA, uma vez que os seguintes aspectos devem fazer parte do processo de RVCC / RCA:

- Comunidade de prática: Envolver os pares e os mentores no processo de avaliação do RVCC / RCA para validar a aprendizagem em contextos autênticos.
- Actividades de aprendizagem contextual: Conceber actividades situadas no ambiente de trabalho ou na comunidade dos aprendentes, tais como avaliações no local de trabalho.

### **3.2.5. Teoria da aprendizagem de adultos**

A Teoria da Aprendizagem de Adultos tem implicações para a RVCC / RCA, uma vez que os seguintes aspectos devem fazer parte do processo de RVCC / RCA:

- Ferramentas de autoavaliação: Utilização de ferramentas que permitem aos candidatos ao RVCC / RCA avaliar os seus próprios resultados de aprendizagem e identificar áreas de crescimento.
- Relevância e Contexto: Personalizar os processos de RVCC / RCA para os alinhar com os objectivos pessoais e profissionais dos alunos.

### **3.2.6. Teoria da Aprendizagem Transformativa**

A Teoria da Aprendizagem Transformativa tem implicações para a RVCC / RCA, uma vez que os seguintes aspectos devem fazer parte do processo de RVCC / RCA:

- Reflexão crítica: Actividades que incentivam os alunos a refletir sobre as suas experiências e a transformar as suas perspectivas.
- Processos dialógicos: Facilitar debates e sessões de orientação para promover uma compreensão mais profunda.

### **3.2.7. Equidade e justiça social**

A equidade e a justiça social têm implicações para o RVCC / RCA, uma vez que os seguintes aspectos devem fazer parte do processo de RVCC / RCA:

- Práticas inclusivas: Desenvolver políticas que reconheçam as diversas experiências de aprendizagem e garantam critérios de avaliação equitativos.
- Acessibilidade: Prestação de serviços de apoio para garantir que todos os alunos, incluindo os grupos marginalizados, tenham acesso ao RVCC / RCA.

### **3.2.8. Teoria do capital humano**

A Teoria do Capital Humano tem implicações para a RVCC / RCA, uma vez que os seguintes aspectos devem fazer parte do processo de RVCC / RCA:

- Alinhamento com as normas do sector: Assegurar que as avaliações do RVCC / RCA correspondem aos requisitos do emprego e às normas do sector quando o RVCC / RCA é verdadeiramente orientado para o mercado de trabalho e para a empregabilidade.
- Incentivos económicos: Oferecer incentivos financeiros e programas de reconhecimento dos empregadores para encorajar a participação no RVCC / RCA.

## **3.3. Conclusão**

Os fundamentos teóricos mobilizados mostram que o RVCC / RCA permite percursos de aprendizagem mais personalizados e flexíveis porque:

- Não existem condições iniciais, especialmente em relação ao estatuto socioeconómico dos pais/família, para entrar no processo de RVCC / RCA,
- O RVCC / RCA reconhece o valor de todas as origens e experiências dos aprendentes,
- O RVCC / RCA é totalmente inclusivo.

O RVCC / RCA é também um forte promotor da equidade de acesso para todos, uma vez que melhora o acesso à educação e às qualificações para os indivíduos que podem não ter tido a oportunidade de participar na educação formal, ou que não o tiveram durante tempo suficiente.

De um modo geral, esta secção pretendeu fornecer os potenciais fundamentos teóricos da RVCC / RCA, uma vez que a implementação da RVCC / RCA implica a tradução de conhecimentos teóricos em processos práticos.

## 4. Como fazer o RVCC / RCA

### Caixa 3. Principais conclusões da secção 4

Esta secção destaca as orientações abrangentes e as melhores práticas que os profissionais de RVCC / RCA devem seguir para garantir um processo de RVCC / RCA eficaz, justo e inclusivo:

**Regras para os praticantes de RVCC / RCA:** Esta secção descreve os princípios e orientações que os profissionais de RVCC / RCA devem seguir para garantir um processo de RVCC / RCA justo, transparente e eficaz. Salienta a importância das características descritas no resto da secção, tais como: orientação inicial, abordagens personalizadas, equidade, privacidade, inclusão, acessibilidade e flexibilidade no processo RVCC / RCA.

**Devem ser fornecidas orientações aos indivíduos e potenciais candidatos ao RVCC / RCA:** Os profissionais devem oferecer uma orientação clara e abrangente aos indivíduos interessados no RVCC / RCA, garantindo que compreendem o processo, os benefícios e os requisitos. Isto ajuda-os a tomar decisões informadas e prepara-os para a avaliação.

**O RVCC / RCA deve ser centrado no candidato:** O processo RVCC / RCA deve ser adaptado às necessidades e circunstâncias de cada candidato, reconhecendo as suas experiências de aprendizagem únicas e fornecendo apoio personalizado ao longo do processo.

**A avaliação do RVCC / RCA deve ser justa:** A equidade na avaliação é crucial. Os profissionais devem garantir que todas as avaliações são conduzidas de forma objetiva e consistente, utilizando métodos válidos e fiáveis para avaliar os resultados de aprendizagem do candidato.

**Respeitar a privacidade do candidato:** A proteção da privacidade e da confidencialidade dos requerentes é essencial. Os profissionais devem tratar todas as informações pessoais e provas fornecidas pelos requerentes com o máximo cuidado e segurança.

**Ter em conta as questões da igualdade, inclusão e diversidade:** Os processos de RVCC / RCA devem promover a igualdade e a inclusão, assegurando que todos os indivíduos, independentemente da sua origem, tenham as mesmas oportunidades de ver validados e reconhecidos os seus resultados de aprendizagem anteriores.

**O RVCC / RCA deve ser acessível e flexível:** O processo de RVCC / RCA deve ser concebido de forma a ser acessível e flexível, acomodando as diversas necessidades e horários dos candidatos. Isto inclui a oferta de diferentes modos de avaliação e apoio.

**Avaliar os resultados da aprendizagem e não apenas a duração da experiência:** A avaliação do RVCC / RCA deve centrar-se nos resultados de aprendizagem alcançados e não no tempo despendido na aquisição desses resultados. Isto garante que a avaliação reflete com precisão os resultados de aprendizagem do candidato.

**Propor uma avaliação transparente, válida, fiável, justa e autêntica:** Os métodos e critérios de avaliação devem ser transparentes, garantindo que os candidatos compreendem o que está a ser avaliado e como. A avaliação deve ser válida, fiável, justa e autêntica, refletindo os verdadeiros resultados de aprendizagem dos candidatos.

**Exemplos de boas práticas no domínio da garantia de qualidade:** Esta secção fornece exemplos de boas práticas na manutenção da garantia de qualidade no âmbito do processo RVCC / RCA. Oferece uma visão das estratégias e métodos bem-sucedidos utilizados em vários contextos para

garantir que as avaliações do RVCC / RCA são justas, fiáveis e válidas, reforçando a credibilidade e a eficácia globais do sistema RVCC / RCA.

O RVCC / RCA deve estar ligado às normas profissionais e aos QNQ para garantir a qualidade e a pertinência das qualificações atribuídas.

Poderão ser estabelecidas directrizes com base na abordagem da garantia de qualidade descrita na secção 2. Este trabalho deve ser efectuado em consulta com as partes interessadas na RVCC / RCA. Esta é uma condição necessária para a pertinência das directrizes e a única forma simples de garantir que elas sejam efetivamente aplicadas pelos profissionais envolvidos no sistema RVCC / RCA, em vez de serem consideradas como impostas do exterior. É de facto necessário criar um sentimento de apropriação entre as partes interessadas.

#### **4.1. Regras para os praticantes de RVCC / RCA**

No entanto, e é esse o papel do presente Manual, esta secção sugere uma possível lista de regras que vale a pena considerar quando se organiza o debate entre as partes interessadas para elaborar as orientações e conceber um sistema RVCC / RCA.

##### **4.1.1. Devem ser fornecidas orientações aos indivíduos e potenciais requerentes de RVCC / RCA**

Os profissionais devem fornecer informações claras e completas aos candidatos sobre o processo de RVCC / RCA, ajudando-os a compreender como os seus resultados de aprendizagem anteriores podem ser avaliados, validados e reconhecidos. Esta orientação inclui ajudar os potenciais candidatos a identificar e articular as suas experiências e aprendizagens relevantes, assegurando que estão conscientes dos potenciais resultados e benefícios do RVCC / RCA. É importante ajudar os indivíduos a reunir a documentação e as provas necessárias para as suas candidaturas, oferecendo conselhos sobre a forma de apresentar eficazmente os seus resultados de aprendizagem anteriores.

Os profissionais devem ajudar os candidatos a compreender os critérios segundo os quais os seus resultados de aprendizagem serão avaliados, prestando-lhes apoio na preparação para eventuais avaliações ou entrevistas. Incentivando os candidatos a refletir sobre as suas necessidades de aprendizagem e desenvolvimento, deve ser disponibilizado apoio e feedback contínuos durante todo o processo de RVCC / RCA.

Os responsáveis pela orientação nunca devem participar na avaliação final.

##### **4.1.2. O RVCC / RCA deve ser centrado no indivíduo/candidato**

Os profissionais do RVCC / RCA devem dar prioridade às necessidades e circunstâncias de cada candidato, adoptando uma abordagem personalizada para apoiar o percurso de aprendizagem único de cada candidato. Têm de ser flexíveis e receptivos às diversas origens dos candidatos, assegurando que o processo RVCC / RCA é inclusivo e acessível a todos os indivíduos.

Os profissionais devem ouvir ativamente as experiências e aspirações dos candidatos, respeitando e valorizando as diversas formas como os indivíduos adquiriram os seus conhecimentos e competências. Os métodos de avaliação devem ser adaptados às circunstâncias individuais de cada candidato, proporcionando um incentivo e uma motivação adaptados a cada candidato.

Os profissionais devem estabelecer uma relação de confiança e de apoio com os candidatos, assegurando que estes se sintam valorizados e respeitados ao longo de todo o processo.

#### **4.1.3. A avaliação do RVCC / RCA deve ser justa**

Os profissionais de RVCC / RCA devem aplicar critérios coerentes e objectivos a todas as avaliações, assegurando a transparência do processo de avaliação para manter a equidade. Devem evitar quaisquer preconceitos ou parcialidades que possam afetar o seu julgamento, tratando todos os candidatos com igualdade e imparcialidade.

Os profissionais devem proporcionar oportunidades iguais a todos os indivíduos para demonstrarem os seus resultados de aprendizagem, assegurando que o processo de RVCC / RCA não prejudica nenhum candidato. A equidade implica que todos os candidatos sejam informados de forma clara e construtiva e que os profissionais sejam responsáveis pelas suas decisões e estejam abertos a um controlo. Para garantir que o processo de recurso, caso exista, é acessível e justo, os profissionais devem rever e melhorar continuamente as suas práticas para manter a equidade.

#### **4.1.4. Respeitar a privacidade do indivíduo/candidato**

Os profissionais devem cumprir as leis e regulamentos de proteção de dados relativos às informações dos candidatos, assegurando que todos os dados pessoais são armazenados de forma segura e acedidos apenas por pessoal autorizado. Devem informar os candidatos sobre a forma como os seus dados serão utilizados e protegidos, obtendo o consentimento explícito dos candidatos antes de partilharem as suas informações. Os profissionais devem garantir que as informações dos candidatos são sempre mantidas confidenciais, tratando toda a documentação e provas com o máximo cuidado.

Devem respeitar o direito dos candidatos à privacidade durante as entrevistas e avaliações, assegurando que quaisquer discussões sobre a aprendizagem e as experiências dos candidatos sejam conduzidas em privado. Os profissionais devem dar aos candidatos acesso aos seus próprios dados, mediante pedido, garantindo a transparência das políticas e práticas de privacidade.

#### **4.1.5. Ter em conta as questões da igualdade, da inclusão e da diversidade**

Os profissionais devem estar conscientes e ser sensíveis à diversidade das origens dos candidatos, assegurando que o processo RVCC / RCA é inclusivo e acessível a todos os indivíduos. Devem promover ativamente a igualdade e a diversidade nas suas práticas, reconhecendo e valorizando as diferentes formas como os indivíduos adquirem resultados de aprendizagem.

Os profissionais devem evitar qualquer forma de discriminação no processo de avaliação, assegurando que os métodos de avaliação não prejudicam nenhum grupo em particular. Devem ser formados em competências culturais e práticas inclusivas, prestando apoio e efectuando ajustamentos aos candidatos com deficiência.

Os profissionais devem garantir que todos os candidatos tenham as mesmas oportunidades de sucesso, promovendo uma cultura de respeito e inclusão no processo de RVCC / RCA.

#### **4.1.6. A RVCC / RCA deve ser acessível**

Os profissionais do RVCC / RCA devem garantir que os seus serviços sejam facilmente acessíveis a todos os potenciais candidatos, fornecendo informações em vários formatos para atender a diferentes necessidades. Devem oferecer serviços de apoio, como tradução ou interpretação, se necessário, e tornar os locais físicos acessíveis a pessoas com problemas de mobilidade.

Os profissionais devem utilizar uma linguagem clara e simples em todas as comunicações, proporcionando horários flexíveis para se adaptarem aos horários dos candidatos, mesmo que isso signifique organizar sessões de avaliação apenas de vez em quando durante o ano. Devem garantir que os serviços em linha são de fácil utilização e acessíveis, prestando assistência tecnológica aos candidatos com dificuldades de literacia digital.

Os profissionais devem garantir que os candidatos saibam como aceder aos serviços de apoio, melhorando continuamente as práticas de acessibilidade.

#### **4.1.7. O RVCC / RCA deve ser flexível**

Os profissionais do RVCC / RCA devem adaptar os seus métodos para satisfazer as necessidades individuais dos candidatos, estando abertos à utilização de diferentes tipos de provas para avaliação. Devem ter em conta os vários estilos e experiências de aprendizagem, oferecendo diferentes métodos de avaliação que se adaptem aos pontos fortes dos candidatos (por exemplo, não realizar testes escritos para candidatos com um baixo nível de literacia).

Os profissionais devem estar dispostos a ajustar os calendários de acordo com as circunstâncias dos requerentes, fornecendo formas alternativas de apresentar provas no processo preparatório, por exemplo, em linha ou presencialmente. Devem ser flexíveis na marcação de avaliações e reuniões, respondendo prontamente a quaisquer alterações na situação dos requerentes.

Os profissionais devem procurar continuamente feedback para melhorar a flexibilidade, adoptando uma abordagem flexível para melhorar a experiência de RVCC / RCA para os candidatos.

#### **4.1.8. Avaliar os resultados da aprendizagem e não apenas a duração da experiência**

Os profissionais devem centrar-se nos conhecimentos e competências efetivamente adquiridos pelos candidatos, assegurando que as avaliações se baseiam nos resultados da aprendizagem e não no tempo passado a aprender. Devem utilizar as normas existentes ou desenvolver critérios claros para avaliar os resultados da aprendizagem, utilizando métodos de avaliação autênticos que reflectam tarefas da vida real.

Os profissionais devem evitar fazer suposições com base na duração das experiências dos candidatos, reconhecendo que uma aprendizagem valiosa pode ocorrer em períodos curtos e intensos e que se trata de uma característica pessoal. Devem dar exemplos de como demonstrar os resultados da aprendizagem, oferecendo orientações sobre a compilação de provas que demonstrem os resultados da aprendizagem.

Os profissionais devem utilizar uma variedade de instrumentos de avaliação para captar todos os aspectos da aprendizagem, assegurando que as avaliações são justas e válidas para avaliar os resultados da aprendizagem.

#### **4.1.9. Propor uma avaliação transparente, válida, fiável, justa e autêntica**

Os profissionais devem garantir que o processo de avaliação é claramente explicado aos candidatos a RVCC / RCA, fornecendo informações pormenorizadas sobre os critérios e métodos de avaliação. Devem garantir que todas as avaliações são realizadas de forma coerente, utilizando instrumentos de avaliação fiáveis e válidos.

Os profissionais devem garantir que as avaliações se baseiam em provas objectivas, fornecendo aos candidatos um feedback construtivo sobre o seu desempenho. Devem manter a transparência ao longo de todo o processo de avaliação, revendo e melhorando continuamente as suas práticas de avaliação. Garantir a autenticidade das avaliações é crucial para manter a credibilidade, devendo os profissionais assegurar que o processo de avaliação é justo para todos os candidatos.

#### **4.1.10. Reconhecer que os resultados de aprendizagem adquiridos em contextos não formais e informais têm o mesmo valor que os resultados de aprendizagem adquiridos em contextos formais**

Os profissionais devem valorizar todas as experiências de aprendizagem, independentemente do local onde ocorreram, reconhecendo as diversas formas através das quais os indivíduos adquirem resultados de aprendizagem. Devem assegurar que os resultados da aprendizagem não formal e informal sejam avaliados da mesma forma que os resultados da aprendizagem formal, recorrendo a métodos de avaliação inclusivos que captem todos os tipos de aprendizagem.

Os profissionais devem fornecer orientações sobre a documentação da aprendizagem não formal e informal, assegurando que as avaliações são justas e imparciais. Devem educar as partes interessadas sobre o valor da aprendizagem não formal e informal, promovendo o reconhecimento de diversos percursos de aprendizagem.

Os profissionais devem atualizar continuamente os seus conhecimentos sobre a aprendizagem não formal e informal, assegurando que todos os resultados da aprendizagem são valorizados de igual modo para promover a aprendizagem ao longo da vida.

#### **4.1.11. Explicar sempre as decisões dos avaliadores RVCC / RCA**

Os profissionais devem garantir que a fundamentação das decisões de avaliação é claramente comunicada aos candidatos. Devem fornecer um feedback pormenorizado que ajude os candidatos a compreender os pontos fortes e fracos das suas candidaturas, independentemente de haver ou não possibilidade de recurso. Esta transparência cria confiança no processo de RVCC / RCA e ajuda os candidatos a sentirem-se respeitados e valorizados. Explicar as decisões de forma exaustiva também dá aos candidatos a oportunidade de aprenderem e melhorarem; e de tentarem novamente a sua sorte, caso tenham falhado.

Os profissionais devem utilizar uma linguagem clara e simples nas suas explicações para garantir que todos os candidatos as compreendem. Devem estar preparados para responder a quaisquer perguntas que os candidatos possam ter sobre os resultados da avaliação. A apresentação de explicações pormenorizadas também pode ajudar a atenuar eventuais sentimentos de frustração ou confusão.

Os profissionais devem documentar as suas decisões e as razões que as fundamentam para referência futura. Esta prática de explicação exaustiva promove a equidade e a responsabilidade no processo de RVCC / RCA. Assegurar que os candidatos recebem um feedback completo apoia a sua aprendizagem e desenvolvimento contínuos.

#### **4.1.12. Envolver uma avaliação formal das queixas**

Os profissionais devem ter um processo claro e estruturado para tratar as queixas sobre as avaliações. Este processo deve ser comunicado a todos os candidatos no início do processo de RVCC / RCA. Os profissionais precisam de garantir que o procedimento de reclamação é justo, transparente e facilmente acessível. Devem tratar todas as queixas com seriedade e urgência, dando respostas atempadas. Deve ser efectuada uma análise imparcial da queixa para garantir a equidade.

Os profissionais devem manter registos pormenorizados de todas as queixas e respectivas resoluções. Os candidatos devem ser informados do seu direito de recorrer das decisões, se o país o permitir, e dos passos necessários para o fazer. Fornecer directrizes claras sobre como apresentar uma queixa ajuda a manter a integridade do processo de RVCC / RCA.

Os profissionais devem utilizar o feedback das queixas para melhorar as suas práticas de avaliação. A existência de um processo de reclamação sólido reforça a confiança no sistema RVCC / RCA e apoia os direitos dos candidatos.

#### **4.1.13. Propor alternativas aos candidatos que não obtiveram sucesso**

Os profissionais devem fornecer feedback construtivo e alternativas aos candidatos cujos pedidos de RVCC / RCA sejam rejeitados, ou àqueles que não passaram na avaliação final. Devem ajudar os candidatos a compreender os motivos da rejeição ou do insucesso e as medidas que podem tomar a seguir. A oferta de qualificações ou módulos temporários pode ajudar os candidatos a obter os resultados de aprendizagem adicionais necessários para cumprir as normas estabelecidas.

Os profissionais devem fornecer orientações sobre cursos, programas de formação ou outras oportunidades de aprendizagem relevantes. Este apoio ajuda os candidatos a manterem-se motivados e a prosseguirem o seu percurso de aprendizagem. Os profissionais devem manter uma atitude positiva e encorajadora para ajudar os candidatos a ultrapassar os contratempos. Proporcionar um caminho claro para que os candidatos atinjam os seus objectivos demonstra empenho no seu sucesso.

Os profissionais devem acompanhar os candidatos para monitorizar os seus progressos e oferecer mais apoio, se necessário. É fundamental garantir que os candidatos tenham acesso a recursos e serviços de apoio. Ajudar os candidatos a encontrar alternativas mantém-nos empenhados no processo de aprendizagem e aumenta as suas hipóteses de sucesso.

#### **4.1.14. Existe um controlo e uma avaliação internos e externos**

Os profissionais devem efetuar avaliações internas e externas para garantir a qualidade e a eficácia do processo de RVCC / RCA. As avaliações internas envolvem a autoavaliação e a melhoria contínua com base no feedback e nos resultados.

Os profissionais devem rever regularmente as suas práticas e efetuar os ajustamentos necessários para manter padrões elevados. As avaliações externas proporcionam uma perspetiva objetiva e podem identificar áreas de melhoria que podem ser negligenciadas internamente.

Os profissionais devem acolher as auditorias e avaliações externas como oportunidades de crescimento e melhoria. A combinação de avaliações internas e externas ajuda a criar um quadro abrangente de garantia de qualidade.

Os profissionais devem documentar as conclusões de ambos os tipos de avaliação e desenvolver planos de ação para resolver quaisquer problemas. A partilha das melhores práticas e a aprendizagem com outras instituições podem ajudar a melhorar o processo global de RVCC / RCA.

Os profissionais devem assegurar que os resultados da avaliação sejam comunicados a todas as partes interessadas para manter a transparência. A avaliação e a melhoria contínuas são essenciais para manter a credibilidade e a eficácia do sistema RVCC / RCA.

#### **4.1.15. O RVCC / RCA deve estar em conformidade com qualquer legislação legal**

Os profissionais devem garantir que as suas práticas cumprem toda a legislação estatutária e requisitos regulamentares relevantes. Devem manter-se informados sobre quaisquer alterações nas leis ou regulamentos que afectem o processo RVCC / RCA. O cumprimento da legislação estatutária ajuda a proteger os direitos dos candidatos e a manter a integridade do sistema RVCC / RCA.

Os profissionais devem incorporar os requisitos legais nas suas políticas e procedimentos. Devem fornecer formação e recursos para garantir que todos os membros do pessoal compreendem e seguem as directrizes legais.

Os profissionais devem efetuar revisões regulares para garantir o cumprimento permanente da legislação legal. Devem estar preparados para efetuar os ajustamentos necessários às suas práticas em resposta a alterações legais.



Os profissionais devem procurar aconselhamento jurídico quando tiverem dúvidas sobre questões de conformidade. A manutenção da conformidade com a legislação estatutária promove a confiança no processo de RVCC / RCA. Os profissionais devem documentar todos os esforços de conformidade e ser transparentes quanto ao seu empenhamento na adesão legal.

Trata-se de uma lista não exaustiva baseada num extenso trabalho de campo em muitos países. Destina-se a orientar o trabalho do grupo que será responsável pela elaboração das directrizes finais - ou seja, contextualizadas para cada país africano - mas é meramente indicativa.

#### **4.1.16. O processo RVCC / RCA deve ser objeto de garantia de qualidade**

Incorporar a garantia de qualidade no processo de RVCC / RCA para garantir a eficiência, a eficácia e a melhoria contínua do processo de RVCC / RCA, bem como a confiança e a credibilidade do sistema de RVCC / RCA.

#### **4.1.17. Apoio pós-RVCC / RCA**

Conduzir o apoio de acompanhamento pós-avaliação RVCC / RCA e fornecer feedback a todos os actores-chave que participaram na avaliação RVCC / RCA para efeitos de melhoria contínua do processo. Estes incluem os candidatos, para os ajudar a realizar todo o seu potencial; os profissionais de RVCC / RCA, as instituições (coordenadores de RVCC / RCA), para garantir a qualidade de todo o processo de avaliação; e os empregadores (gestores), para se prepararem eficazmente para a avaliação RVCC / RCA e tirarem o melhor partido dos resultados da RVCC / RCA como estratégia de gestão de talentos. Por último, efetuar estudos de acompanhamento para determinar o impacto do RVCC / RCA.

### **4.2. Garantir a aplicação das directrizes**

A garantia de qualidade permite colocar as seguintes questões:

- Fazemos o que temos de fazer? Isto é, por exemplo, o que a lei ou a política nacional nos impõe.
- Estamos a fazer o que planeamos fazer? A estratégia foi implementada? Pode ser autónoma em relação à lei, porque o sistema RVCC / RCA pode ter as suas orientações.
- Fazemos com que funcione bem? Trata-se de normas de qualidade.
- O que está planeado para verificar se funciona bem (por exemplo, indicadores)? E se houver uma possível correção?

O sistema de garantia de qualidade explicita as expectativas. É também uma ferramenta de autoanálise para os centros RVCC / RCA (quando o sistema RVCC / RCA é alargado a todas as regiões de um determinado país), de acordo com essas expectativas.

Na prática, uma avaliação interna permite estudar o que funciona ou não funciona. Com uma avaliação externa, este resultado é comparado com o parecer do centro RVCC / RCA.

Ou seja, após a validação destes documentos, deve iniciar-se o trabalho de campo seguinte: o trabalho de co-construção dos meios de verificação da aplicação das orientações.

### **4.3. Exemplos de boas práticas no domínio da garantia de qualidade**

Apenas no que respeita à garantia de qualidade, as práticas que se seguem revelaram-se convincentes:

- ✓ Sempre que possível, as melhores práticas consistem em integrar os processos de garantia da qualidade do RVCC / RCA nos processos e procedimentos normais de garantia da qualidade do centro de RVCC / RCA (após a expansão).
- ✓ Um processo interno de garantia da qualidade, por vezes designado por "moderação" ou "verificação" (no fundo, uma segunda verificação das decisões tomadas), deve assegurar que qualquer avaliação é justa e coerente (ou seja, o que foi atribuído é justo e comparável ao que foi atribuído em situações semelhantes). Este processo pode ser aleatório para minimizar as despesas.
- ✓ Os orientadores não podem ser avaliadores, e vice-versa, porque a avaliação deve ser totalmente neutra. Se o requerente e o avaliador se conhecerem, o processo de avaliação não pode ser neutro.
- ✓ Manter uma base de dados que recolha dados relativos aos pedidos de RVCC / RCA e às decisões finais em termos de qualificação concedida aos requerentes de RVCC / RCA, a fim de comparar pedidos semelhantes e garantir a coerência.
- ✓ Desenvolver uma lista de controlo que inclua um conjunto claro de critérios que os avaliadores e moderadores do RVCC / RCA possam utilizar na avaliação de novas candidaturas.
- ✓ Pedir aos candidatos que preparem um portefólio de competências, que seja significativo para os avaliadores do RVCC / RCA e que possa ser utilizado durante o percurso de avaliação do candidato. A inclusão de qualquer documento escrito pelo candidato pode ajudar a confirmar a autenticidade do portefólio, bem como a identificar os resultados de aprendizagem e as competências do candidato.

#### **4.4. Percurso de avaliação individual - O cerne do trabalho dos profissionais de RVCC / RCA**

Nesta fase, a fim de fornecer elementos concretos a todas as partes interessadas do sistema RVCC / RCA no seu país, propõe-se que sejam sugeridos elementos concretos para organizar o percurso de cada candidato RVCC / RCA (Quadro 2). Nesta fase, trata-se obviamente apenas de um menu, a partir do qual os países interessados podem seleccionar as fases relevantes para eles, e a próxima versão deste Manual ampliará cada uma das fases para que os profissionais do RVCC / RCA tenham uma visão abrangente do seu papel, responsabilidades e deveres.

Existem menus mais complicados, mas que não provaram ser mais eficazes.

Existem também menus menos complexos, mas muitas vezes faltam etapas fundamentais como a orientação.

#### **4.5. Estruturas institucionais e de governação do RVCC / RCA**

Estabelecer estruturas de governação relevantes para a aplicação efectiva da RVCC / RCA, recrutar e/ou destacar uma gestão qualificada, competente e experiente para aplicar o processo de RVCC / RCA.

#### **Tabela 2. Percurso de avaliação individual - Um menu**

- Cumprimentar os aprendentes (potenciais candidatos)

*Informação e orientação iniciais*



- Informação e orientação para o potencial candidato (exaustiva, com informações sobre os benefícios, o processo e a sua duração potencial)
- Identificação das provas que fundamentam o pedido de candidatura (em parte com os profissionais de RVCC / RCA)
- Decisão do indivíduo de se candidatar

- Fornecimento do formulário administrativo
- Orientação 1 (ligeira)
- Entrega do formulário administrativo pelo requerente
- Tempo de espera (decisão de aceitação do pedido pelos profissionais de RVCC / RCA)

*Registo administrativo*



*Seleção das candidaturas e elegibilidade*



- Orientação 2 (intermédia, incluindo conselhos sobre a recolha de provas)
- Transferência da carteira de elegibilidade
- Entrevista de elegibilidade
- Tempo de espera (decisão de enviar o candidato para a avaliação pelos profissionais de RVCC / RCA)

- Compreender o objetivo da avaliação final
- Elaborar um portefólio de competências e/ou documentar os resultados da aprendizagem

*Preparação da avaliação final*



*Avaliação final (dos resultados da aprendizagem)*



- Orientação 3 (exaustiva, especialmente no que respeita à preparação para a avaliação)
- Entrega do portefólio de resultados de aprendizagem [auto-analisados].
- Tempo de espera (Análise da carteira de competências pelo(s) avaliador(es))
- Tempo de espera (aviso de convocação enviado aos candidatos)
- Avaliação suplementar (ver caixa 11)
- Entrevista com o júri de avaliadores

- Tempo de espera (Validação dos resultados de aprendizagem)
- Tempo de espera (elaboração e aposição de carimbo na qualificação) - Registo do resultado
- Atribuição de uma qualificação aos candidatos seleccionados.
- Explicar as razões do insucesso aos candidatos não seleccionados.
- Sugestões para a prossecução da prática ou da educação e formação formais (aprendizagem complementar).

*Certificação (dos resultados de aprendizagem)*



#### 4.6. RVCC / RCA Passo a Passo - Fundamentação, Partes Interessadas, Explicação e Exemplos

A presente secção tem por objetivo fornecer a todos os profissionais uma lista de verificação do que pode ou deve ser feito na prática, com um nível de pormenor bastante elevado, a fim de constituir um instrumento prático para todos os profissionais. Não se trata apenas de uma descrição pormenorizada do percurso de cada candidato, que é apresentada na secção 4.4. Dada a definição bastante ampla de "profissional" adoptada para o presente Manual, trata-se de uma lista de verificação para todos os profissionais, pelo que aborda tanto os aspectos da oferta como da procura (secções 2.1.3 e 2.1.4)

##### 4.6.1. Informações e orientações iniciais

Fase 1 em resumo: Informar, motivar, criar confiança na RVCC / RCA e fornecer orientações iniciais (Quadro 3)

##### *Fundamentação - De que trata esta fase? O que é que acontece nesta fase?*



A fase inicial de informação e orientação é fundamental no processo RVCC / RCA porque estabelece as bases para todo o percurso RVCC / RCA. A Fase 1 tem como objetivo proporcionar aos potenciais candidatos uma compreensão clara do que o RVCC / RCA implica, dos benefícios que oferece e de como funciona o processo. Também aborda quaisquer preocupações ou equívocos que os candidatos possam ter, garantindo assim que estão bem-preparados e confiantes para prosseguir com as fases subsequentes.

A Fase 1 foi concebida para construir uma base sólida para o processo de RVCC / RCA, assegurando que os candidatos estão bem-informados, motivados e adequadamente preparados para embarcar na sua viagem de RVCC / RCA. Esta fase aborda potenciais barreiras e define expectativas claras, contribuindo para o sucesso e eficácia globais do processo de RVCC / RCA.

##### *Quem são os principais intervenientes e o que se espera que façam?*



Na Fase 1 do processo RVCC / RCA, os principais actores são os profissionais RVCC / RCA e os candidatos. Os profissionais de RVCC / RCA devem fornecer informações claras e completas sobre o processo de RVCC / RCA, incluindo os seus benefícios, fases e requisitos. Desempenham um papel crucial na orientação dos candidatos ao longo das etapas iniciais, oferecendo aconselhamento e apoio personalizados.

Os profissionais devem garantir que os candidatos compreendem o que o RVCC / RCA implica, como pode beneficiar o seu crescimento pessoal e profissional e o que se espera deles ao longo do processo. São responsáveis por esclarecer quaisquer dúvidas, responder a preocupações comuns e dissipar mitos sobre o RVCC / RCA. Se os profissionais criarem um ambiente acolhedor e informativo, os candidatos sentir-se-ão confiantes e motivados para prosseguir com o seu percurso de RVCC / RCA. Há fortes indícios de que a qualidade da saudação e da informação fornecida no primeiro ponto de contacto é um forte indicador da inscrição.

Por outro lado, espera-se que os candidatos se envolvam ativamente nas informações e orientações fornecidas pelos profissionais. Têm de compreender o processo de RVCC / RCA, incluindo os tipos de provas exigidas e a forma de as recolher. Os candidatos devem tirar partido dos recursos e do apoio oferecidos, tais como workshops, ferramentas de autoavaliação e sessões individuais. É essencial que os candidatos sejam proactivos na preparação do processo RVCC / RCA, na recolha das primeiras

provas relevantes e na participação em sessões de orientação. Os candidatos podem navegar mais eficazmente na fase inicial, estabelecendo uma base sólida para o seu percurso de RVCC / RCA, se se mantiverem empenhados.

### *Quais são os benefícios desta fase: para o sistema RVCC / RCA, para a aceitação, para os candidatos?*



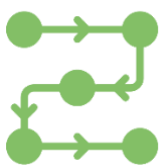
A fase 1 do processo RVCC / RCA oferece vantagens significativas para o sistema RVCC / RCA, para a adoção do programa e para os próprios candidatos.

No caso do sistema RVCC / RCA, a Fase 1 garante que todo o processo começa numa base sólida. Ao fornecer informações e orientações iniciais exaustivas, o sistema pode reduzir os mal-entendidos e os erros numa fase posterior do processo, bem como as taxas de desistência. Esta fase ajuda a racionalizar o processo, tornando-o mais eficiente e reduzindo a carga administrativa dos profissionais. Uma comunicação clara e candidatos bem-preparados significam menos atrasos e transições mais suaves entre as fases subsequentes do RVCC / RCA, aumentando a eficácia e a credibilidade globais do sistema RVCC / RCA.

A fase 1 é também crucial para a adesão, porque o RVCC / RCA precisa de atrair e reter os candidatos. A articulação clara dos benefícios do RVCC / RCA e a desmistificação do processo criam as condições para que mais indivíduos considerem e prossigam o RVCC / RCA. Uma orientação inicial eficaz reduz a apreensão e a confusão que os potenciais candidatos podem ter, aumentando assim as taxas de participação. Quando os candidatos consideram o processo acessível e solidário, é mais provável que se empenhem nele, o que conduz a taxas de adesão e de conclusão mais elevadas.

Para os candidatos, a Fase 1 proporciona clareza e confiança essenciais. Os candidatos adquirem um conhecimento profundo do que o RVCC / RCA implica, incluindo os benefícios e os requisitos. Esta fase inicial ajuda-os a ver o valor do reconhecimento formal dos seus resultados e experiências de aprendizagem anteriores. Com acesso a recursos, ferramentas de autoavaliação e orientação personalizada, os candidatos estão mais bem preparados para serem bem-sucedidos no processo de RVCC / RCA. Sentem-se apoiados e motivados, sabendo o que esperar e como navegar eficazmente no processo, o que melhora a sua experiência global e a probabilidade de sucesso. Toda a Fase 1 tem a ver com a criação de confiança.

### *Principais etapas, tarefas e ferramentas*



Para maior clareza e simplicidade de utilização, esta secção é apresentada sob a forma de um quadro. Trata-se de uma lista de controlo concebida para todos os países e todos os profissionais. Por conseguinte, alguns pontos podem não ser relevantes em todos os contextos. Pretende-se que seja uma ferramenta de orientação para que os profissionais não se esqueçam de nenhum passo fundamental e não uma lista de acções prescritas.

Além disso, nem todas as etapas descritas na Fase 1 (Quadro 3) serão efetivamente executadas na Fase 1. A Fase 1 consiste em explicar todo o processo aos potenciais candidatos, daí a sensação de sobrecarga de etapas.

Tabela 3. Fase 1 do processo RVCC / RCA: Informações e orientações iniciais em pormenor

Etapas da Fase 1	Descrição	Ponto-chave	Ponto-chave	Abordagem alternativa	Factores de impedimento	Ferramentas e truques
<b>1.1. Introdução ao RVCC / RCA</b>	Explicar o RVCC / RCA e a elegibilidade.	RVCC / RCA: "O RVCC / RCA permite que os indivíduos obtenham o reconhecimento formal dos conhecimentos e competências que possuem, independentemente do modo como foram adquiridos, especialmente fora dos contextos formais de aprendizagem.  Por exemplo, se tiver gerido projectos no seu emprego ou numa organização sem fins lucrativos, o RVCC / RCA pode reconhecer essas competências de gestão de projectos para uma qualificação."	Elegibilidade: "O RVCC / RCA está disponível para qualquer pessoa que tenha adquirido conhecimentos e competências relevantes, quer através de trabalho, voluntariado ou experiências de vida.  Por exemplo, um cozinheiro com anos de experiência mas sem qualificações formais pode candidatar-se ao RVCC / RCA para obter um certificado em artes culinárias".	Em vez de reuniões individuais, realize workshops de grupo para explicar a RVCC / RCA e os critérios de elegibilidade. Isto pode poupar tempo e recursos, ao mesmo tempo que proporciona aos candidatos o apoio dos seus pares.	Falta de sensibilização ou compreensão do RVCC / RCA entre os potenciais candidatos, o que pode levar a uma baixa participação.	Utilizar uma linguagem clara e simples e exemplos da vida real para explicar a RVCC / RCA. Crie recursos visuais ou vídeos interessantes para tornar o conceito mais acessível.  Por exemplo, evite o termo "resultados de aprendizagem" ou qualquer outro jargão ou palavras assustadoras durante a primeira discussão (por exemplo, avaliação, exame, sala de aula)
<b>1.2. Vantagens do RVCC / RCA</b>	Discutir o crescimento pessoal e profissional, a progressão na carreira e a eficiência em termos de custos e de tempo.	Crescimento pessoal e profissional: "O RVCC / RCA ajuda-o a validar as suas competências, dando-lhe uma sensação de realização e aumentando a sua confiança. Imagine receber um diploma que reconhece os seus conhecimentos	Progressão na carreira: "Com o RVCC / RCA, pode candidatar-se a cargos mais elevados ou a um salário decente.  Por exemplo, um trabalhador da construção civil experiente pode utilizar	Disponibilizar uma plataforma em linha onde os candidatos possam interagir com profissionais e colegas do RVCC / RCA, partilhar histórias de sucesso e procurar aconselhamento. Esta plataforma	Os candidatos podem sentir-se sobrecarregados com o processo ou duvidar dos seus próprios conhecimentos e competências, o que os leva a hesitar em candidatar-se ao RVCC / RCA.	Fornecer testemunhos de candidatos a RVCC / RCA bem sucedidos para inspirar confiança. Organizar sessões de motivação com estes candidatos para partilharem

		em gestão de TIC após anos de trabalho no terreno, ou em casa, sem uma qualificação formal."	o RVCC / RCA para se qualificar como supervisor de obra."  Eficiência em termos de custos e tempo: "O RVCC / RCA pode poupar tempo e dinheiro ao reduzir a necessidade de repetir a aprendizagem. Por exemplo, um trabalhador do sector da saúde pode saltar certos módulos de um curso de enfermagem, comprovando os seus conhecimentos e competências através do RVCC / RCA	pode incluir fóruns, webinars e testemunhos em vídeo.		as suas experiências.  Seja positivo em relação aos conhecimentos e competências dos potenciais candidatos.  Insistir em que a RVCC / RCA é sobre o que as pessoas têm, não sobre as suas desvantagens.
<b>1.3. Visão geral do processo RVCC / RCA</b>	Fornecer uma panorâmica e um calendário passo a passo.	Fases da RVCC / RCA: "O processo de RVCC / RCA envolve várias fases" e explicá-las por palavras simples.  Por exemplo, começa por se reunir com um conselheiro RVCC / RCA para discutir as suas experiências, depois reúne provas como amostras de trabalho ou referências, que são depois avaliadas por um avaliador."	Cronograma: "O processo RVCC / RCA demora normalmente entre 3 e 6 meses, dependendo da complexidade do seu pedido e da quantidade de provas que apresentar.  O prazo é mais longo para os diplomas do ensino superior (até 18 meses).  Mas atenção que tudo isto	Crie guias online detalhados e tutoriais em vídeo que orientem os candidatos em cada etapa do processo RVCC / RCA. Estes recursos podem ser acedidos em qualquer altura, permitindo uma aprendizagem autónoma.	A complexidade do processo RVCC / RCA e a morosidade dos prazos podem desencorajar os candidatos de iniciar ou concluir o processo.	Dividir o processo RVCC / RCA em tarefas e etapas mais pequenas e fáceis de gerir.  Utilize ferramentas de gestão de projectos para ajudar os candidatos a acompanhar os seus progressos.  Utilizar ferramentas no smartphone, bastante comuns hoje em dia.

			é a tempo parcial".			
<b>1.4. Funções e responsabilidades</b>	Definir os papéis do candidato e do profissional.	Papel do candidato: "Enquanto candidato, terá de participar ativamente, fornecendo provas pormenorizadas dos seus conhecimentos e competências. Por exemplo, poderá ter de apresentar relatórios de projectos, sons ou vídeos, fotografias do seu trabalho ou testemunhos de empregadores."	Papel do profissional: "O nosso papel é guiá-lo e apoiá-lo durante o processo de RVCC / RCA, ajudando-o a compreender quais as provas necessárias e como apresentá-las. Também avaliaremos as suas provas de acordo com as normas exigidas."	Desenvolver um portal em linha onde os candidatos possam acompanhar os seus progressos, carregar provas e comunicar com os profissionais. Este portal também pode enviar lembretes e actualizações para manter os candidatos envolvidos.	Os requerentes podem não compreender claramente as suas responsabilidades ou não se sentirem apoiados, causando confusão e atrasos. Para começar, podem sentir-se sobrecarregados.	Desenvolver descrições de funções e directrizes pormenorizadas. Realizar sessões de formação para os candidatos, a fim de definir claramente as suas responsabilidades e o papel de apoio do profissional. Utilize o ritmo adequado para cada candidato.
<b>1.5. Avaliação inicial, para efeitos de elegibilidade e identificação do objetivo de qualificação</b>	Realizar uma auditoria de conhecimentos e competências e fornecer ferramentas de autoavaliação.	Auditoria de conhecimentos e competências: "Começaremos com uma auditoria de conhecimentos e competências para identificar os seus conhecimentos e competências actuais. Por exemplo, se estiver a candidatar-se ao RVCC / RCA em educação infantil, analisaremos a sua experiência em cuidados infantis, planeamento de aulas e desenvolvimento infantil."	Ferramentas de autoavaliação: "Pode utilizar a nossa ferramenta de autoavaliação para avaliar os seus próprios conhecimentos e competências. Por exemplo, pode avaliar a sua proficiência em vários softwares se estiver a tentar obter RVCC / RCA em apoio às TIC."	Utilize ferramentas digitais de autoavaliação que façam corresponder automaticamente os conhecimentos e competências dos candidatos a potenciais qualificações. Isto pode simplificar o processo de avaliação inicial e fornecer feedback imediato.	Dificuldade de autoavaliação devido à falta de confiança ou à incapacidade de identificar e articular os seus conhecimentos, competências e experiências.	Oferecer sessões individuais para ajudar os candidatos a efetuar a autoavaliação. Fornecer exemplos de como documentar conhecimentos, competências e experiências de forma eficaz.
<b>1.6. Requisitos em matéria de provas para a</b>	Explicar os tipos de provas e a forma de as recolher.	Tipos de provas: "As provas aceitáveis incluem amostras de trabalho, certificados, descrições de	Recolha de provas: "Ao recolher provas, certifique-se de que estas estão bem organizadas e	Disponibilizar em linha modelos e exemplos de apresentação de provas de elevada qualidade.	Os candidatos podem ter dificuldade em recolher e apresentar provas adequadas, especialmente	Criar listas de controlo e modelos para a recolha de provas. Ofereça workshops ou tutoriais em



<p><b>avaliação final</b></p>		<p>funções e ensaios de reflexão. Por exemplo, um designer gráfico pode apresentar um portfólio do seu trabalho e feedback dos clientes."</p>	<p>são apresentadas de forma clara. Por exemplo, se estiver a apresentar um relatório de projeto, inclua uma introdução, objectivos, o seu papel, resultados e quaisquer documentos de apoio."</p>	<p>Incentivar os candidatos a participar em seminários virtuais sobre a recolha e apresentação eficazes de provas.</p>	<p>se não dispuserem de documentação, tiverem experiência informal ou tiverem problemas com documentos escritos.</p>	<p>linha sobre como recolher e apresentar provas.  Aceitar qualquer tipo de prova, muito para além dos documentos escritos.</p>
<p><b>1.7. Apoio e recursos</b></p>	<p>Informar sobre os serviços de apoio e fornecer materiais de apoio.</p>	<p>Serviços de apoio: "Oferecemos workshops e sessões de orientação para o ajudar no processo de RVCC / RCA. Por exemplo, pode participar num workshop sobre como documentar a construção de tijolos ou escrever ensaios de reflexão eficazes."</p>	<p>Materiais de recursos: "Aceder aos nossos guias RVCC / RCA, modelos e exemplos de sucesso no nosso sítio Web.  Por exemplo, pode descarregar exemplos de fotografias ou um modelo para documentar a sua experiência profissional e adequá-la aos critérios de qualificação."</p>	<p>Ofereça horas de expediente virtuais onde os candidatos podem aparecer e fazer perguntas. Além disso, crie uma secção de FAQ no sítio Web que aborde as preocupações mais comuns e forneça respostas claras.</p>	<p>Acesso limitado a serviços e recursos de apoio, especialmente para os candidatos de zonas remotas ou com acesso limitado à Internet.</p>	<p>Desenvolver um centro de recursos com materiais de apoio facilmente acessíveis. Utilizar vários canais (correio eletrónico, chat, videochamadas) para prestar apoio contínuo.  Maximizar a utilização do smartphone e minimizar a comunicação escrita e as provas</p>
<p><b>1.8. Responder às preocupações</b></p>	<p>Responder a perguntas comuns e desfazer mitos.</p>	<p>Perguntas frequentes: "Os candidatos perguntam frequentemente sobre a confidencialidade e das suas provas e se a entidade patronal terá conhecimento das mesmas. Fique descansado, todos os materiais apresentados são mantidos</p>	<p>Desmistificando mitos: "Há quem pense que o RVCC / RCA é uma opção mais fácil, mas exige a demonstração do mesmo nível de conhecimentos e competências que a aprendizagem tradicional.</p>	<p>Crie uma secção de desmistificação de mitos no sítio Web, onde os equívocos comuns sobre o RVCC / RCA são abordados através de artigos, vídeos e infografias. Utilize estudos de casos reais para ilustrar estes pontos.</p>	<p>A prevalência de mitos e ideias erradas sobre o RVCC / RCA pode dissuadir os candidatos de seguirem esta via ou causar ansiedade desnecessária.  Lutar contra o "isto não é para mim".</p>	<p>Utilizar sessões interactivas de perguntas e respostas para abordar mitos e preocupações comuns. Atualizar regularmente uma secção de perguntas frequentes sobre mitos no sítio Web.  Enviar regularmente</p>

		estritamente confidenciais e utilizados apenas para efeitos de avaliação."	Por exemplo, é necessário demonstrar conhecimentos aprofundados e competências práticas, tal como acontece noutros processos de qualificação".			SMS tranquilizador es ou de lembrete.
<b>1.9. Sessão de orientação inicial</b>	Oferecer orientação personalizada e desenvolver um plano de ação.	Orientação personalizada: "Na sua sessão inicial, discutiremos os seus antecedentes, objectivos de carreira e o processo RVCC / RCA adaptado às suas necessidades. Por exemplo, se for um mecânico de automóveis ou um gestor de hotelaria, identificaremos as qualificações específicas a visar e a que nível, bem como as provas relevantes de que necessita".	Plano de ação: "Desenvolveremos um plano de ação que descreve os passos a dar, o apoio disponível e os principais marcos. Por exemplo, o seu plano de ação pode incluir a participação num workshop de desenvolvimento de portfólio e a apresentação de provas no prazo de dois meses."	Desenvolver uma ferramenta de planeamento de acções em linha que ajude os candidatos a definir objectivos, acompanhar os progressos e receber lembretes automáticos. Esta ferramenta pode ser integrada no portal de apresentação de provas.	Os candidatos podem não ter acesso a orientação personalizada ou ter dificuldade em seguir um plano de ação sem apoio contínuo. Podem não ter acesso à Internet.	Agendar sessões de acompanhamento regulares e fornecer lembretes. Utilize ferramentas digitais para ajudar os candidatos a definir e acompanhar os seus objectivos. Permitir abordagens mais tradicionais para os que não estão ligados.
<b>1.10. Acompanhamento</b>	Marque reuniões de controlo regulares e peça feedback.	Visitas regulares: "Agendaremos visitas regulares para monitorizar o seu progresso e fornecer apoio contínuo. Por exemplo, analisaremos os rascunhos das suas provas e daremos feedback para garantir que cumprem os	Feedback: "Valorizamos o seu feedback sobre o processo de informação e orientação inicial para melhorar os nossos serviços. Após a sua avaliação RVCC / RCA, pediremos que preencha um inquérito	Implementar um ciclo de feedback através de inquéritos em linha e grupos de discussão virtuais. Utilize este feedback para melhorar continuamente o processo RVCC / RCA e resolver quaisquer problemas que os candidatos possam ter.	A falta de acompanhamento regular e de feedback pode levar os candidatos a sentirem-se abandonados ou a perderem a motivação para concluir o processo de RVCC / RCA.	Implemente um sistema de feedback para melhorar continuamente o processo. Utilize o reforço positivo e celebre pequenos marcos para manter os candidatos motivados.

		critérios de avaliação."	sobre a sua experiência."			
<b>1.11. Consult a inicial</b>	Agendar uma consulta inicial para discutir os objectivos do candidato e a sua preparação para o RVCC / RCA.	"Durante a consulta inicial, discutiremos os seus objectivos de carreira, experiências anteriores e a forma como a RVCC / RCA o pode ajudar a atingir os seus objectivos."	"Avaliaremos a sua preparação para o RVCC / RCA e forneceremos uma visão geral do processo, incluindo prazos e expectativas."	Ofereça consultas virtuais para acomodar os candidatos que não podem comparecer pessoalmente.	Os candidatos podem sentir-se inseguros quanto à sua aptidão para o RVCC / RCA, o que os leva a hesitar em marcar uma consulta.	Forneça uma lista de controlo dos itens a preparar antes da consulta para ajudar os candidatos a sentirem-se mais confiantes e preparados.
<b>1.12. Desenvolvimento da carteira a</b>	Ajudar os candidatos a desenvolver uma carteira de competências abrangente e reflexiva.	"Iremos orientá-lo na criação de um portefólio que inclui amostras de trabalho, certificados e ensaios de reflexão."	"O seu portefólio deve mostrar os seus conhecimentos e aptidões, fornecendo provas pormenorizadas da sua competência."	Ofereça seminários em linha sobre o desenvolvimento de portefólios para ajudar os candidatos a compreender os requisitos e as melhores práticas.	Os candidatos podem ter dificuldade em organizar e apresentar as suas provas de forma eficaz.	Fornecer modelos e exemplos de portefólios bem organizados. Oferecer apoio individualizado para responder a desafios específicos.  Aceitar todo o tipo de provas (incluindo sons, vídeos, imagens)
<b>1.13. Preparação da avaliação final</b>	Preparar os candidatos para o processo de avaliação final.	"Fornecer-lhe-emos informações pormenorizadas sobre os critérios de avaliação e sobre o que esperar durante a avaliação."	"Os simulados de avaliação podem ajudá-lo a compreender o tipo de perguntas e tarefas que terá de realizar."	Criar uma série de vídeos instrutivos que expliquem o processo de avaliação e dêem dicas para o sucesso.	Os candidatos podem sentir-se ansiosos em relação ao processo de avaliação e não saber como se devem preparar.	Realizar avaliações práticas e fornecer feedback construtivo para aumentar a confiança e a preparação.  Insistir em que a avaliação final seja feita por profissionais a falar com um profissional e não por professores a falar com um aluno.

<b>1.14. Apoio pós-avaliação</b>	Prestar apoio e orientação após a avaliação.	"Analisaremos os resultados da sua avaliação consigo e discutiremos quaisquer áreas que possam ser melhoradas ou que exijam medidas adicionais."	"Se forem necessárias provas adicionais, orientá-los sobre a forma de as recolher e apresentar."	Oferecer consultas de acompanhamento por videochamada para analisar os resultados da avaliação e os passos seguintes.	Os candidatos podem sentir-se desencorajados pelos resultados da avaliação e inseguros quanto aos passos seguintes.	Oferecer um reforço positivo e orientações claras sobre a forma de colmatar as lacunas identificadas durante a avaliação.
<b>1.15. Melhoria contínua</b>	Incentivar a melhoria contínua e o desenvolvimento profissional.	"Fornecer-lhe-emos recursos e recomendações para uma maior aprendizagem e desenvolvimento."	"Sessões regulares de verificação e feedback irão ajudá-lo a continuar a melhorar e a atingir os seus objectivos profissionais."	Criar uma comunidade em linha onde os candidatos possam partilhar os seus progressos, desafios e sucessos.	Os candidatos podem perder a motivação após a conclusão do processo inicial de RVCC / RCA.	Celebrar os marcos e as realizações e proporcionar oportunidades para um maior empenhamento e desenvolvimento.

### Autoavaliação e reflexividade

A fim de ajudar os profissionais, propõe-se uma breve autoavaliação para os ajudar a refletir sobre a sua compreensão desta fase. Para além da autoavaliação, esta lista também pode ser utilizada para interagir com os colegas. Não há respostas boas ou más, e a maioria das perguntas tem várias respostas dependentes do contexto:

- ✓ Foi convidado a integrar uma equipa de peritos para aconselhar o seu governo sobre o desenvolvimento iminente de políticas e orientações em matéria de validação e reconhecimento da aprendizagem. Discuta brevemente as principais características ou princípios a considerar nos seguintes domínios: Política ou reconhecimento dos resultados da aprendizagem vs. reconhecimento da qualificação.

Esta pergunta tem como objetivo promover o pensamento crítico e as competências práticas de desenvolvimento de políticas entre os profissionais.

- ✓ Define, por palavras tuas, os modos utilizados para a validação e o reconhecimento das aprendizagens.

O objetivo é incentivar os profissionais a refletir sobre as diferentes abordagens de validação e reconhecimento dos resultados de aprendizagem anteriores, melhorando a sua compreensão do processo.

- ✓ Como explicaria o conceito de RVCC / RCA a um potencial candidato que não o conhecesse?

Esta pergunta incentiva os profissionais a reflectirem sobre a forma de comunicar o conceito fundamental de RVCC / RCA de uma forma clara e acessível.

- ✓ Que estratégias utilizaria para realçar os benefícios do RVCC / RCA junto dos candidatos e motivá-los a participar no processo?

Esta pergunta leva os profissionais a considerar formas eficazes de transmitir as vantagens do RVCC / RCA, tais como a progressão na carreira e o crescimento pessoal.

- ✓ Como pode garantir que as informações e orientações que fornece são inclusivas e acessíveis a todos os potenciais candidatos, independentemente da sua origem ou nível de educação?  
Esta pergunta incentiva a reflexão sobre a inclusão e a acessibilidade na fase inicial de orientação.
- ✓ Quais são os equívocos mais comuns sobre o RVCC / RCA com que se deparou, ou em que se lembra, e como os resolve?  
Esta pergunta ajuda os profissionais a identificar e a refletir sobre a forma de corrigir mal-entendidos comuns sobre o RVCC / RCA.
- ✓ Como adaptaria os instrumentos de avaliação inicial às diversas necessidades e antecedentes dos diferentes candidatos?  
Esta pergunta leva-nos a considerar a possibilidade de personalizar o processo de avaliação, a fim de ter em conta os diferentes perfis de candidatos.
- ✓ Que papel desempenha a sessão de orientação inicial na definição do tom para todo o processo de RVCC / RCA e como pode tornar esta sessão mais eficaz?  
Esta pergunta centra-se na importância da primeira interação com os candidatos e na forma de a tornar impactante e não demasiado impressionante.
- ✓ Como pode garantir que os candidatos compreendem plenamente os tipos de provas exigidas e a forma de as recolher e apresentar eficazmente?  
Esta pergunta incentiva estratégias para uma comunicação clara e apoio relativamente à recolha de provas.
- ✓ De que forma podem as sessões de acompanhamento e o apoio contínuo melhorar o processo de RVCC / RCA para os candidatos?  
Esta pergunta leva-nos a refletir sobre a importância do apoio e acompanhamento contínuos ao longo do processo de RVCC / RCA.
- ✓ Como é que a tecnologia pode ser utilizada para melhorar a fase inicial de informação e orientação do processo RVCC / RCA?  
Esta pergunta incentiva a reflexão sobre a integração de ferramentas e recursos digitais para melhorar a orientação fornecida, especialmente os smartphones.
- ✓ Reflecta sobre uma ocasião em que tenha orientado com êxito um candidato na fase inicial do processo de RVCC / RCA, se for o caso. Quais foram os principais factores que contribuíram para esse sucesso?  
Esta pergunta permite que os profissionais se baseiem nas suas próprias experiências para identificar as melhores práticas e estratégias bem sucedidas.
- ✓ Explique o papel das autoridades competentes em matéria de reconhecimento e das instituições de ensino envolvidas no reconhecimento das qualificações, com referência ao seu país.  
O objetivo é ajudar os profissionais a considerar as responsabilidades e contribuições específicas das várias entidades no processo de RVCC / RCA.
- ✓ A aprendizagem obtida em contextos não formais e informais não deve ser equiparada à

aprendizagem formal. Argumentar a favor ou contra esta afirmação.

- ✓ Esta pergunta incentiva os profissionais a avaliarem de forma crítica o valor relativo dos diferentes tipos de aprendizagem, promovendo uma compreensão mais profunda dos princípios subjacentes à RVCC / RCA.
- ✓ Discuta o conteúdo das diferentes fases descritas nesta secção e o papel das redundâncias para garantir que as mensagens principais são compreendidas. Comece por selecionar as mais importantes para o seu país.

Esta pergunta ajuda os profissionais a visualizar e compreender a fase sequencial e as etapas envolvidas no processo RVCC / RCA, melhorando a sua capacidade de orientar eficazmente os candidatos

#### 4.6.2. Registo administrativo

Fase 2: Identificar os candidatos, garantir a equidade do processo (Quadro 4)

##### *Fundamentação - De que trata esta fase? O que é que acontece nesta fase?*

A Fase 2 é essencial para formalizar a participação do candidato no processo RVCC / RCA. Esta fase assegura que toda a documentação e informação necessárias estão disponíveis e são verificáveis, estabelecendo uma base sólida para as fases seguintes. O tratamento metódico de tarefas administrativas como a apresentação de candidaturas, a verificação de documentos, o pagamento de taxas e a criação de registos de candidatos ajuda a simplificar o processo, reduzindo potenciais problemas e atrasos mais tarde. Esta abordagem sistemática não só estabelece a entrada oficial do candidato no processo RVCC / RCA, como também assegura que todas as informações necessárias são devidamente documentadas, aumentando assim a eficiência e a fiabilidade de todo o sistema RVCC / RCA.

Além disso, esta fase envolve o fornecimento aos candidatos de pacotes de informação abrangentes que descrevem o processo RVCC / RCA, datas importantes e informações de contacto. Esta comunicação proactiva garante que os candidatos estão bem informados e preparados para as fases seguintes, reduzindo assim a ansiedade e aumentando o empenho. A base administrativa completa estabelecida nesta fase promove um ambiente claro, estruturado e de apoio aos candidatos, o que é crucial para a sua confiança e sucesso no processo RVCC / RCA.

Esta fase não tem a ver com a elegibilidade do conteúdo nem com a avaliação, que virá mais tarde, mas sim com a "elegibilidade administrativa".

##### *Quem são os principais intervenientes e o que se espera que façam?*

Na Fase 2, os principais intervenientes são novamente os profissionais do RVCC / RCA, especialmente os responsáveis pela administração do sistema, e os próprios candidatos. Os profissionais do RVCC / RCA são responsáveis por orientar os requerentes através dos requisitos administrativos do processo RVCC / RCA. Têm de garantir que os formulários de candidatura são corretamente preenchidos, que todos os documentos [administrativos] necessários são apresentados e verificados e que as taxas são pagas. Os profissionais também criam e mantêm registos precisos para cada candidato, fornecem pacotes de informação completos e agendam reuniões iniciais para discutir o processo RVCC / RCA. O seu papel é fundamental para garantir que os aspectos administrativos são tratados de forma eficiente, e devem fornecer uma comunicação clara e contínua para apoiar os candidatos ao longo desta fase.

Por outro lado, espera-se que os candidatos cumpram ativamente os requisitos administrativos do processo RVCC / RCA. Isto inclui o preenchimento correto e a apresentação dos formulários de

candidatura, a apresentação dos documentos necessários e o pagamento atempado das taxas exigidas, caso existam. Devem também analisar cuidadosamente os pacotes de informação fornecidos, preparando-se para as fases seguintes do processo RVCC / RCA. A participação ativa e a resposta atempada dos candidatos são cruciais, uma vez que estes elementos contribuem para um processo administrativo eficiente e harmonioso, preparando o terreno para uma progressão bem-sucedida no percurso do RVCC / RCA.

### *Quais são os benefícios desta fase: para o sistema RVCC / RCA, para a aceitação, para os candidatos?*

No que se refere ao sistema RVCC / RCA, a fase 2 assegura um processo administrativo estruturado e fiável, essencial para manter a integridade e a eficiência de todo o quadro RVCC / RCA. A recolha e a verificação sistemáticas das informações relativas aos candidatos contribuem para o bom funcionamento do sistema RVCC / RCA, minimizando os erros e os atrasos. Esta abordagem organizada reforça a credibilidade do sistema RVCC / RCA e facilita uma melhor gestão e acompanhamento dos progressos dos candidatos.

No que se refere à aceitação, uma fase de registo administrativo clara e bem gerida pode aumentar significativamente a participação. Quando os candidatos têm a percepção de que o processo é bem-organizado e favorável, é mais provável que se empenhem e prossigam com os seus pedidos de RVCC / RCA. Uma comunicação transparente e um tratamento eficiente das tarefas administrativas criam uma primeira impressão positiva, encorajando mais pessoas a considerar e a procurar oportunidades de RVCC / RCA.

Para os candidatos, a Fase 2 proporciona clareza e apoio, tornando o processo RVCC / RCA acessível e gerível. Os candidatos beneficiam do facto de receberem informações e orientações pormenorizadas, que os ajudam a compreender o que é necessário e como navegar no processo. Este apoio reduz a ansiedade e aumenta a confiança, assegurando que os candidatos estão bem-preparados para as fases subsequentes do percurso do RVCC / RCA. Em geral, uma fase de registo administrativo eficaz melhora a experiência do candidato, contribuindo para uma maior satisfação e taxas de sucesso no processo RVCC / RCA.

### *Principais etapas, tarefas e ferramentas*

Para maior clareza e simplicidade de utilização, esta secção é apresentada sob a forma de um quadro. Trata-se de uma lista de controlo concebida para todos os países e todos os profissionais. Por conseguinte, alguns pontos podem não ser relevantes em todos os contextos. Pretende-se que seja uma ferramenta de orientação para que os profissionais não se esqueçam de nenhum passo fundamental e não uma lista de acções prescritas.

Além disso, nem todos os passos descritos na Fase 2 (Quadro 4) serão efetivamente eficazes em todos os países. Por exemplo, alguns países decidiram que a RVCC / RCA seria gratuita para os participantes e, por conseguinte, a etapa 2.3 não é aplicável.

**Tabela 4. Fase 2 do processo RVCC / RCA: Registo Administrativo em Detalhe**

<b>Etapas da Fase 2</b>	<b>Descrição</b>	<b>Ponto-chave</b>	<b>Ponto-chave</b>	<b>Abordagem alternativa</b>	<b>Factores de impedimento</b>	<b>Ferramentas e truques</b>
<b>2.1. Apresentação da candidatura</b>	Orientar os candidatos na apresentação do seu	Os candidatos devem preencher e apresentar o formulário de	Assegurar que o formulário de candidatura	Disponibilizar um portal em linha onde os candidatos possam	Os candidatos podem considerar o formulário de candidatura	Fornecer instruções claras e uma lista de controlo das

	formulário de pedido de RVCC / RCA.	candidatura ao RVCC / RCA, fornecendo todos os dados pessoais e profissionais necessários.	é apresentado em linha ou presencialmente no gabinete RVCC / RCA designado.	facilmente preencher e apresentar os seus formulários de candidatura.	complicado ou moroso.	informações necessárias. Oferecer apoio através de SMS, correio eletrónico ou linhas de apoio.
<b>2.2. Verificação de documentos</b>	Verificar a autenticidade dos documentos e credenciais apresentados.	Analisar e verificar os documentos apresentados pelo candidato, tais como certificados e cartas de experiência profissional.	Contacte empregadores ou instituições de ensino anteriores para confirmar a autenticidade dos documentos.	Utilizar ferramentas de verificação digital para simplificar o processo de verificação de documentos.	O atraso nas respostas de terceiros pode atrasar o processo de verificação.	Manter uma base de dados de documentos e instituições verificadas para acelerar futuras verificações.
<b>2.3. Pagamento de taxas</b>	Cobrar as taxas necessárias para o processo RVCC / RCA, se for o caso.	Informar o candidato sobre a estrutura de taxas e os métodos de pagamento disponíveis para o processo RVCC / RCA.	Os candidatos devem pagar as taxas por transferência bancária, pelo portal de pagamentos em linha ou presencialmente na sede da RVCC / RCA.	Oferecer várias opções de pagamento, incluindo planos de prestações, para se adaptar a diferentes situações financeiras.	Os candidatos podem ter dificuldades com os métodos de pagamento ou restrições financeiras.	Fornecer instruções de pagamento pormenorizadas e apoio aos candidatos que tenham problemas de pagamento.
<b>2.4. Confirmação do registo</b>	Confirmar a inscrição do candidato no programa RVCC / RCA.	Enviar um SMS, um correio eletrónico ou uma carta a confirmar a inscrição do candidato no programa RVCC / RCA após a verificação de todos os documentos e o pagamento das taxas.	Fornecer um número de registo e informações de contacto para mais assistência.	Automatize o processo de confirmação através de um sistema em linha que envia uma confirmação imediata após o registo bem sucedido.	Os problemas técnicos ou os atrasos no processamento podem causar confusão aos candidatos.	Assegurar que o sistema de registo é fiável e prestar apoio imediato em caso de problemas.
<b>2.5. Criação do registo do candidato</b>	Criar e manter um registo para cada requerente de RVCC / RCA.	Introduzir os dados do candidato na base de dados RVCC / RCA, incluindo informações pessoais,	Manter um registo digital que possa ser facilmente atualizado e acessado pela	Utilizar um sistema seguro baseado na nuvem para armazenar e gerir os registos dos candidatos.	A introdução manual de dados pode conduzir a erros ou à perda de informações.	Implementar auditorias regulares e cópias de segurança dos dados para garantir a exatidão e



		documentos apresentados e situação do pagamento.	equipa RVCC / RCA.			a segurança dos registos.
<b>2.6. Fornecimento do dossier de informação</b>	Fornecer ao candidato um pacote informativo que descreva o processo de RVCC / RCA.	Fornecer um pacote informativo com detalhes sobre o processo RVCC / RCA, datas importantes e informações de contacto para os candidatos registados.	Incluir orientações sobre como se preparar para as etapas seguintes do processo RVCC / RCA.	Fornecer acesso a um pacote de informação digital que os candidatos podem descarregar do portal RVCC / RCA.	Os candidatos podem ignorar informações importantes contidas no dossier.	Destacar os pontos-chave e os prazos no dossier de informação. Utilizar vídeos enviados pelo smartphone. Fazer o acompanhamento com lembretes.
<b>2.7. Marcação das reuniões iniciais</b>	Agendar reuniões iniciais com os candidatos para discutir o processo RVCC / RCA e os passos seguintes.	Organizar uma reunião com o candidato para discutir o seu percurso no RVCC / RCA, incluindo o processo de recolha de provas e os critérios de avaliação.	Ofereça opções de reuniões presenciais ou virtuais para se adaptar às diferentes preferências.	Utilize uma ferramenta de agendamento em linha para permitir que os candidatos escolham uma hora conveniente para a sua reunião.	Os conflitos de agenda ou a falta de disponibilidade e podem atrasar o processo.	Ofereça horários flexíveis para as reuniões e vários canais de comunicação para o agendamento.

### *Autoavaliação e reflexividade*

A fim de ajudar os profissionais, propõe-se uma breve autoavaliação para os ajudar a refletir sobre a sua compreensão desta fase. Para além da autoavaliação, esta lista também pode ser utilizada para interagir com os colegas. Não há uma resposta boa ou má, e a maioria das perguntas tem várias respostas dependentes do contexto:

- ✓ Explicar o papel das autoridades administrativas competentes, das autoridades de reconhecimento e das instituições de ensino envolvidas no sistema RVCC / RCA, com referência ao seu país.

Esta pergunta ajuda os profissionais a considerar as responsabilidades e contribuições específicas das várias entidades no processo de registo.

- ✓ Quais são os elementos-chave a incluir num formulário de candidatura RVCC / RCA eficaz para garantir que todas as informações administrativas necessárias são recolhidas dos candidatos?

Esta pergunta leva os profissionais a refletir sobre as componentes essenciais do formulário de candidatura e sobre a forma de o conceber para que seja completo.

- ✓ Como pode simplificar a verificação de documentos para garantir um processo de registo rápido e eficiente sem comprometer a exatidão?

Esta pergunta incentiva a reflexão sobre o equilíbrio entre eficiência e exatidão no processo de verificação de documentos.

- ✓ Quais são os potenciais desafios que os candidatos podem enfrentar durante o processo de pagamento de taxas e como podem ser atenuados?

Esta pergunta ajuda os profissionais a considerar as barreiras financeiras e a forma de as abordar para facilitar o registo administrativo.

- ✓ Como é que garante uma comunicação clara e atempada com os candidatos durante a fase de registo administrativo?

Esta pergunta centra-se na importância de uma comunicação eficaz e nas estratégias para a manter durante todo o processo de registo.

- ✓ Quais são as melhores práticas para manter e atualizar os registos dos candidatos de modo a garantir a exatidão e a confidencialidade dos dados?

Esta pergunta leva os profissionais a refletir sobre as práticas de gestão de dados que salvaguardam as informações dos candidatos, mantendo-as actualizadas.

- ✓ Como pode ser melhorado o fornecimento de um pacote informativo para preparar melhor os candidatos para as fases subsequentes do processo RVCC / RCA?

Esta pergunta incentiva a reflexão sobre o conteúdo e a apresentação do pacote informativo, a fim de maximizar a sua utilidade para os candidatos.

- ✓ Que estratégias pode aplicar para garantir que as reuniões iniciais com os candidatos são produtivas e respondem às suas necessidades e preocupações individuais?

Esta pergunta centra-se na personalização das interações iniciais para as tornar mais eficazes para cada candidato.

- ✓ Reflicta sobre uma ocasião em que tenha gerido com êxito a fase de registo administrativo de um candidato, se for caso disso. Quais foram os principais factores que contribuíram para esse sucesso?

Esta pergunta permite que os profissionais se baseiem nas suas próprias experiências para identificar as melhores práticas e estratégias bem-sucedidas na gestão do registo.

- ✓ Como se pode tirar partido da tecnologia para melhorar a fase de registo administrativo do processo RVCC / RCA?

Esta pergunta incentiva a reflexão sobre a integração de ferramentas e recursos digitais para melhorar o processo de registo.

- ✓ Que medidas podem ser tomadas para garantir a equidade e a acessibilidade do processo de registo administrativo a todos os candidatos, independentemente da sua origem?

Esta pergunta suscita uma reflexão sobre a inclusão e a acessibilidade para garantir que todos os candidatos possam navegar sem problemas no processo de registo.

#### **4.6.3. Seleção de candidaturas e elegibilidade**

Fase 3 em resumo: Direito de requerer; excluir os requerentes ilegítimos, permanecer economicamente viável (quadro 5)

### *Fundamentação - De que trata esta fase? O que é que acontece nesta fase?*

A fase 3 é fundamental para garantir que apenas os candidatos legítimos prossigam com o processo RVCC / RCA. Esta fase envolve uma análise minuciosa da candidatura de cada candidato para verificar a autenticidade e a relevância das provas apresentadas. Ao efetuar uma avaliação detalhada das qualificações, experiência profissional e documentos comprovativos dos candidatos, os profissionais garantem que as normas e critérios do processo RVCC / RCA são cumpridos. Este rigoroso processo de seleção ajuda a manter a integridade e a credibilidade do sistema RVCC / RCA, assegurando que apenas aqueles que cumprem os requisitos necessários são autorizados a avançar.

Para além disso, a Fase 3 é essencial para dar aos candidatos um feedback claro sobre o seu estatuto de elegibilidade, em relação ao conteúdo das suas experiências e aos resultados de aprendizagem correspondentes. Esta fase não só avalia os materiais apresentados pelos candidatos, como também identifica eventuais lacunas ou requisitos adicionais necessários para a elegibilidade. Este feedback é crucial para os candidatos, uma vez que os orienta sobre os passos necessários para cumprir os critérios, caso não sejam inicialmente elegíveis. A comunicação clara dos resultados do processo de seleção e a oferta de orientações sobre a forma de resolver eventuais deficiências criam as condições para que esta fase ajude os candidatos a prepararem-se cuidadosamente para as fases subsequentes do processo RVCC / RCA.

### *Quem são os principais intervenientes e o que se espera que façam?*

Na Fase 3, os principais actores são os profissionais de RVCC / RCA, especialmente os pré-avaliadores, e os próprios candidatos. Os profissionais de RVCC / RCA são responsáveis por efetuar uma análise exaustiva das candidaturas, verificar a autenticidade das provas apresentadas e assegurar que toda a documentação cumpre as normas estabelecidas. Devem verificar meticolosamente as informações, contactar árbitros ou empregadores anteriores, se necessário, e tomar decisões informadas sobre a elegibilidade dos candidatos. Os profissionais são também responsáveis por comunicar os resultados do processo de seleção aos candidatos, fornecendo-lhes informações pormenorizadas e orientações sobre quaisquer requisitos adicionais necessários.

Os candidatos, por outro lado, desempenham um papel ativo, apresentando candidaturas completas e precisas que incluem toda a documentação necessária e provas dos seus resultados e experiências de aprendizagem anteriores. Devem responder prontamente a qualquer pedido de informação adicional ou de esclarecimento por parte dos profissionais. Se forem considerados inelegíveis, os candidatos devem analisar cuidadosamente o feedback fornecido e tomar as medidas necessárias para corrigir eventuais deficiências. Este compromisso proactivo garante que os candidatos estão totalmente preparados e qualificados para as fases seguintes do processo RVCC / RCA.

### *Quais são os benefícios desta fase: para o sistema RVCC / RCA, para a aceitação, para os candidatos?*

No que respeita ao sistema RVCC / RCA, a Fase 3 garante que o processo mantém padrões elevados e credibilidade, verificando rigorosamente as provas dos candidatos. Este processo de seleção minucioso ajuda a evitar que candidatos ilegítimos avancem, o que, por sua vez, mantém a integridade das qualificações emitidas após o processo RVCC / RCA. Ao manter estas normas, o sistema RVCC / RCA reforça a sua reputação e fiabilidade, incentivando a confiança dos candidatos e das partes interessadas do sector. Além disso, ajuda a minimizar o custo do sistema RVCC / RCA para um país, uma vez que o facto de convidar demasiados candidatos ilegítimos implica necessariamente custos adicionais.

No que se refere à adesão, um processo de seleção inicial claro e justo pode aumentar a participação, proporcionando transparência e confiança no sistema RVCC / RCA. Quando os candidatos compreendem que o processo é rigoroso mas justo, é mais provável que se candidatem, sabendo que as suas experiências e os resultados de aprendizagem correspondentes serão avaliados de forma

exaustiva e objetiva. Este facto pode atrair um maior número de candidatos que pretendem seriamente obter o reconhecimento formal dos seus resultados de aprendizagem anteriores.

Para os candidatos, a Fase 3 oferece informações cruciais sobre o seu estatuto de elegibilidade, ajudando-os a compreender em que ponto se encontram no processo RVCC / RCA. O feedback e a orientação pormenorizados fornecidos durante esta fase podem ajudar os candidatos a identificar as áreas que necessitam de ser melhoradas ou de documentação adicional, tornando o processo mais transparente e solidário. Esta orientação garante que os candidatos estão bem preparados e são elegíveis, aumentando assim as suas hipóteses de sucesso na obtenção da qualificação RVCC / RCA. A clareza e a orientação fornecidas nesta fase permitem que os candidatos tomem as medidas necessárias para cumprir as normas exigidas, melhorando a sua experiência global e os resultados do processo RVCC / RCA.

### *Principais etapas, tarefas e ferramentas*

Para maior clareza e simplicidade de utilização, esta secção é apresentada sob a forma de um quadro. Trata-se de uma lista de controlo concebida para todos os países e todos os profissionais. Por conseguinte, alguns pontos podem não ser relevantes em todos os contextos. Pretende-se que seja uma ferramenta de orientação para que os profissionais não se esqueçam de nenhum passo fundamental e não uma lista de acções prescritas.

É de extrema importância compreender que a aprovação na fase de elegibilidade apenas confere aos candidatos ao RVCC / RCA o direito de se candidatarem. Não é, de forma alguma, um indicador de sucesso no processo de avaliação final.

**Tabela 5. Fase 3 do processo RVCC / RCA: Triagem da candidatura e elegibilidade em pormenor**

<b>Etapas da Fase 3</b>	<b>Descrição</b>	<b>Ponto-chave</b>	<b>Ponto-chave</b>	<b>Abordagem alternativa</b>	<b>Factores de impedimento</b>	<b>Ferramentas e truques</b>
<b>3.1. Rastreio inicial</b>	Efetuar um controlo preliminar do pedido para verificar se está completo e correto.	Assegurar que todos os campos obrigatórios do formulário de candidatura são preenchidos e que todos os documentos necessários são anexados.	Contactar o candidato se faltarem informações ou documentos no pedido.	Implementar um sistema automatizado o que assinala os pedidos incompletos para acompanhamento.	As candidaturas incompletas podem atrasar o processo de seleção.	Fornecer uma lista de controlo dos documentos e informações necessários aos candidatos antes de estes apresentarem a sua candidatura.
<b>3.2. Análise pormenorizada da candidatura</b>	Efetuar uma análise exaustiva da proposta do candidato.	Análise em profundidade a experiência profissional do candidato, as suas qualificações e outros	Verificar as informações fornecidas com as provas anexas.	Utilizar uma plataforma digital para simplificar o processo de revisão e permitir a revisão colaborativa	As revisões manuais podem ser demoradas e susceptíveis de erro humano.	Desenvolver um modelo de revisão normalizado para garantir a coerência e a exaustividade.

		pormenores relevantes.		por vários profissionais.		
<b>3.3. Verificação dos critérios de elegibilidade</b>	Verificar se o requerente preenche os critérios de elegibilidade estabelecidos para o RVCC / RCA.	Comparar as qualificações e a experiência do candidato com os critérios de elegibilidade do RVCC / RCA.	Documentar as áreas em que o candidato não cumpre os critérios e preparar recomendações.	Criar uma matriz de elegibilidade clara que simplifique o processo de comparação.	As ambiguidades nos critérios de elegibilidade podem conduzir a decisões incoerentes.	Atualizar e clarificar regularmente os critérios de elegibilidade para garantir que são simples e inequívocos.
<b>3.4. Verificação dos elementos de prova</b>	Assegurar que todas as provas apresentadas são fiéis e pertinentes.	Verificar certificados, amostras de trabalho e outras provas fornecidas pelo candidato.	Contactar os árbitros ou empregadores anteriores fornecidos para confirmar a autenticidade das provas.	Utilizar ferramentas de verificação digital e serviços de terceiros para validar documentos.	A verificação pode ser atrasada se os terceiros não responderem.	Estabelecer relações com verificadores terceiros comuns para facilitar respostas mais rápidas.
<b>3.5. Entrevista com o candidato</b>	Realizar uma entrevista com o candidato para avaliar melhor a sua elegibilidade.	Marcar uma entrevista com o candidato para discutir a sua candidatura e esclarecer quaisquer dúvidas.	Utilize a entrevista para avaliar as capacidades de comunicação e o nível de conhecimentos do candidato.	Ofereça opções de entrevistas presenciais e virtuais para se adaptar às preferências dos candidatos.	Os conflitos de agenda podem atrasar o processo de entrevista.	Proporcione horários flexíveis para as entrevistas e envie lembretes para garantir uma participação atempada.  Em casos complexos, convidar um avaliador para efetuar uma pré-avaliação do potencial candidato.
<b>3.6. Tomada de decisões</b>	Tomar uma decisão final sobre a elegibilidade do candidato para o RVCC / RCA.	Analisar todas as informações recolhidas e tomar uma decisão sobre a elegibilidade do candidato.	Documentar os motivos da decisão e as eventuais condições aplicáveis.	Utilizar um painel de decisão para garantir a imparcialidade e a equidade.	A parcialidade ou a falta de consenso podem afetar a qualidade da decisão.	Estabelecer directrizes claras para a tomada de decisões e incluir vários revisores para atenuar os preconceitos.
<b>3.7. Resposta ao requerente</b>	Fornecer ao requerente informações sobre a sua candidatura e a decisão tomada.	Informar o candidato da decisão e fornecer informações pormenorizadas sobre a	Oferecer sugestões de melhoria ou vias alternativas se a candidatura não for bem sucedida.	Utilize SMS, mensagens electrónicas ou cartas de feedback personalizadas para dar feedback	As reacções negativas podem desencorajar os candidatos.	Enquadre o feedback de forma positiva e dê conselhos claros e accionáveis para melhorar.

	sua candidatura.	construtivo e encorajador.
<b>3.8</b> <b>Acompanhamento pós-avaliação RVCC / RCA</b>		

### Autoavaliação e reflexividade

A fim de ajudar os profissionais, propõe-se uma breve autoavaliação para os ajudar a refletir sobre a sua compreensão desta fase. Para além da autoavaliação, esta lista também pode ser utilizada para interagir com os colegas. Não há uma resposta boa ou má, e a maioria das perguntas tem várias respostas dependentes do contexto:

- ✓ Que critérios utilizam para determinar se o registo administrativo dos candidatos ao processo RVCC / RCA é válido? Como é que garantem que esses critérios são justos e inclusivos?  
Esta pergunta incentiva os profissionais a refletir sobre a equidade e a inclusividade dos seus critérios de elegibilidade.
- ✓ Descreva uma ocasião em que teve de examinar um pedido de RVCC / RCA, se for o caso. Que desafios teve de enfrentar e como os ultrapassou?  
Esta pergunta ajuda os profissionais a refletir sobre a aplicação no mundo real dos seus processos de rastreio e da sua abordagem de resolução de problemas.
- ✓ Como é que se verifica a autenticidade e a exatidão das provas fornecidas pelos candidatos durante o processo de seleção das candidaturas?  
Esta pergunta leva os profissionais a considerar métodos para garantir a fiabilidade das provas apresentadas.
- ✓ Que medidas toma para comunicar os resultados da seleção administrativa aos candidatos e como garante que essa comunicação é clara e solidária?  
Esta pergunta centra-se na importância de uma comunicação eficaz com os candidatos relativamente ao seu registo administrativo.
- ✓ Como é que trata os casos em que os candidatos não cumprem os critérios administrativos? Que apoio ou orientação lhes oferece?  
Esta pergunta incentiva os profissionais a reflectirem sobre a forma como apoiam os candidatos que não são inicialmente elegíveis do ponto de vista administrativo.
- ✓ Na sua opinião, quais são as razões mais comuns para os candidatos serem considerados administrativamente inelegíveis para o RVCC / RCA e como podem ser abordadas na fase inicial de informação e orientação?  
Esta pergunta ajuda os profissionais a identificar os obstáculos comuns à elegibilidade e a considerar medidas preventivas.

- ✓ Refletir sobre o papel do pessoal administrativo no processo de seleção das candidaturas. Como é que os seus conhecimentos e competências podem ser reforçados para melhorar a eficiência e a eficácia desta fase?  
  
Esta pergunta centra-se na melhoria contínua dos procedimentos administrativos e na formação do pessoal.
  - ✓ Como é que garantem que o processo de seleção das candidaturas é transparente e que os candidatos compreendem os critérios e procedimentos envolvidos?  
  
Esta pergunta incentiva a transparência e a comunicação clara ao longo de todo o processo de seleção.
  - ✓ Que papel desempenha a tecnologia no seu processo de seleção de candidaturas e como pode ser aproveitada para melhorar a eficiência e a precisão?  
  
Esta pergunta leva a considerar a utilização de ferramentas e sistemas digitais para melhorar o processo de rastreio.
  - ✓ Discuta a importância do feedback dos candidatos relativamente ao processo de seleção de candidaturas. Como é que recolhe e utiliza este feedback para introduzir melhorias?  
  
Esta pergunta realça o valor do feedback dos candidatos para aperfeiçoar e melhorar o processo de seleção.
  - ✓ Que estratégias utiliza para lidar com grandes volumes de candidaturas, mantendo a qualidade do processo de seleção?  
  
Esta pergunta centra-se na gestão do volume de trabalho e na garantia da integridade do processo de rastreio sob pressão.
  - ✓ Reflecta sobre um caso real ou falso em que a candidatura de um candidato tenha sido inicialmente considerada inelegível, mas que tenha sido posteriormente aceite após uma análise mais aprofundada. Quais foram os principais factores que levaram a esta mudança?  
  
Esta pergunta ajuda os profissionais a considerar a importância de processos de revisão e reconsideração exaustivos.
  - ✓ Que medidas tomam para ajudar os candidatos a compreender e a cumprir os requisitos de elegibilidade?  
  
Esta questão centra-se na prestação de orientações claras e de apoio aos candidatos ao longo da fase de elegibilidade.
  - ✓ Como é que comunica com os candidatos cujas candidaturas estão incompletas ou necessitam de mais informações? Que procedimentos de acompanhamento são adoptados?  
  
Esta questão suscita uma reflexão sobre as estratégias de comunicação e os procedimentos de acompanhamento para garantir que os pedidos estão completos.
  - ✓ De que forma pode o processo de seleção de candidaturas ser melhorado para se tornar mais eficiente e fácil de utilizar tanto pelos candidatos como pelos profissionais?  
  
Esta pergunta incentiva a reflexão sobre a melhoria dos processos e a experiência do utilizador.
  - ✓ Que mecanismos de feedback tem em vigor para recolher as opiniões dos candidatos sobre o processo de seleção das candidaturas e como utiliza esse feedback para introduzir melhorias?
-

Esta pergunta realça a importância dos ciclos de feedback e da melhoria contínua.

- ✓ Como equilibrar a necessidade de um exame minucioso das candidaturas com a necessidade de as processar em tempo útil?

Esta pergunta centra-se em encontrar o equilíbrio certo entre rigor e eficiência no processo de seleção.

#### 4.6.4. Preparação da avaliação final

Fase 4 em resumo: Colocar todas as hipóteses do seu lado para uma avaliação bem sucedida (Quadro 6)

##### *Fundamentação - De que trata esta fase? O que é que acontece nesta fase?*



A fase 4 é crucial para garantir que o processo de avaliação é exaustivo, justo e alinhado com as normas exigidas, por exemplo, normas de qualificação, normas de avaliação ou normas profissionais. Esta fase envolve um planeamento detalhado e a preparação de ferramentas e métodos de avaliação para avaliar com precisão os resultados de aprendizagem dos candidatos. Ao selecionar cuidadosamente os métodos de avaliação adequados, desenvolver rubricas de avaliação e preparar materiais de avaliação, os profissionais garantem que o processo de avaliação é estruturado e objetivo. Esta preparação meticulosa é essencial para manter a integridade e a credibilidade do processo de RVCC / RCA, uma vez que garante que as avaliações finais são exaustivas e reflectem as verdadeiras capacidades dos candidatos. Assegura também a fiabilidade de um centro de avaliação para outro.

Além disso, esta fase inclui os avaliadores para garantir que estão bem equipados para efetuar as avaliações de forma coerente e justa. Os avaliadores devem estar familiarizados com os critérios, os instrumentos e os procedimentos de avaliação para poderem avaliar com exatidão os resultados de aprendizagem dos candidatos. Para tal, devem dispor de todos os instrumentos de avaliação (por exemplo, rubricas) ou de uma avaliação parcial anterior dos candidatos (por exemplo, portefólio de competências ou testes escritos, caso existam). Esta fase envolve também a preparação dos candidatos, fornecendo-lhes informações claras sobre o processo de avaliação, o que esperar e a melhor forma de se prepararem. A definição de expectativas claras e a oferta de orientação tornam esta fase mais capaz de reduzir a ansiedade e melhorar o desempenho dos candidatos durante a avaliação, conduzindo a resultados mais exactos e justos.

##### *Quem são os principais intervenientes e o que se espera que façam?*



Na Fase 4, os principais intervenientes são os profissionais de RVCC / RCA, especialmente os avaliadores, e os próprios candidatos. Os profissionais de RVCC / RCA são responsáveis pela conceção e preparação dos instrumentos e métodos de avaliação final. Devem garantir que os critérios de avaliação estão claramente definidos e que os instrumentos são capazes de medir com exatidão os resultados de aprendizagem dos candidatos. Devem ser organizadas sessões de formação para os avaliadores, a fim de garantir que estes compreendem a forma de aplicar os critérios de avaliação de forma coerente e justa. Além disso, os profissionais fornecem aos candidatos informações pormenorizadas e recursos para os ajudar a prepararem-se para a avaliação final.



Os avaliadores desempenham um papel fundamental nesta fase, uma vez que são responsáveis pela realização da avaliação final na fase seguinte. Devem aplicar os critérios de avaliação de forma objetiva e coerente para avaliar com precisão o desempenho dos candidatos. Os avaliadores devem ter uma boa formação e estar familiarizados com os instrumentos e métodos de avaliação para garantir a fiabilidade dos resultados. Por outro lado, espera-se que os candidatos participem ativamente no processo de preparação. Devem rever os materiais fornecidos, pedir esclarecimentos, se necessário, e praticar os conhecimentos e competências que serão avaliados. O seu envolvimento proactivo nesta fase é crucial para o seu sucesso na avaliação final.

### Quais são os benefícios desta fase: para o sistema RVCC / RCA, para a aceitação, para os candidatos?



Para o sistema RVCC / RCA, a Fase 4 garante que o processo de avaliação é bem organizado, válido, justo, fiável e autêntico. Ao preparar minuciosamente os instrumentos de avaliação e ao formar os avaliadores, o sistema RVCC / RCA pode manter padrões elevados e garantir que as avaliações finais reflectem com precisão os resultados de aprendizagem dos candidatos. Esta fase também ajuda a criar credibilidade e confiança no processo RVCC / RCA, uma vez que as partes interessadas podem confiar na integridade e exatidão das avaliações.

No que respeita à aceitação, um processo de avaliação bem-preparado e transparente pode incentivar mais candidatos a participar no processo RVCC / RCA. Quando os candidatos sabem que as avaliações são justas, objectivas e bem estruturadas, é mais provável que se envolvam no processo. Uma comunicação e orientação claras durante esta fase também ajudam a reduzir a ansiedade e a criar confiança, tornando o processo de RVCC / RCA mais acessível e apelativo para os potenciais candidatos.

Para os candidatos, a fase 4 fornece orientações claras e apoio para os ajudar a prepararem-se eficazmente para a avaliação final. Se compreenderem os critérios de avaliação e o que esperar, os candidatos podem concentrar os seus esforços de preparação e aumentar as suas hipóteses de sucesso. Esta fase também ajuda os candidatos a ganharem confiança nas suas capacidades e reduz a ansiedade, o que conduz a um melhor desempenho durante a avaliação. De um modo geral, a preparação exaustiva e o apoio prestado nesta fase melhoram a experiência do candidato e aumentam as probabilidades de sucesso. A qualidade desta fase é essencial para minimizar as taxas de abandono frequentemente registadas imediatamente antes da avaliação final.

### Principais etapas, tarefas e ferramentas



Para maior clareza e simplicidade de utilização, esta secção é apresentada sob a forma de um quadro. Trata-se de uma lista de controlo concebida para todos os países e todos os profissionais. Por conseguinte, alguns pontos podem não ser relevantes em todos os contextos. Pretende-se que seja uma ferramenta de orientação para que todos os profissionais não se esqueçam de nenhum passo fundamental e não uma lista de acções prescritas.

Tabela 6. Fase 4 do Processo RVCC / RCA: Preparação da Avaliação Final em Detalhe

Etapas da Fase 4	Descrição	Ponto-chave	Ponto-chave	Abordagem	Factores de	Ferramentas e truques
------------------	-----------	-------------	-------------	-----------	-------------	-----------------------

				alternativa	impedimento	
<b>4.1. Planeamento da avaliação</b>	Desenvolver um plano pormenorizado para o processo de avaliação final.	Definir os objectivos, os critérios e o calendário da avaliação final.	Identificar as principais etapas e prazos para garantir que o processo de avaliação decorre sem problemas.	Utilizar software de gestão de projectos para planear e acompanhar as actividades de avaliação.	A falta de um plano claro, especialmente no que diz respeito ao tempo de calendário, pode levar a confusão e a atrasos.	Criar um modelo de plano de avaliação pormenorizado que pode ser personalizado para cada candidato.
<b>4.2. Seleção dos métodos de avaliação</b>	Escolher os métodos de avaliação adequados com base nos resultados de aprendizagem e nas provas do candidato, bem como na prática do país.	Selecionar entre métodos como demonstrações práticas, testes escritos ou entrevistas.	Assegurar que os métodos seleccionados estão de acordo com os resultados de aprendizagem em que estão a ser avaliados.	Utilizar uma combinação de métodos de avaliação para obter uma visão global dos resultados de aprendizagem do candidato.	A escolha de métodos inadequados pode conduzir a resultados de avaliação inexactos.	Rever e atualizar regularmente os métodos de avaliação para garantir a sua pertinência e eficácia.  Informar os avaliadores sobre métodos de avaliação alternativos para confirmar a avaliação inicial.
<b>4.3. Preparação dos instrumentos de avaliação</b>	Desenvolver e preparar os instrumentos e materiais necessários para a avaliação.	Criar rubricas de avaliação, questionários e listas de controlo adaptados ao domínio do candidato e às competências dos avaliadores.	Assegurar que todas as ferramentas são validadas e testadas quanto à sua fiabilidade.	Utilizar ferramentas e plataformas digitais para simplificar a preparação e a administração das avaliações.	Instrumentos mal preparados podem comprometer a qualidade da avaliação.	Testar os instrumentos de avaliação com um pequeno grupo de candidatos antes da sua aplicação integral.
<b>4.4. Formação dos avaliadores</b>	Formar os avaliadores sobre o processo de avaliação, as ferramentas e os critérios.	Realizar sessões de formação para garantir que os avaliadores compreendem os critérios.	Fornecer aos avaliadores um manual que descreva o processo de	Oferecer módulos de formação em linha que os avaliadores possam completar ao seu próprio ritmo.	Uma formação inconsistente pode levar a uma variabilidade na qualidade da avaliação.	Normalizar a formação dos avaliadores e organizar cursos de atualização regulares.

		e métodos de avaliação.	avaliação e as suas responsabilidades.			Não sobrecarregue e os avaliadores convidados com material escrito.
<b>4.5. Preparação do candidato</b>	Preparar os candidatos para a avaliação final.	Fornecer aos candidatos informações pormenorizadas sobre o processo de avaliação e o que esperar.	Ofereça seminários ou sessões individuais para ajudar os candidatos a preparar as suas actividades de avaliação de provas e práticas.	Criar recursos em linha, como vídeos e guias, para ajudar os candidatos a prepararem-se para a avaliação.	Os candidatos podem sentir-se ansiosos ou mal preparados para a avaliação.	Forneça uma comunicação clara e de apoio e ofereça avaliações práticas para aumentar a confiança.  Lutar contra as desistências de última hora.
<b>4.6. Agendamento da avaliação</b>	Marcar uma data, hora e local adequados para a avaliação.	Coordenar com os candidatos e avaliadores a marcação da avaliação para uma data conveniente.	Assegurar que o ambiente de avaliação está preparado e equipado com todos os materiais necessários.	Utilizar ferramentas de agendamento em linha para simplificar a coordenação das marcações de avaliação.	Os conflitos de horários podem causar atrasos e incómodos.	Ofereça opções de agendamento flexíveis e lembre todas as partes envolvidas.
<b>4.7. Briefing de pré-avaliação</b>	Realizar uma sessão de informação para garantir que os candidatos e avaliadores estão preparados.	Realizar uma sessão de informação para rever o plano de avaliação, os critérios e os procedimentos.	Responder a quaisquer perguntas de última hora e dar instruções finais.	Utilizar plataformas de reuniões virtuais para realizar a sessão de informação, se não for possível realizar reuniões presenciais.	As alterações de última hora ou os mal-entendidos podem perturbar a avaliação.	Preparar uma lista de controlo para a sessão de informação, a fim de garantir que todos os pontos importantes são abordados.

### Autoavaliação e reflexividade

A fim de ajudar os profissionais, propõe-se uma breve autoavaliação para os ajudar a refletir sobre a sua compreensão desta fase. Para além da autoavaliação, esta lista também pode ser utilizada para interagir com os seus pares. Não há uma resposta boa ou má, e a maioria das perguntas tem várias respostas dependentes do contexto:

- ✓ Como é que se determinam os métodos de avaliação mais adequados para os diferentes tipos

de resultados de aprendizagem anteriores?

Esta pergunta incentiva os profissionais a refletir sobre a seleção dos métodos de avaliação com base na natureza dos resultados de aprendizagem que estão a ser avaliados.

- ✓ Que medidas são tomadas para garantir que os critérios de avaliação são claros e transparentes para todos os candidatos?

Esta pergunta centra-se na importância de uma comunicação clara e da transparência no processo de avaliação.

- ✓ Como é que os candidatos são envolvidos na preparação da avaliação final para garantir que esta é justa e relevante para as suas experiências?

Esta pergunta leva os profissionais a considerar formas de envolver os candidatos no processo de preparação para a avaliação.

- ✓ Reflecta sobre uma ocasião em que teve de adaptar o processo de avaliação para atender às necessidades específicas de um candidato, se for o caso. Que desafios teve de enfrentar e como os ultrapassou?

Esta pergunta ajuda os profissionais a refletir sobre a aplicação no mundo real das suas competências na adaptação das avaliações

- ✓ Que estratégias utiliza para garantir que a avaliação final é exaustiva e abrange todos os resultados de aprendizagem necessários?

Esta pergunta incentiva uma abordagem exaustiva na conceção de avaliações que sejam simultaneamente abrangentes e direccionadas.

- ✓ Como é que dá feedback aos candidatos durante a fase de preparação para os ajudar a melhorar e a ter sucesso na avaliação final?

Esta pergunta centra-se no papel do feedback construtivo na preparação dos candidatos para as suas avaliações.

- ✓ Que medidas são tomadas para garantir a validade e a fiabilidade dos resultados finais da avaliação?

Esta questão suscita uma reflexão sobre a garantia de qualidade e a integridade do processo de avaliação.

- ✓ De que forma pode a tecnologia ser utilizada para melhorar a preparação e a administração da avaliação final?

Esta pergunta incentiva a reflexão sobre a integração de ferramentas digitais para melhorar o processo de avaliação.

- ✓ Como é que garante que o ambiente de avaliação é favorável e propício ao melhor desempenho dos candidatos?

Esta pergunta centra-se na criação de um ambiente ótimo para os candidatos durante a avaliação.

- ✓ Discutir a importância da melhoria contínua no processo de avaliação. Como é que recolhe e utiliza o feedback para melhorar as avaliações futuras?

Esta pergunta realça a importância dos ciclos de feedback e da melhoria contínua do processo

de avaliação.

- ✓ Como é que se garante o alinhamento entre os resultados da aprendizagem que estão a ser avaliados e as normas ou quadros de qualificações?

Esta pergunta leva a refletir sobre a necessidade de garantir que as avaliações são relevantes e estão alinhadas com as normas externas.

- ✓ Que papel desempenham as partes interessadas, tais como empregadores ou peritos do sector, na preparação da avaliação final? Como é que incorpora os seus contributos?

Esta pergunta incentiva a consideração do envolvimento de partes interessadas externas no processo de avaliação, especialmente os empregadores.

- ✓ Como equilibrar a necessidade de uma avaliação rigorosa com a necessidade de tornar o processo acessível e manejável para os candidatos?

Esta pergunta centra-se em encontrar o equilíbrio certo entre uma avaliação exaustiva e a acessibilidade dos candidatos.

- ✓ Que estratégias utiliza para garantir que o processo de avaliação é isento de preconceitos e que todos os candidatos são avaliados de forma justa?

Esta questão suscita uma reflexão sobre a equidade e a imparcialidade no processo de avaliação.

- ✓ Como é que prepara os candidatos que possam ter ansiedade ou falta de confiança no processo de avaliação? Que mecanismos de apoio oferece?

Esta pergunta centra-se na prestação de apoio aos candidatos que possam estar ansiosos ou com falta de confiança.

- ✓ Como garante que as ferramentas e os métodos de avaliação são actualizados regularmente para refletir as melhores práticas e os avanços tecnológicos actuais?

Esta questão incentiva a revisão e atualização contínuas dos instrumentos e métodos de avaliação.

- ✓ Que formação e apoio prestam aos avaliadores para garantir que estão totalmente preparados e têm competência para efetuar as avaliações finais?

Esta pergunta centra-se na formação e no desenvolvimento dos avaliadores.

- ✓ Refletir sobre o papel da avaliação pelos pares no processo de RVCC / RCA. Como é que integra o feedback dos pares na preparação da avaliação final?

Esta questão leva-nos a refletir sobre o valor e a integração do feedback dos pares no processo de avaliação.

- ✓ Como é que trata as discrepâncias ou litígios que surgem durante o processo de avaliação? Que procedimentos estão em vigor para resolver estas questões?

Esta pergunta centra-se na resolução de conflitos e nos procedimentos de resolução de litígios no âmbito do processo de avaliação, eventualmente na necessidade de um procedimento de recurso.

- ✓ De que forma pode a fase de preparação ser adaptada para satisfazer as necessidades dos

candidatos provenientes de meios culturais e educativos diversos?

Esta pergunta incentiva a reflexão sobre a inclusividade e a forma de adaptar a preparação da avaliação aos diversos candidatos.

#### **4.6.5. Avaliação final dos resultados de aprendizagem**

Fase 5 em resumo: Núcleo do processo, avaliação final (Quadro 7)

##### ***Fundamentação - De que trata esta fase? O que é que acontece nesta fase?***

A fase 5 é o núcleo do processo RVCC / RCA. É fundamental para determinar se os candidatos demonstraram os resultados de aprendizagem necessários para o reconhecimento formal. Esta fase envolve a realização de avaliações exaustivas para avaliar os resultados de aprendizagem dos candidatos em função dos critérios estabelecidos. A avaliação final serve como medida definitiva para determinar se os candidatos cumprem as normas necessárias para a certificação dos seus resultados de aprendizagem para a qualificação pretendida (ou qualquer outro prémio). Garantir que estas avaliações são completas, objectivas e alinhadas com as normas seleccionadas é essencial para manter a integridade e a credibilidade do processo RVCC / RCA. Avaliações exactas e justas validam os resultados de aprendizagem anteriores dos candidatos e garantem que apenas aqueles que cumprem as normas obtêm o reconhecimento.

Além disso, a fase 5 dá aos candidatos a oportunidade de mostrarem as suas capacidades num ambiente estruturado e de apoio. Esta fase inclui demonstrações práticas, testes escritos e/ou outros métodos de avaliação adaptados aos domínios e experiências dos candidatos (decididos na fase anterior). Ao oferecer uma série de métodos de avaliação, os profissionais podem obter uma visão holística dos resultados de aprendizagem dos candidatos. Esta avaliação exaustiva não só confirma que os candidatos estão preparados para a certificação dos seus resultados de aprendizagem, como também destaca os domínios em que é necessário um maior desenvolvimento. A fase de avaliação final é um passo crucial para garantir que o processo de RVCC / RCA é rigoroso, justo e reflecte os verdadeiros resultados de aprendizagem.

##### ***Quem são os principais intervenientes e o que se espera que façam?***

Na fase 5, os principais intervenientes incluem os profissionais RVCC / RCA, sobretudo os avaliadores, e os candidatos. Os profissionais de RVCC / RCA são responsáveis pela organização e supervisão do processo de avaliação. Asseguram que as avaliações são efectuadas de acordo com os critérios e normas estabelecidos. Os profissionais devem coordenar-se com os candidatos e os avaliadores convidados para agendar as avaliações, fornecer os materiais e ferramentas necessários e resolver quaisquer questões logísticas. Asseguram também que o ambiente de avaliação é propício a uma avaliação justa e objetiva dos resultados de aprendizagem dos candidatos.

Os avaliadores desempenham um papel fundamental nesta fase, uma vez que são responsáveis pela realização das avaliações e pela avaliação do desempenho dos candidatos. Devem aplicar os critérios de avaliação de forma coerente e objetiva para garantir resultados exactos e justos. Os avaliadores devem ter uma boa formação e estar familiarizados com os instrumentos e métodos de avaliação, de modo a poderem fazer uma avaliação fiável. Por outro lado, espera-se que os candidatos participem ativamente nas avaliações, demonstrando os seus resultados de aprendizagem. Devem preparar-se cuidadosamente e empenhar-se no processo de avaliação para demonstrarem eficazmente os seus resultados de aprendizagem. O seu desempenho nesta fase é crucial para determinar a sua elegibilidade para uma qualificação.

### Quais são os benefícios desta fase: para o sistema RVCC / RCA, para a aceitação, para os candidatos?

Para o sistema RVCC / RCA, a Fase 5 garante que o processo de avaliação é rigoroso e objetivo, mantendo elevados padrões de qualificação. Ao realizar avaliações exaustivas e justas, o sistema RVCC / RCA pode validar com exatidão os resultados de aprendizagem dos candidatos. Esta fase também ajuda a manter a credibilidade e a integridade do processo RVCC / RCA, assegurando que apenas os candidatos qualificados recebem reconhecimento. Um processo de avaliação final sólido também melhora a reputação do sistema RVCC / RCA, criando confiança entre as partes interessadas.

No que respeita à adesão, um processo de avaliação final claro e justo pode incentivar mais candidatos a aderir ao sistema RVCC / RCA. Quando os candidatos vêem que as avaliações estão bem organizadas, são objectivas e estão alinhadas com as normas (por exemplo, as normas da indústria), é mais provável que participem. A comunicação e o apoio transparentes durante esta fase também ajudam a reduzir a ansiedade e a criar confiança, tornando o processo de RVCC / RCA mais acessível e apelativo para os potenciais candidatos.

Para os candidatos, a fase 5 constitui uma oportunidade de demonstrar os seus resultados de aprendizagem num ambiente estruturado. Esta fase oferece critérios e expectativas claros, ajudando os candidatos a prepararem-se eficazmente e a darem o melhor de si. A conclusão com êxito da avaliação final conduz ao reconhecimento formal dos seus resultados de aprendizagem anteriores, o que pode melhorar as suas perspectivas de carreira e crescimento pessoal. O processo de avaliação minucioso e de apoio também ajuda os candidatos a identificarem as áreas que necessitam de desenvolvimento, contribuindo para a sua melhoria contínua e progressão profissional.

### Principais etapas, tarefas e ferramentas

Para maior clareza e simplicidade de utilização, esta secção é apresentada sob a forma de um quadro. Trata-se de uma lista de controlo concebida para todos os países e todos os profissionais. Por conseguinte, alguns pontos podem não ser relevantes em todos os contextos. Pretende-se que seja uma ferramenta de orientação para que os profissionais não se esqueçam de nenhum passo fundamental e não uma lista de acções prescritas.

**Tabela 7. Fase 5 do processo RVCC / RCA: Avaliação dos resultados de aprendizagem em pormenor**

Etapas da Fase 5	Descrição	Ponto-chave	Ponto-chave	Abordagem alternativa	Factores de impedimento	Ferramentas e truques
<b>5.1. Realização da avaliação</b>	Executar as actividades de avaliação planeadas.	Realizar demonstrações práticas em que os candidatos mostrem as suas competências num cenário real.	Efetuar testes escritos para avaliar os conhecimentos teóricos.	Utilizar plataformas de avaliação em linha para que os candidatos remotos possam participar na avaliação.	Os problemas técnicos ou a ansiedade dos candidatos podem afetar o desempenho.	Assegurar que todo o equipamento técnico é testado previamente e proporcionar um ambiente calmo para acalmar os nervos dos candidatos.

<p><b>5.2. Avaliação das provas</b></p>	<p>Avaliar as provas apresentadas em função dos critérios (por exemplo, normas de qualificação).</p>	<p>Analisar amostras de trabalho, portfólios e outros documentos apresentados para verificar os resultados da aprendizagem.</p>	<p>Verificar as provas com os critérios de avaliação para garantir que todos os requisitos são cumpridos.</p>	<p>Utilizar uma rubrica para normalizar o processo de avaliação e garantir a coerência.</p>	<p>A subjetividade pode levar a avaliações tendenciosas.</p>	<p>Formar os avaliadores na utilização de rubricas e organizar sessões de calibração para alinhar as normas de avaliação.</p>
<p><b>5.3. Pontuação e classificação</b></p>	<p>Atribuir pontuações ou notas com base nos resultados da avaliação.</p>	<p>Utilizar um sistema de pontuação para atribuir pontos a cada resultado de aprendizagem demonstrado pelo candidato.</p>	<p>Converter as pontuações em notas ou níveis de desempenho.</p>	<p>Aplicar um sistema de dupla classificação em que dois avaliadores atribuem notas às avaliações de forma independente.</p>	<p>As incoerências na pontuação podem afetar a equidade da avaliação.</p>	<p>Estabelecer directrizes de classificação claras e realizar reuniões regulares com os avaliadores para discutir as normas de classificação. Registrar as pontuações para estabelecer uma transcrição.</p>
<p><b>5.4. Feedback da avaliação</b></p>	<p>Dar feedback pormenorizado aos candidatos sobre o seu desempenho.</p>	<p>Preparar um feedback escrito que destaque os pontos fortes e as áreas a melhorar.</p>	<p>Discutir o feedback com o candidato numa reunião de pós-avaliação.</p>	<p>Utilize um formulário de feedback para garantir que todos os pontos relevantes são abordados de forma sistemática.</p>	<p>As reacções negativas podem desencorajar os candidatos.</p>	<p>Enquadre o feedback de forma construtiva, realçando os aspectos positivos e fornecendo sugestões práticas de melhoria.</p>
<p><b>5.5. Documentação e manutenção de registos</b></p>	<p>Manter registos precisos do processo de avaliação e dos seus resultados.</p>	<p>Registrar as notas, o feedback e os resultados da avaliação numa base de dados central.</p>	<p>Assegurar que toda a documentação é armazenada de forma segura e facilmente acessível para referência futura.</p>	<p>Utilizar sistemas digitais de manutenção de registos para organizar e armazenar dados de avaliação.</p>	<p>Uma documentação deficiente pode levar à perda de informações importantes.</p>	<p>Implementar auditorias e cópias de segurança regulares para manter a integridade dos registos de avaliação.</p>
<p><b>5.6. Decisão</b></p>	<p>Decidir se o candidato é aprovado ou reprovado.</p>	<p>Explicar aos candidatos seleccionados os aspectos</p>	<p>Explicar o motivo do insucesso aos</p>	<p>Adiar a discussão sobre a decisão final</p>	<p>Uma comunicação pouco clara</p>	<p>Estabelecer um protocolo bastante formal para</p>



	após a conclusão da avaliação final.	que podem ser melhorados.	candidatos não seleccionados.	para evitar reacções inesperadas.	pode criar tensões.	informar os candidatos.
<b>5.7. Processo de recurso</b>	Estabelecer um processo para os candidatos recorrerem das decisões de avaliação.	Informar os candidatos do seu direito de recurso e dos passos a seguir.	Rever o pedido de recurso e efetuar uma reavaliação, se necessário.	Criar um painel de recurso independente e para analisar e decidir sobre os recursos.	Os recursos podem ser demorados e exigir muitos recursos.	Simplificar o processo de recurso com directrizes e prazos claros para garantir um tratamento eficiente.  Aceitar o recurso apenas para questões técnicas, não em relação à decisão final.

### Autoavaliação e reflexividade

A fim de ajudar os profissionais, propõe-se uma breve autoavaliação para os ajudar a refletir sobre a sua compreensão desta fase. Para além da autoavaliação, esta lista também pode ser utilizada para interagir com os seus pares. Não há uma resposta boa ou má, e a maioria das perguntas tem várias respostas dependentes do contexto:

- ✓ Que métodos utiliza para garantir que a avaliação final é exaustiva e reflecte com exatidão os resultados de aprendizagem dos candidatos?

Esta pergunta incentiva os profissionais a reflectirem sobre a forma de criar um processo de avaliação exaustivo e preciso.

- ✓ Que métodos utiliza para garantir que a avaliação final é transparente para os candidatos?

Esta pergunta incentiva os profissionais a reflectirem sobre a forma de criar as melhores condições possíveis para uma transparência total do processo de avaliação.

- ✓ Como é que aborda quaisquer discrepâncias ou litígios que surjam durante a avaliação final?

Esta pergunta centra-se na resolução de conflitos e na manutenção da equidade durante o processo de avaliação.

- ✓ Que estratégias utiliza para dar um feedback construtivo aos candidatos após a avaliação final?

Esta pergunta leva os profissionais a reflectirem sobre a forma de oferecer um feedback valioso que possa ajudar os candidatos a compreenderem o seu desempenho e as áreas a melhorar.

- ✓ Como se garante a coerência e a fiabilidade dos resultados da avaliação entre diferentes avaliadores, candidatos e regiões?

Esta pergunta incentiva a reflexão sobre a normalização e a fiabilidade do processo de avaliação.

- ✓ Como é que se garante a equidade e a autenticidade do processo de avaliação?

Esta pergunta incita à reflexão sobre os fundamentos do processo de avaliação.

- ✓ Que papel desempenham as ferramentas e tecnologias digitais no processo de avaliação final? Como podem ser utilizadas para melhorar a avaliação? São realistas?

Esta pergunta centra-se na integração da tecnologia para melhorar o processo de avaliação.

- ✓ Como é que envolve as partes interessadas externas, tais como peritos do sector ou empregadores, no processo de avaliação final?

Esta questão leva à consideração da validação externa e da relevância da avaliação para os padrões do mundo real.

- ✓ Reflecta sobre uma situação em que um candidato não tenha atingido os resultados esperados na avaliação final. Como é que lidou com essa situação e que apoio prestou ao candidato?

Esta pergunta ajuda os profissionais a refletir sobre o apoio aos candidatos com dificuldades e a garantir que têm oportunidades para melhorar.

- ✓ Que medidas toma para garantir que o ambiente de avaliação final é propício ao melhor desempenho dos candidatos?

Esta pergunta centra-se na criação de um ambiente de avaliação ótimo que favoreça o êxito dos candidatos.

- ✓ Como é que garantem a transparência e a clareza dos critérios e do processo de avaliação para os candidatos?

Esta pergunta incentiva os profissionais a reflectirem sobre a comunicação clara e a transparência no processo de avaliação.

- ✓ Que práticas de melhoria contínua implementa para melhorar o processo de avaliação final ao longo do tempo?

Esta pergunta suscita uma reflexão sobre as melhorias e actualizações em curso do processo de avaliação, a fim de manter a sua eficácia e relevância.

#### **4.6.6. Certificação (dos resultados de aprendizagem)**

Fase 6 em resumo: Decisão e atribuição de uma qualificação (ou qualquer outro prémio) aos candidatos selecionados (quadro 8)
--

##### **Fundamentação - De que trata esta fase? O que é que acontece nesta fase?**

A fase 6 é a última do processo RVCC / RCA, em que os resultados de aprendizagem dos candidatos são formalmente reconhecidos através de uma qualificação. Esta fase é crucial, pois permite a validação oficial dos resultados de aprendizagem anteriores dos candidatos, o que pode melhorar significativamente as suas oportunidades de carreira e de ensino. O processo de qualificação garante que os candidatos que tenham demonstrado com êxito os seus resultados de aprendizagem recebam um reconhecimento formal que é amplamente reconhecido e respeitado. Este reconhecimento oficial não só beneficia os candidatos, como também mantém a credibilidade e a integridade do sistema RVCC / RCA, assegurando que as normas de qualificação são mantidas de forma consistente.

Além disso, esta fase envolve não só a emissão de qualificações (ou outros prémios, como créditos para uma qualificação, isenções, certificados do mercado de trabalho), mas também a garantia de que todos os registos são mantidos com precisão e armazenados de forma segura. Esta documentação

meticulosa é essencial para futuras verificações e para a manutenção de um sistema sólido de manutenção de registos. Fornecer aos candidatos qualificações (ou outros prémios) e um feedback pormenorizado sobre o seu desempenho reforça a transparência e a equidade do processo RVCC / RCA. Inclui também actividades de acompanhamento para apoiar os candidatos nos seus esforços futuros e garantir que estão cientes das oportunidades de aprendizagem ou de desenvolvimento de carreira. Por conseguinte, a Fase 6 representa a conclusão do atual processo RVCC / RCA e o início de novas oportunidades para os candidatos certificados, na vida em geral e no mercado de trabalho em particular.

### *Quem são os principais intervenientes e o que se espera que façam?*

Na fase 6, os principais intervenientes são os profissionais de RVCC / RCA, as autoridades competentes e os próprios candidatos. Os profissionais de RVCC / RCA são responsáveis pela preparação e emissão dos documentos de qualificação, assegurando que todos os pormenores relevantes, como os resultados de aprendizagem obtidos e os níveis de qualificação, são registados com exatidão. Devem verificar os resultados da avaliação para garantir que todas as normas foram cumpridas antes de emitirem as qualificações. Os profissionais também gerem o processo de notificação e distribuição, garantindo que os candidatos recebem os seus certificados rapidamente e que todos os registos são meticulosamente mantidos para referência futura.

As autoridades de qualificação desempenham um papel fundamental na supervisão de todo o processo de qualificação, assegurando o seu alinhamento com as normas nacionais. Podem estar envolvidas na auditoria dos procedimentos de certificação para garantir a conformidade e a integridade. Os candidatos, por outro lado, são os destinatários da qualificação. Espera-se que analisem o feedback fornecido, compreendam as suas realizações e utilizem a qualificação para promover a sua carreira ou os seus objectivos educativos. Os candidatos também podem dar feedback sobre o processo de qualificação, ajudando a melhorar as futuras iterações do sistema RVCC / RCA.

### *Quais são os benefícios desta fase: para o sistema RVCC / RCA, para a aceitação, para os candidatos?*

Para o sistema RVCC / RCA, a Fase 6 solidifica a legitimidade e a credibilidade de todo o processo RVCC / RCA, reconhecendo formalmente os resultados de aprendizagem dos candidatos. Esta fase assegura que todos os candidatos aprovados recebem uma qualificação amplamente reconhecida, o que aumenta a confiança e a fiabilidade do sistema RVCC / RCA. A manutenção de registos meticulosos e os processos de verificação também garantem que o sistema RVCC / RCA pode gerir e autenticar as qualificações de forma eficiente, contribuindo para a sua robustez e eficácia globais.

No que respeita à adesão, a qualificação fornecida na Fase 6 é um forte fator de motivação para os potenciais candidatos. O facto de saberem que os seus resultados de aprendizagem anteriores podem ser oficialmente reconhecidos e documentados incentiva mais pessoas a participarem no processo RVCC / RCA. A promessa de uma qualificação formal e reconhecida acrescenta um valor significativo ao processo RVCC / RCA, tornando-o mais atrativo e credível para os potenciais candidatos.

Para os candidatos, a Fase 6 constitui a derradeira recompensa pelos seus esforços ao longo do processo RVCC / RCA. A obtenção de uma qualificação valida os seus conhecimentos e competências, abrindo portas a novas oportunidades de carreira e de formação contínua. Este reconhecimento oficial pode aumentar significativamente a sua confiança e posição profissional. Além disso, o feedback pormenorizado e o apoio de acompanhamento fornecidos durante esta fase ajudam os candidatos a identificar novas oportunidades de desenvolvimento, assegurando um crescimento e uma progressão contínuos nos seus domínios de eleição.

### Principais etapas, tarefas e ferramentas

Para maior clareza e simplicidade de utilização, esta secção é apresentada sob a forma de um quadro. Trata-se de uma lista de controlo concebida para todos os países e todos os profissionais. Por conseguinte, alguns pontos podem não ser relevantes em todos os contextos. Pretende-se que seja uma ferramenta de orientação para que os profissionais não se esqueçam de nenhum passo fundamental e não uma lista de acções prescritas.

**Tabela 8. Fase 6 do processo RVCC / RCA: Certificação (dos resultados de aprendizagem) em pormenor**

Etapas da Fase 6	Descrição	Ponto-chave	Ponto-chave	Abordagem alternativa	Factores de impedimento	Ferramentas e truques
<b>6.1. Preparação dos documentos de qualificação</b>	Preparar os documentos necessários para a certificação (qualificação ou outro prémio).	Compilar uma lista dos candidatos que concluíram com êxito o processo RVCC / RCA.	Preparar as qualificações, incluindo pormenores sobre as qualificações obtidas (por exemplo, notas, nível).	Utilizar um modelo para normalizar a preparação dos documentos de qualificação.	Os erros nos documentos podem atrasar o processo de qualificação.	Verifique novamente todos os pormenores e utilize uma lista de verificação para garantir a exatidão.
<b>6.2. Verificação dos resultados da avaliação</b>	Verificar se todos os resultados da avaliação cumprem as normas exigidas.	Verificar os resultados da avaliação com os critérios de qualificação para garantir que todos os critérios da norma são cumpridos.	Verificar a autenticidade dos resultados da avaliação com os avaliadores.	Utilizar um sistema digital para simplificar o processo de verificação.	Registos de avaliação incompletos ou inexatos podem dificultar a verificação.	Manter uma base de dados de avaliação completa e atualizada.
<b>6.3. Emissão de certificados</b>	Emitir qualificações (ou outros prémios) aos candidatos que tenham cumprido os requisitos de qualificação.	Imprimir e assinar certificados para os candidatos elegíveis.	Inclua pormenores específicos, como os resultados de aprendizagem obtidos e o nível de qualificação.	Ofereça certificados digitais que podem ser facilmente partilhados e verificados em linha.  Com código QR que liga ao NQF.	Os processos manuais podem ser morosos e propensos a erros.	Automatizar o processo de emissão para garantir eficiência e precisão.
<b>6.4. Notificação dos requerentes</b>	Notificar os candidatos da sua qualificação positiva.	Enviar uma carta oficial, SMS ou correio eletrónico para informar os candidatos	Fornecer pormenores sobre como e quando receberão a sua qualificação.	Utilizar um portal em linha onde os candidatos possam verificar o	As notificações atrasadas podem causar incerteza e frustração.	Assegurar notificações atempadas com sistemas de correio eletrónico

		da sua qualificação.		estado das suas qualificações.		automatizados.
<b>6.5. Distribuição de certificados</b>	Distribuir os certificados aos candidatos.	Organizar uma cerimónia formal para distribuir certificados aos candidatos. O reconhecimento público dos resultados obtidos faz parte da estratégia de comunicação	Enviar os certificados por correio eletrónico ou por correio postal às pessoas que não possam estar presentes.  Convidar as partes interessadas, incluindo empregadores e familiares, para a cerimónia de entrega dos prémios	Fornecer opções para os candidatos descarregar e imprimir os seus certificados a partir de um portal em linha.  Organizar uma cerimónia de entrega de prémios virtual para os candidatos que não possam comparecer pessoalmente.	Os desafios logísticos podem atrasar a distribuição dos certificados.  O planeamento e a organização de uma cerimónia de entrega de prémios pode exigir muitos recursos.	Planeie o processo de distribuição com bastante antecedência e ofereça várias opções para a receção de certificados.  Colaborar com as partes interessadas para partilhar os custos e as responsabilidades da organização da cerimónia.  Angariação de fundos.
<b>6.6. Manutenção de registos</b>	Manter registos exactos das qualificações emitidas (ou outros prémios).	Registar todos os certificados emitidos numa base de dados central para referência futura.	Assegurar que os registos incluem dados como o nome do requerente, a sua qualificação e a data de emissão.	Utilizar um sistema digital seguro para a conservação dos registos, a fim de evitar perdas ou danos.	A manutenção de registos inadequados pode levar a dificuldades na verificação das qualificações no futuro.	Atualizar regularmente os registos e fazer cópias de segurança para manter a sua integridade.
<b>6.7. Acompanhamento dos candidatos</b>	Realizar actividades de acompanhamento com os requerentes certificados.	Enviar um inquérito de acompanhamento para recolher opiniões sobre o processo RVCC / RCA.  Realizar investigação, contratar bolseiros de pós-doutoramento.	Fornecer informações sobre oportunidades de aprendizagem e desenvolvimento.	Criar uma rede de antigos alunos para manter os candidatos certificados envolvidos e informados.	A falta de acompanhamento pode levar à perda de oportunidades de feedback e de melhoria.	Implementar um processo de acompanhamento sistemático para manter o contacto com os candidatos certificados.

### Autoavaliação e reflexividade

A fim de ajudar os profissionais, propõe-se uma breve autoavaliação para os ajudar a refletir sobre a sua compreensão desta fase. Para além da autoavaliação, esta lista também pode ser utilizada para interagir com os seus pares. Não há uma resposta boa ou má, e a maioria das perguntas tem várias respostas dependentes do contexto:

- ✓ Que métodos utiliza para garantir que as qualificações atribuídas reflectem corretamente os resultados de aprendizagem e as realizações dos candidatos?

Esta pergunta incentiva os profissionais a refletir sobre a forma de criar documentos de qualificação completos e precisos (qualificação) ou de utilizar os já existentes.

- ✓ Quais são os prós e os contras de carimbar a qualificação atribuída com a menção "RVCC / RCA", indicando que a qualificação foi obtida no sistema RVCC / RCA? O que seria ideal no vosso país?

Esta pergunta centra-se na questão da equidade entre os titulares de uma qualificação do sistema de educação e formação formal ou do sistema RVCC / RCA.

- ✓ Como garantir que as qualificações atribuídas após um processo RVCC / RCA são enviadas aos candidatos seleccionados num prazo mínimo?

Esta pergunta incita à reflexão sobre a rapidez do processo de qualificação.

- ✓ Que papel desempenham as ferramentas e tecnologias digitais no processo de qualificação? Como podem ser utilizadas para melhorar a qualificação?

Esta pergunta centra-se na integração da tecnologia para melhorar o processo de qualificação.

- ✓ Que práticas de melhoria contínua implementa para melhorar o processo de qualificação ao longo do tempo?

Esta pergunta suscita uma reflexão sobre as melhorias e actualizações em curso do processo de qualificação, a fim de manter a sua eficácia e relevância.

### 4.7. Garantia de qualidade para pilotos - uma lista de verificação

Como já ficou claro, o desenvolvimento de directrizes para o RVCC / RCA está no centro do processo de garantia de qualidade. Como também já ficou claro, trata-se de um trabalho que deve ser efectuado por um grupo de trabalho constituído pelas partes interessadas no sistema RVCC / RCA, por assim dizer, uma task force.

No entanto, para que qualquer país africano possa prosseguir na via dos testes-piloto, pode ser útil propor alguns elementos estruturantes da abordagem da garantia de qualidade, mesmo que o grupo de trabalho sobre a garantia de qualidade em matéria de RVCC / RCA ainda não tenha sido nomeado. Os elementos que se seguem têm provas dadas:

- ✓ A qualificação após uma avaliação RVCC / RCA - ou alternativas, como créditos ou qualificação parcial - deve ser atribuída apenas pelos resultados de aprendizagem e não pela experiência. A duração da experiência nem sempre é um bom indicador da qualidade dos resultados de aprendizagem.
- ✓ A avaliação do RVCC / RCA deve basear-se em normas de qualificação ou em normas de

avaliação (existentes ou desenvolvidas especificamente para o sistema RVCC / RCA).

- ✓ São os candidatos que devem decidir sobre a qualificação que pretendem, após uma fase de informação, orientação e aconselhamento de boa qualidade. Tudo isto é transparente e tornado público.
- ✓ A qualificação atribuída após o processo RVCC / RCA deve ser adequada ao contexto em que é atribuída e reconhecida.
- ✓ As políticas, os procedimentos e os critérios aplicados à avaliação, incluindo as possibilidades de recurso, devem ser divulgados na íntegra e estar disponíveis de forma bem visível para todas as partes envolvidas no processo de avaliação.
- ✓ Todos os profissionais de RVCC / RCA envolvidos na avaliação RVCC / RCA devem seguir e receber formação adequada e desenvolvimento profissional contínuo para as funções que desempenham e as responsabilidades que têm.
- ✓ As abordagens de avaliação devem ser monitorizadas, revistas, avaliadas e revistas regularmente para refletir as mudanças nas necessidades que estão a ser satisfeitas, os objectivos que estão a ser atingidos e o estado da arte da avaliação.

É evidente que muitas destas recomendações, se não todas, poderão também fazer parte das orientações finais.

## 5. Estudos de casos de países africanos

Esta secção apresenta casos e exemplos de políticas de RVCC / RCA em países africanos, os seus objectivos, base jurídica, fases e aplicação concreta. Os casos desta amostra são: 1. Cabo Verde; 2. países da SADC: Maurícias, Moçambique, Seychelles, África do Sul, Zâmbia e Zimbabué.

### 5.1. Cabo Verde

Em Cabo Verde o RVCC / RCA é designado por "RVCC" - Reconhecimento Validação e Certificação de Competências. É este o termo utilizado na presente secção.

#### 5.1.1. Ligação do RVCC com o NQF de Cabo Verde

O Decreto-Lei n.º 54/2014, de 22 de setembro, relativo ao RVCC, enuncia a política e os fundamentos conceptuais da promoção da validação de competências adquiridas em todos os contextos de aprendizagem. A inclusão social e no mercado de trabalho, a produtividade económica, a valorização de todos os tipos de aprendizagem e o reforço de percursos flexíveis de aprendizagem ao longo da vida dos cidadãos são os benefícios que se esperam da implementação efectiva desta política.

*"As pessoas adquirem, com a sua experiência de vida, nomeadamente em actividades profissionais, conhecimentos e competências relevantes para o exercício de muitas actividades. Essas competências podem e devem ser formalmente certificadas e, se necessário, complementadas com formação ajustada às necessidades individuais, promovendo assim o acesso a níveis de qualificação mais elevados."*

Fonte: Decreto-Lei n.º 54/2014

O reconhecimento das competências adquiridas em diferentes contextos de aprendizagem e de vida é uma das componentes obrigatórias do SNQ e está organicamente ligado a ele:

<b>NQF</b>	Através da aplicação da abordagem dos resultados da aprendizagem. A primazia dos resultados da aprendizagem na conceção e avaliação das qualificações permite o acesso às qualificações através da validação e certificação das competências adquiridas.
<b>CNQ</b>	Através do direito de adquirir qualquer uma das qualificações registadas através de processos de reconhecimento, validação e certificação das competências adquiridas, em conformidade com o quadro legislativo e regulamentar.
<b>Registo individual de qualificações e competências</b>	Regista as competências e qualificações individuais adquiridas e identifica as competências em falta para a conclusão de uma determinada qualificação, contribuindo assim para a construção de percursos individuais de formação adequados. Atualmente em processo de regulamentação legislativa.



### 5.1.2. Organização e execução do RVCC

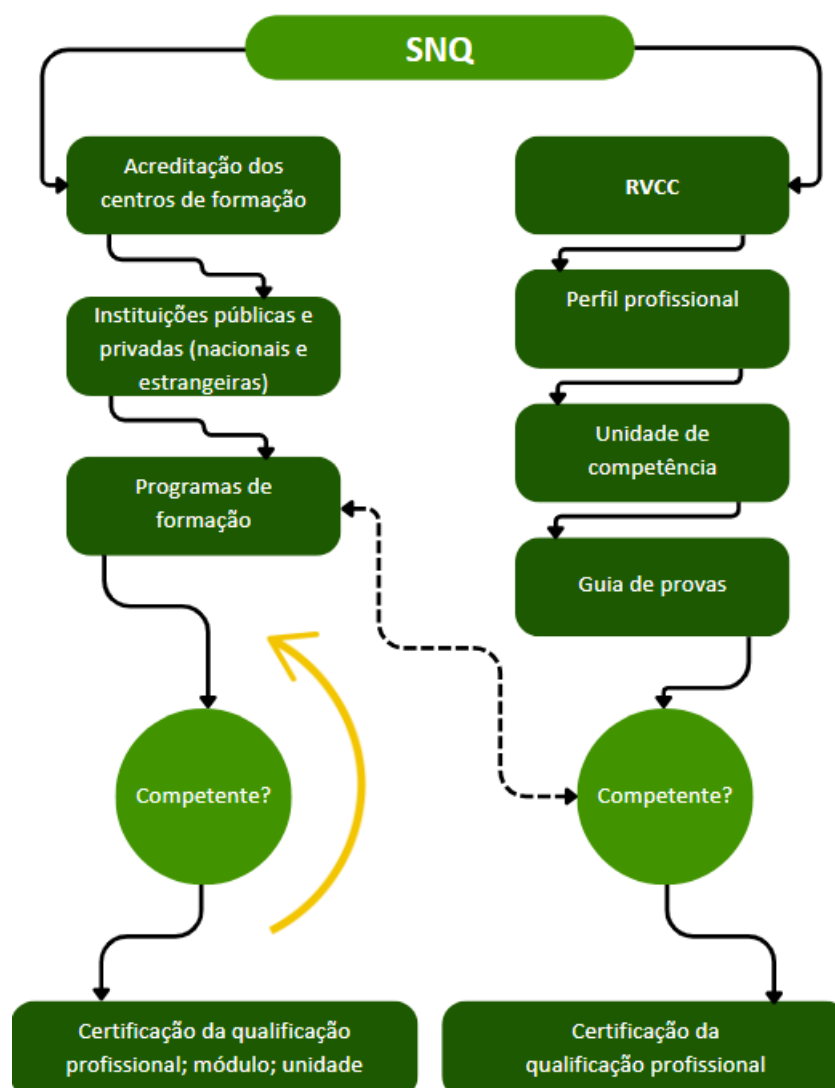
#### Organização

O RVCC é definido no artigo 3.º do Decreto-Lei n.º 54/2014, como o processo formal que permite aos indivíduos obterem o reconhecimento, a validação e a certificação das suas competências, independentemente das formas e dos contextos em que essas competências foram desenvolvidas.

O sítio Web da UC-SNQ contém informações sucintas sobre o [RVCC e a sua organização](#).

**Figura 1:** Diferentes caminhos para um objetivo comum - a certificação de competências no âmbito do Sistema Nacional de Qualificações.

#### DUAS VIAS / PROCESSOS DE CERTIFICAÇÃO



Fonte: UC-SNQ: Apresentação no webinar do ACQF de 8 maio 2020

#### Principais características do RVCC enquanto sistema:

- O RVCC centra-se na certificação profissional (RVCC Pro) e, atualmente, aplica-se apenas às qualificações incluídas no CNQ. No ensino superior, os processos RVCC não se aplicam; no

entanto, já foi iniciada uma reflexão que poderá conduzir à tomada de decisões e à adoção de medidas de apoio a uma abordagem RVCC adaptada ao ensino superior.

- **Grupo-alvo:** Indivíduos com mais de 25 anos de idade com pelo menos 5 anos de experiência profissional/emprego.
- **Governança do sistema:** A UC-SNQ coordena a organização, o funcionamento e a elaboração de referenciais de certificação profissional e de normas de avaliação. A UC-SNQ supervisiona as entidades certificadoras, efectua o seu acompanhamento e presta-lhes apoio técnico e metodológico.
- **Acreditação:** Só as entidades certificadoras acreditadas podem prestar serviços no âmbito do sistema de RVCC, de acordo com os requisitos legais. A experiência substancial na formação profissional e nas famílias profissionais visadas é um dos principais critérios de acreditação das entidades certificadoras. A acreditação pode ser revogada em caso de incumprimento dos requisitos e obrigações legais, de fraco desempenho ou a pedido da entidade.

O RVCC é um processo baseado em fases, que partilham semelhanças com as fases de Validação da Aprendizagem Não Formal e Informal definidas pela Recomendação da UE de 2012.

Em Cabo Verde, as fases do RVCC são definidas e organizadas de forma a permitir que os candidatos cresçam em consciência e preparação para a avaliação e certificação. Os candidatos podem desenvolver as competências necessárias através de formação modular, se necessário, para completar a qualificação completa.

#### Fases do processo de RVCC em Cabo Verde (Artigo 8.º do Decreto-Lei n.º 54/2014):

<p><b>Fase 1:</b> Informação e orientação - primeira orientação aos candidatos sobre o processo RVCC e os seus instrumentos, sendo o candidato aconselhado sobre a viabilidade em cada caso. Esta fase inicia-se diretamente na entidade certificadora.</p>	<p><b>Fase 2:</b> Reconhecimento de competências - os candidatos identificam os conhecimentos e as competências adquiridos ao longo da vida, aplicando uma metodologia de <i>Bilan de competences</i> (Auditoria de Competências). Principais resultados: Carteira profissional individual, relatório do avaliador identificando as competências dos candidatos por unidades de competência e as actividades profissionais a validar a partir das evidências fornecidas.</p>
<p><b>Fase 3:</b> Validação das competências - avaliação das competências em correspondência com os perfis profissionais do CNQ. Baseia-se em instrumentos de avaliação adaptados à natureza da competência, por exemplo, entrevista técnica, exame prático. O júri é composto por um assessor, um avaliador e um representante do sector empresarial (avaliador independente). Resultados: Deliberação do júri sobre o processo de validação.</p>	<p><b>Fase 4:</b> Certificação de competências - o júri certifica que as competências avaliadas e validadas têm um valor formal em relação a um referencial pré-definido. Em caso de certificação parcial, o avaliador e o avaliado propõem um plano pessoal de qualificação, englobando as unidades de competência que não foram certificadas. Com este plano pessoal, o candidato tem acesso a uma modalidade adequada de formação ou de auto-formação no âmbito do SNQ. Concluído o programa de</p>

	formação, o candidato retoma o processo de RVCC.
--	--

### Documentos fornecidos pelos candidatos

- Curriculum vitae para atestar a coerência da experiência profissional do candidato no processo RVCC.
- Declarações dos empregadores que confirmem o exercício da atividade profissional durante o período mínimo exigido.
- Declarações relativas à constituição da atividade económica no caso dos profissionais que exercem a sua atividade profissional por conta própria.
- Outros meios de prova considerados necessários pela entidade responsável pelo desenvolvimento do processo de RVCC.







### Implementação

Em Cabo Verde, o RVCC está na fase inicial de implementação. Em 2022, foram iniciados projectos-piloto de RVCC nas qualificações dos níveis 3, 4 e 5 de três famílias profissionais.

Em 2020-2021, a UC-SNQ desenvolveu ferramentas adicionais de apoio à implementação do piloto de RVCC, por exemplo: As normas e instrumentos de avaliação do RVCC foram desenvolvidos para as qualificações da fase piloto e foram incluídos no CNQ.

### Exemplo:

- Qualificação profissional "Receção em alojamento": [https://snq.cv/wp-content/uploads/2019/07/HRT006\\_4-RECEPCAO-EM-ALOJAMENTOS.pdf](https://snq.cv/wp-content/uploads/2019/07/HRT006_4-RECEPCAO-EM-ALOJAMENTOS.pdf)
- Norma RVCC para esta mesma qualificação profissional: [https://snq.cv/wp-content/uploads/2022/07/Referencial-RVCC-Pro\\_Rece%C3%A7%C3%A3o-em-Alojamentos.pdf](https://snq.cv/wp-content/uploads/2022/07/Referencial-RVCC-Pro_Rece%C3%A7%C3%A3o-em-Alojamentos.pdf)
- As normas RVCC publicadas no CNQ são (acesso: 27/02/2023):

<a href="#">HRT003/4:</a> Cozinha	<a href="#">HRT003/3:</a> Serviço de alimentação e bebidas	<a href="#">HRT004/5:</a> Guia de turismo	<a href="#">HRT006/4:</a> Receção em hotéis/alojamentos	<a href="#">IMA006/3:</a> Canalizações e instalações em edifícios	<a href="#">AGE002/4:</a> Serviços administrativos e atendimento ao cliente
					

### Síntese dos principais resultados da execução do projeto-piloto

- O RVCC é regido por um manual específico que pode ser consultado.
- Em 2022, o ensaio RVCC foi lançado em três qualificações profissionais: Canalização e Instalação de Edifícios (nível 3), Serviços Alimentares (nível 3), Serviços Administrativos e de Atendimento ao Cliente e Utilizadores (nível 4). Resultado: 48 candidatos certificados.
- A segunda experiência piloto teve início em 2022, na família profissional de Hotelaria Restauração e Turismo, com RVCC para as seguintes qualificações profissionais: serviços de

alimentação e bebidas (nível 3), pasteleiro (nível 3), cozinha (nível 4), guia turístico (nível 5), rececionista de hotel (nível 4) com um total de 118 inscritos no processo no início de 2023. O objetivo fixado para 2023 é certificar 400 candidatos.

- São formados cerca de 50 especialistas em RVCC, nomeadamente: conselheiros e avaliadores para a implementação do processo RVCC.
- O processo está a ser implementado em centros acreditados, como a Escola de Hotelaria, o CERMI e outros.
- O custo do processo RVCC é de \$29.000 (Cabo Verde) por candidato (cerca de 262 euros). Atualmente, o processo é cofinanciado pelos candidatos e pelo Governo.

### **A elevada procura de RVCC exige mais recursos**

Os dados estatísticos de setembro a dezembro de 2022 publicados no relatório do GAO indicam que a procura de RVCC excedeu a prestação de serviços de RVCC. Assim, até setembro, do total de 463 candidatos, apenas 4% (18 pessoas) alcançaram a certificação. Estes números ainda não são definitivos, pois há novos processos da 2ª experiência piloto em curso (Tabela 7) e os dados finais até dezembro de 2022 a considerar.

A UC-SNQ e as entidades parceiras do RVCC estão conscientes da necessidade de agilizar e afetar mais recursos à implementação dos processos de RVCC junto dos candidatos inscritos. Espera-se que o envolvimento de empresas privadas interessadas, incluindo entidades do sector da hotelaria, restauração e turismo, possa prestar um importante apoio técnico e material às avaliações práticas, facilitar os processos e incentivar os candidatos a dedicarem-se às actividades e procedimentos do processo de avaliação e certificação.

**Tabela 9: Número de candidatos ao RVCC e de certificados de qualificação profissional atribuídos. Por idade e género - janeiro a setembro de 2022**

	25-35 anos F	25-35 anos M	36+ anos F	36+ anos M	M	F	Total
<b>Número de candidatos</b>	181	174	56	52	237	226	463
<b>Certificados de qualificações profissionais</b>	0	5	1	12	17	1	18
<b>% de certificação</b>	<b>0%</b>	<b>3%</b>	<b>2%</b>	<b>23%</b>	<b>0%</b>	<b>8%</b>	<b>4%</b>

Fonte: IEF, EHTCV

Fonte: Relatório do GAO. Página 12.

### **5.1.3. Ensino superior**

As opções e medidas RVCC ainda não existem na prática no ensino superior. Mas a reflexão sobre esta matéria já começou. O quadro jurídico ainda não foi criado. Entretanto, o sistema de créditos pode ser o principal instrumento de apoio ao RVCC no ensino superior, tal como previsto na legislação em vigor:

- Reconhecimento da aprendizagem prévia: os estabelecimentos de ensino reconhecem, através do sistema de créditos, as competências profissionais e a formação pós-secundária dos candidatos e dos estudantes inscritos, através de modalidades especiais de acesso, que devem ser definidas num texto jurídico específico.

#### 5.1.4. Base jurídica, política e técnica do RVCC em Cabo Verde

##### **Principal ato jurídico:**

- ✓ Decreto-Lei n.º 54/2014, de 22 de setembro. Regulamenta o sistema de reconhecimento, validação e certificação de competências profissionais adquiridas e desenvolvidas ao longo da vida, nomeadamente em contexto de trabalho. Em: <https://kiosk.incv.cv/1.1.56.1903/>

##### **Outra legislação relevante:**

- ✓ Decreto-Lei n.º 13/2018, de 7 de dezembro. Revê as Bases do Sistema Educativo. Em: [https://minedu.gov.cv/media/orientacao/2020/10/06/Decreto-legislativo\\_n%C2%BA\\_13\\_2018\\_LBSE.pdf](https://minedu.gov.cv/media/orientacao/2020/10/06/Decreto-legislativo_n%C2%BA_13_2018_LBSE.pdf)
- ✓ Decreto-Lei n.º 4/2018, de 10 de janeiro, Estabelece o novo regime jurídico do SNQ. At: <https://kiosk.incv.cv/V/2018/1/10/1.1.4.2461/>
- ✓ Decreto-Lei n.º 7/2018, de 7 de fevereiro, Regulamenta a organização e o funcionamento da UC-SNQ. Em: <http://iefp.cv/wp-content/uploads/2018/08/Regula-o-Funcionamento-UC-SNQ.pdf>
- ✓ Portaria Conjunta n.º 9/2020, de 17 de fevereiro, do Ministério das Finanças e do Ministério da Educação, Estabelece a estrutura e organização do CNQ. At: [http://iefp.cv/wp-content/uploads/2020/02/bo\\_20-02-2020\\_20-CNQ-e-QNQ.pdf](http://iefp.cv/wp-content/uploads/2020/02/bo_20-02-2020_20-CNQ-e-QNQ.pdf)
- ✓ Portaria conjunta n.º 10/2020, de 17 de fevereiro, do Ministério das Finanças e do Ministério da Educação, regulamenta o QNQ. At: [http://iefp.cv/wp-content/uploads/2020/02/bo\\_20-02-2020\\_20-CNQ-e-QNQ.pdf](http://iefp.cv/wp-content/uploads/2020/02/bo_20-02-2020_20-CNQ-e-QNQ.pdf)
- ✓ UC-SNQ, SNQ, Guião de Procedimentos - Metodologia de Elaboração de Qualificações Profissionais. Não publicado.

##### **Orientações metodológicas**

- ✓ UC-SNQ, Guia de apoio à operacionalização de processos de RVCC profissional, março de 2016. Em: <http://docplayer.com.br/65626641-Operacionalizacao-de-processos-de-rvcc-profissional.html>
- ✓ UC-SNQ, Processo de Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências Profissionais, março de 2013. Em: <http://docplayer.com.br/49553365-Processo-de-reconhecimento-validacao-e-certificacao-de-competencias-profissionais.html>

## 5.2. RVCC / RCA no contexto dos Estados membros da Comunidade de Desenvolvimento da África Austral (SADC)

### 5.2.1. No contexto da SADC

Esta secção apresenta seis casos de implementação da RVCC / RCA em países da SADC, ilustrando semelhanças nos objectivos, conceitos e princípios; e diversidade em certos aspectos da implementação. Estes casos nacionais são: Maurícias, Moçambique, Seychelles, África do Sul, Zâmbia e Zimbabué.

### 5.2.2. A nível regional

A SADC adoptou em 2016 Directrizes para a RVCC / RCA como recomendação para os Estados membros.

Estas directrizes propõem um processo em seis fases, como se segue:

- 1 Informação e orientação

- 2 Registo administrativo
- 3 Elegibilidade
- 4 Avaliação
- 5 Recurso
- 6 Certificação

### 5.2.3. A nível nacional

Na SADC, muitos países adoptaram ou estão a adotar políticas e directrizes de RVCC / RCA e, o que é mais importante, estão a avançar com a prestação de serviços de RVCC / RCA. Os sistemas e experiências de RVCC / RCA encontram-se em diferentes fases de desenvolvimento e consolidação, podendo ser mencionados alguns exemplos:

- O Malavi adoptou em 2018 um conjunto de documentos RVCC / RCA para facilitar a implementação, incluindo directrizes, manual de procedimentos, guia dos avaliadores, directrizes para os candidatos e formulário de candidatura. O RVCC / RCA é mais ativo no sector da formação profissional inicial e contínua.
- A Maurícia (MQA) alterou as directrizes de RVCC / RCA em 2016 e os serviços de RVCC / RCA para indivíduos são acessíveis gratuitamente.
- Moçambique (ANEP) adoptou o diploma legal RVCC / RCA (SRCA) e o Regulamento RVCC / RCA em 2021 e iniciou a implementação com acções-piloto para formar e certificar profissionais RVCC / RCA, certificar centros RVCC / RCA e implementar processos RVCC / RCA para indivíduos. As informações sobre os textos legais do RVCC / RCA, a Metodologia de apoio à implementação e a lista de Centros RVCC / RCA acreditados estão acessíveis no [sítio Web da ANEP](#).
- A Namíbia foi um dos primeiros países da SADC a adotar a política de RVCC / RCA, em 2010.
- As Seicheles aprovaram e aplicam a [política nacional de reconhecimento da aprendizagem prévia](#) (2017), apoiada por [directrizes nacionais para a aplicação do reconhecimento da aprendizagem prévia](#) (2017).
- A África do Sul alterou a política e os critérios para o RVCC / RCA e tem uma experiência substancial e de longa data, conhecimentos técnicos e dados a partilhar.
- A Zâmbia adoptou a política e os critérios para o RVCC / RCA (ZAQA, 2016). No ensino e formação profissional, a implementação é liderada pela TEVETA em vários sectores, como o sector mineiro, o turismo, a agricultura e a construção. No ensino superior, o RVCC / RCA é aplicado para conceder isenções para prosseguir os estudos.
- O Zimbabué adoptou um conjunto de documentos sobre o RVCC / RCA para facilitar a sua aplicação, incluindo directrizes, manual de procedimentos, guia dos avaliadores, directrizes para os candidatos e formulário de candidatura, desde 1984, através da Lei de Planeamento e Desenvolvimento de Mão-de-Obra [28:02], alterada em 2021. O RVCC / RCA é mais ativo no sector TVET. O ensino universitário tem a entrada de adultos como forma de RVCC / RCA, mas o sector TVET tem um sistema de avaliação de competências mais fascinante.

#### 5.2.4. Casos nacionais no contexto da SADC

Dada a importância da RVCC / RCA no contexto socioeconómico da SADC, esta breve panorâmica é complementada pelos casos nacionais, que ilustram objectivos comuns, contextualização e o esforço notável a nível nacional para desenvolver, reforçar e implementar políticas fundamentais como a RVCC / RCA.

Os casos nacionais apresentados nesta secção são: Maurícia, Moçambique, Seychelles, África do Sul, Zâmbia e Zimbabué. Principais fontes utilizadas: informações, actos jurídicos, relatórios publicados nos sítios Web das respectivas Autoridades Nacionais de Qualificação, autoridades de EFTP e notas técnicas elaboradas por peritos nacionais.

O ACQF-II expressa a sua sincera gratidão ao Sr. Ramesh Ramdass e à equipa do MQA (Maurícias), ao Sr. Aurélio Leopoldo Santos e ao Sr. Ida Alvarinho (Moçambique), à Sra. Fiona Ernesta e à equipa do SQA (Seicheles), à Sra. Nadia Starr e à equipa do SAQA (África do Sul), à Sra. Mercy Ngoma e ao Sr. Fidelis Cheelo e à equipa do ZAQA (Zâmbia), e ao Sr. Wisdom Simon Mtisi (Zimbabué) pelas informações gerais e detalhes específicos partilhados sobre o RVCC / RCA nos respectivos países. Wisdom Simon Mtisi (Zimbabué) pelas informações gerais, conhecimentos e detalhes específicos partilhados sobre o RVCC / RCA nos respectivos países.

### Maurícia



A implementação do RVCC / RCA cabe à Autoridade das Qualificações da Maurícia (MQA), em conformidade com as disposições da Lei das Qualificações da Maurícia de 2001, que visa "reconhecer e validar as competências para efeitos de certificação obtidas fora dos sistemas formais de ensino e formação". Para efeitos de certificação, o RVCC / RCA considera tanto o reconhecimento da aprendizagem acreditada como o reconhecimento da aprendizagem experimental anterior. O RVCC / RCA constitui uma via alternativa para a obtenção de uma qualificação valiosa. O RVCC / RCA é gratuito para os candidatos.

O QNQ tem sido o principal veículo através do qual o RVCC / RCA tem sido promovido na Maurícia. O QNQ tem por objetivo reconhecer explicitamente todos os resultados da aprendizagem, independentemente do contexto específico em que foram obtidos, incluindo a aprendizagem anterior. Para o efeito, estabelece um ponto de referência nacional único para o RVCC / RCA, os resultados da aprendizagem, os percursos alternativos para as qualificações e um sistema de qualificações mais flexível e integrado. O papel da Autoridade consiste em incentivar o desenvolvimento de processos de reconhecimento da aprendizagem prévia e promover a sua coordenação e harmonização.

As [Orientações para o Reconhecimento de Aprendizagem Prévia](#), alteradas em 2016, definem os objectivos, o âmbito e as fases do RVCC / RCA.

As potenciais vantagens do RVCC / RCA não se limitam aos candidatos.

- Os empregadores, por exemplo, podem beneficiar do RVCC / RCA por razões de rentabilidade. Permite-lhes fazer progredir os trabalhadores em que investiram ao longo dos anos e que possuem as competências e a experiência necessárias para um determinado emprego.
- Os governos, por outro lado, podem utilizar o RVCC / RCA para melhorar o perfil educativo da sua força de trabalho e ajudar os candidatos a alargar as suas perspectivas de emprego. Se o RVCC / RCA for integrado nos sistemas globais de educação e formação, terá um

impacto positivo no mercado de trabalho, bem como nas economias dos países e na sociedade.

#### Processo RVCC / RCA na Maurícia - O Quadro Nacional RVCC / RCA

No centro do atual modelo mauriciano de RVCC / RCA, desde a sua conceção até à sua implementação, residem as diferentes fases, nomeadamente as fases de pré-candidatura, pré-seleção, facilitação e avaliação.

#### **Quadro 10: Processo RVCC / RCA na Maurícia - fases**

Primeira fase	Pré-candidatura	O candidato recebe informações sobre o processo de RVCC / RCA
Segunda fase	Pré-seleção	O candidato apresenta a sua candidatura e identifica a qualificação para a qual o RVCC / RCA será reclamado
Terceira fase	Facilitação	Um facilitador orienta o candidato RVCC / RCA na preparação do portefólio
Quarta fase	Avaliação	O candidato é avaliado com base nas normas unitárias das qualificações seleccionadas

O RVCC / RCA é proposto em relação a qualificações baseadas em normas unitárias. São propostos diferentes conjuntos de estratégias de RVCC / RCA para os níveis 2-3, 4-5 e 6. O RVCC / RCA, nesta fase, está limitado ao nível 6 do QNQ.

Estas estratégias estão ligadas a um grupo-alvo específico, aumentando assim a fiabilidade e a validade do sistema e reforçando a confiança. O princípio orientador de todo o processo de RVCC / RCA é a equidade para com o candidato e a aprendizagem contínua.

## Moçambique



Em 2020 e especialmente em 2021, Moçambique fez progressos no estabelecimento do Sistema de Reconhecimento de Competências Adquiridas (SRCA), que corresponde ao RVCC / RCA. O Decreto e o Regulamento de suporte à implementação foram aprovados em 2021 e foi realizado um projeto-piloto - com 25 candidatos certificados, profissionais de RVCC / RCA formados e quatro centros de RVCC / RCA acreditados. A informação sobre os textos legais do RVCC / RCA, a Metodologia de suporte à implementação e a lista de Centros RVCC / RCA acreditados está acessível no [site da ANEP](#).

Entre as quatro modalidades de formação profissional, a Lei n.º 18/2018 sobre o sistema educativo nacional reconhece a modalidade de formação extra-institucional, ou seja, a aprendizagem adquirida fora das instituições de formação e das escolas. Em complemento, a Lei n.º 6/2016 sobre o ensino profissional (artigos 15.º e 16.º) reconhece a possibilidade de reconhecer e atribuir valor à aprendizagem adquirida fora dos contextos formais de formação (instituições), desde que essa aprendizagem esteja alinhada com os padrões de competência do [Quadro Nacional de Qualificações Profissionais \(QNQP\)](#).

O PNQQ valida e certifica a aprendizagem obtida fora das instituições de formação e permite o acesso a cursos regulares oferecidos pelo sistema de formação formal. Com a adoção e publicação do [Decreto](#)



[n. 58/2021](#) de 17 de agosto de 2021, a nova SRCA recebeu estatuto legal, tendo sido adotado o respetivo Regulamento SRCA. O SRCA aplica-se ao ensino e à formação profissionais e não a outros subsistemas do sistema educativo nacional.

Os objectivos da SRCA incluem:

- ✓ regulamentar e facilitar a certificação das aptidões e competências resultantes da aprendizagem ao longo da vida;
- ✓ aumentar a empregabilidade da população, tornando visíveis e formalizando as aptidões e competências resultantes da aprendizagem ao longo da vida;
- ✓ apoiar a formação contínua dos indivíduos que abandonaram o ensino e a formação;
- ✓ reconhecimento social e formal das aptidões e competências resultantes da aprendizagem ao longo da vida;
- ✓ aumentar a oferta de profissionais qualificados e certificados;
- ✓ apoiar o desenvolvimento de carreiras profissionais e a progressão nas organizações e serviços.

Os princípios e mecanismos do SRCA aplicam-se a todos os processos de reconhecimento de competências adquiridas (RCA) através da aprendizagem ao longo da vida, em contextos de trabalho e de aprendizagem não formal e informal.

Principais características da SRCA:

- ✓ População elegível: indivíduos com idade igual ou superior a 18 anos, com pelo menos 3 anos de experiência profissional comprovada num domínio relacionado com a qualificação-alvo do processo RCA.
- ✓ O SRCA está estreitamente ligado ao QNQP, através da utilização obrigatória das normas de qualificação registadas no [Catálogo Nacional de Qualificações Profissionais](#) (CNQP).
- ✓ Os processos de RCA são conduzidos apenas por centros de RCA, que devem ser acreditados pelo organismo regulador do ensino e formação profissionais. Esses centros podem ser instituições de ensino e formação profissional, empresas e instituições públicas e privadas. A acreditação é válida por um período máximo de 5 anos e pode ser renovada mediante pedido e verificação de todos os requisitos de acreditação.
- ✓ Garantia de qualidade da avaliação e validação das aptidões e competências dos candidatos, tal como definido no Regulamento RCA.
- ✓ Fases do RCA: avaliação, validação e certificação das aptidões e competências adquiridas.
- ✓ Os certificados obtidos através do RCA são idênticos aos obtidos como resultado de uma formação formal.
- ✓ Os candidatos podem obter uma qualificação total ou parcial (módulo), de acordo com os resultados do RCA.

O [Despacho que aprova o Regulamento SRCA](#) foi publicado no Boletim da República n.º 243 de 16/12/2021. O Regulamento estabelece as normas e procedimentos de aplicação da SRCA, o processo

de autorização e acreditação dos Centros RCA, a inscrição e seleção dos candidatos, os princípios e procedimentos de avaliação, verificação, validação e certificação das competências adquiridas. A validação é o controlo de qualidade do processo de avaliação e é realizada por um júri, que verifica e confirma a proposta de certificação e conclui o processo. Os candidatos podem ser certificados para uma qualificação completa ou para unidades dessa qualificação. Os certificados são emitidos pela instituição responsável pela supervisão do sector do ensino e da formação profissional.

A operacionalização da SRCA teve início em 2021, com a formação e certificação de profissionais da SRCA e a posterior acreditação dos centros de RCA em que estes profissionais operam. A implementação do piloto RCA começou com um máximo de 45 candidatos a uma qualificação numa das três profissões: eletricista, canalizador ou soldador.

Resultados do primeiro projeto-piloto RCA em Moçambique:

- Elaboração de normas de RCA em cinco qualificações
- Formação de profissionais de RCA: 14 formadores formados em RCA (8 foram certificados),
- Acreditação de 4 centros RCA
- Implementação de processos RCA: 44 candidatos a uma qualificação numa das três profissões: eletricista, canalizador ou soldador. Um grupo de 25 candidatos foi certificado: 11 em canalização, 7 em soldadura oxiacetilénica e 7 em eletricidade.

Os ensinamentos retirados desta fase servirão de base para as próximas etapas de melhoria e integração da AECS.

## Seychelles



A Autoridade para as Qualificações das Seychelles (SQA) adoptou em 2017 uma "[Política Nacional de RVCC / RCA](#)" revista e "[Directrizes Nacionais para a Implementação do RVCC / RCA](#)". A Política de RVCC / RCA (2017) baseia-se no Manual e Directrizes Políticas para o Reconhecimento de Aprendizagem Prévia (2009), que consistia em documentos políticos e processuais sobre os processos de concetualização, desenvolvimento e implementação do RVCC / RCA.

A nova Política Nacional (2017) clarifica ainda mais o conceito de RVCC / RCA e permite processos de implementação. O documento RVCC / RCA Guidelines deve ser lido em conjunto com o documento Policy, para ser usado como referência para todas as organizações e pessoas envolvidas no desenvolvimento de modelos RVCC / RCA, práticas de implementação e avaliação, e processos de apoio ao aluno. O documento de Directrizes é importante para os profissionais de RVCC / RCA, bem como para os fornecedores e alunos, para permitir a compreensão do valor do RVCC / RCA em termos de qualificações, a sua possibilidade de aumentar o acesso e os benefícios do reconhecimento de todos os tipos de aprendizagem, tal como sugerido nos Regulamentos do Quadro Nacional de Qualificações das Seychelles.

### Objectivos

Os objectivos da política nacional de RVCC / RCA para o desenvolvimento e a implementação da RVCC / RCA são os seguintes

- A** Facilitar o acesso a estudos complementares e a oportunidades de aprendizagem ao longo da vida, a transferência e a atribuição de créditos conducentes à certificação de qualificações no âmbito do Quadro Nacional de Qualificações (QNQ), promovendo essencialmente a igualdade de acesso e oportunidades justas para todos os aprendentes;
- B** Previsão de um maior desenvolvimento, implementação e integração do RVCC / RCA, incluindo a sua dotação de recursos, a sua aplicação efectiva e a garantia de qualidade;
- C** Desenvolvimento de um entendimento partilhado de que a RVCC / RCA é real nas Seychelles; já está a acontecer e pode ser utilizada conforme necessário para lidar com as necessidades de recursos humanos e com a escassez de competências;
- D** Fornecimento de uma forma credível de validar e certificar conhecimentos, aptidões e competências;
- E** Fornecimento de uma base para o documento de directrizes nacionais de RVCC / RCA da SQA a ser desenvolvido;
- F** Criação de um mecanismo que permita aos potenciais candidatos, que podem ser aprendentes ao longo da vida ou potenciais candidatos a emprego, obterem qualificações e/ou terem os seus conhecimentos, aptidões e competências validados como parte de uma qualificação;
- G** Reconhecimento dos papéis e funções do SQA, dos departamentos governamentais, dos empregadores, dos organismos profissionais, dos prestadores de serviços públicos e privados e dos profissionais de RVCC / RCA na prestação de RVCC / RCA em todo o sistema de ensino e formação.

### **Benefícios**

O RVCC / RCA tem potencial para melhorar a empregabilidade, a mobilidade, a aprendizagem ao longo da vida, a inclusão social e a autoestima. Os principais factores e benefícios do RVCC / RCA são os seguintes

- A** Reconhecer e validar a aprendizagem, a experiência, os conhecimentos, as aptidões e as competências anteriores adquiridas em experiências de trabalho ou de vida, em ambientes de formação não formal e de workshops anteriores;
- B** Concessão de créditos formais pela aprendizagem, independentemente do local onde esta foi efectuada;
- C** Permitir que as pessoas que adquiriram uma experiência significativa num determinado domínio tenham a oportunidade de obter uma qualificação formal;
- D** Incentivar a aprendizagem ao longo da vida, a fim de criar uma mão de obra competente e adaptável, capaz de responder aos desafios de um mercado de trabalho em rápida mutação e de colmatar a escassez e as lacunas de competências;
- E** Promover a empregabilidade e, por conseguinte, empregos cada vez mais dignos;
- F** Melhorar a eficiência e a flexibilidade dos sistemas educativos, permitindo percursos de aprendizagem alternativos - no local de trabalho, aprendizagem não formal e informal - e acelerando a aquisição de qualificações;

- G** Estabelecer orientações e mecanismos claros e credíveis de garantia da qualidade nos estabelecimentos de ensino e formação, supervisionados pela SQA;
- H** Garantir que os recursos para a implementação do RVCC / RCA sejam suficientes e sustentáveis;
- I** Abordar os obstáculos à implementação do RVCC / RCA, quer sejam de carácter relacional (entre instituições e instituições e locais de trabalho), de recursos ou legislativos;
- J** Reconhecer que existem diferentes tipos de processos de RVCC / RCA, diferentes objectivos para o RVCC / RCA e diferentes modelos de avaliação do RVCC / RCA.

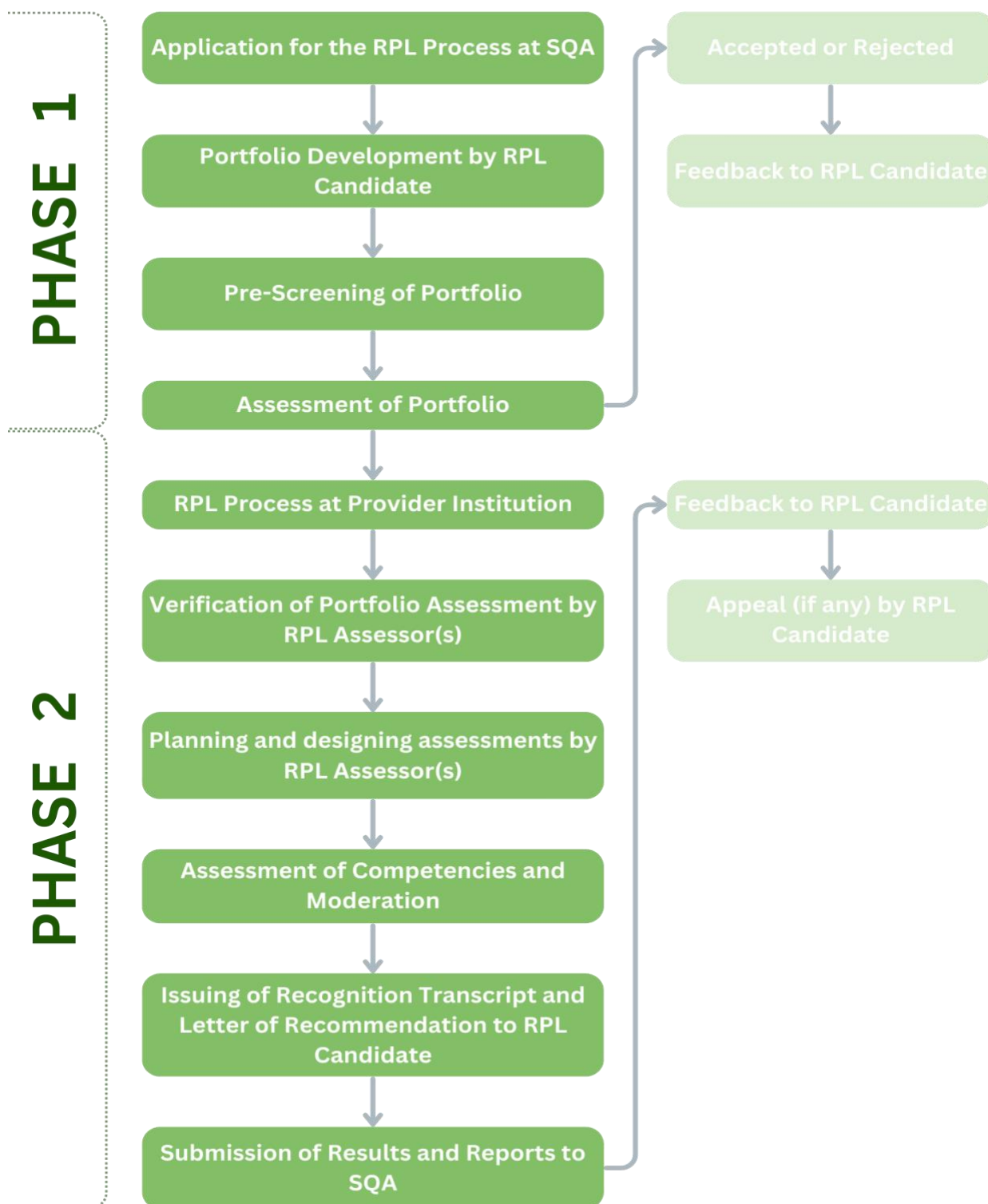
O RVCC / RCA serve uma série de objectivos, nomeadamente para:

- A** desenvolvimento pessoal através da obtenção de créditos para uma qualificação;
- B** progressão para um programa de aprendizagem;
- C** que procuram ser aceites em estudos superiores;
- D** promoção e aumento de salário;
- E** mudar de carreira;
- F** satisfazer as exigências do emprego atual;
- G** cumprir os requisitos regulamentares de alguns sectores em termos de emprego de pessoas qualificadas.

A coordenação nacional da aplicação do RVCC / RCA nas Seychelles está a cargo da SQA.

A SQA coordena a implementação se o RVCC / RCA representar mais de 25% das competências de uma qualificação. No caso de o RVCC / RCA representar menos de 25% de uma qualificação, o SQA garante a qualidade do processo implementado pelo prestador.

Quadro 11: Processo RVCC / RCA nas Seicheles



Fonte: Directrizes nacionais para a aplicação da RVCC / RCA, Seicheles (2017: 30)

## África do Sul



Desde a sua criação, o NQF da África do Sul previu a obtenção de qualificações e qualificações parciais através do RVCC / RCA. A Política e Critérios Nacionais para a Implementação do Reconhecimento da Aprendizagem Prévia foi [alterada](#) em março de 2019.

- Lei 67 de 2008 relativa ao NQF (também Lei 58 de 1995 relativa ao SAQA)
- Política de coordenação do RVCC / RCA da DHET (2016)
- [Política e critérios nacionais do SAQA para a implementação do RVCC / RCA \(alterado em março de 2019\)](#); (também 2002, 2013, 2016)
- Políticas dos Conselhos de Qualidade para o RVCC / RCA nos subquadros do QNQ
- O RVCC / RCA como instrumento de um percurso de aprendizagem flexível (PLE)

Distinguem-se duas formas primárias de RVCC / RCA, uma para proporcionar vias de acesso alternativas a programas de aprendizagem, designações profissionais, emprego e progressão na carreira e a outra para proporcionar a atribuição de créditos para uma qualificação ou qualificação parcial registada no NQF. A [Política Ministerial de Coordenação do RVCC / RCA](#) prevê a coordenação e o financiamento do RVCC / RCA e elabora e responsabiliza o SAQA e os conselhos de qualidade pelo desempenho das suas funções em relação ao RVCC / RCA, tal como estabelecido na Lei do NQF.

Desde 2014, quando a apresentação dos dados se tornou obrigatória, a Autoridade Sul-Africana para as Qualificações (SAQA) tem feito esforços sistemáticos para sensibilizar as partes interessadas do NQF para este aspeto e para permitir o carregamento dos dados RVCC / RCA na Base de Dados Nacional de Registos dos Alunos (NLRD). Embora se saiba que houve muito mais casos de RVCC / RCA bem sucedidos do que os registados, a quantidade de RVCC / RCA apresentados tem vindo a aumentar ao longo do tempo. No momento em que escrevemos este relatório, o número de alunos que obtiveram uma ou mais qualificações parciais através do RVCC / RCA era de 87 915, com os registos de qualificações parciais obtidas através do RVCC / RCA a ascenderem a 610 956. O RVCC / RCA na África do Sul é realizado e atribuído de uma forma holística, que inclui os princípios e processos através dos quais os conhecimentos e competências anteriores de uma pessoa são tornados visíveis, mediados e avaliados, e requer o envolvimento de todas as partes interessadas do QNQ.

As prioridades da África do Sul para o futuro em matéria de RVCC / RCA abrangem uma série de aspectos e questões, nomeadamente

- ✓ Mapeamento/desenvolvimento de percursos de articulação para mais sectores
- ✓ Aplicação de boas práticas à escala
- ✓ Melhorar a comunicação e a partilha de informações
- ✓ Financiamento de RVCC / RCA/ FLP
- ✓ Alargamento das qualificações TVET, CET e NQF de nível 5 (UPSET)
- ✓ Colmatar as lacunas de dados

✓ Melhorar:

- articulação através de programas curriculares
- flexibilidade dos sistemas de gestão
- apoio aos estudantes nas FLP
- modos flexíveis de prestação
- partilha de boas práticas

**Quadro 11: Panorama das iniciativas nacionais de RVCC / RCA em diferentes sectores**

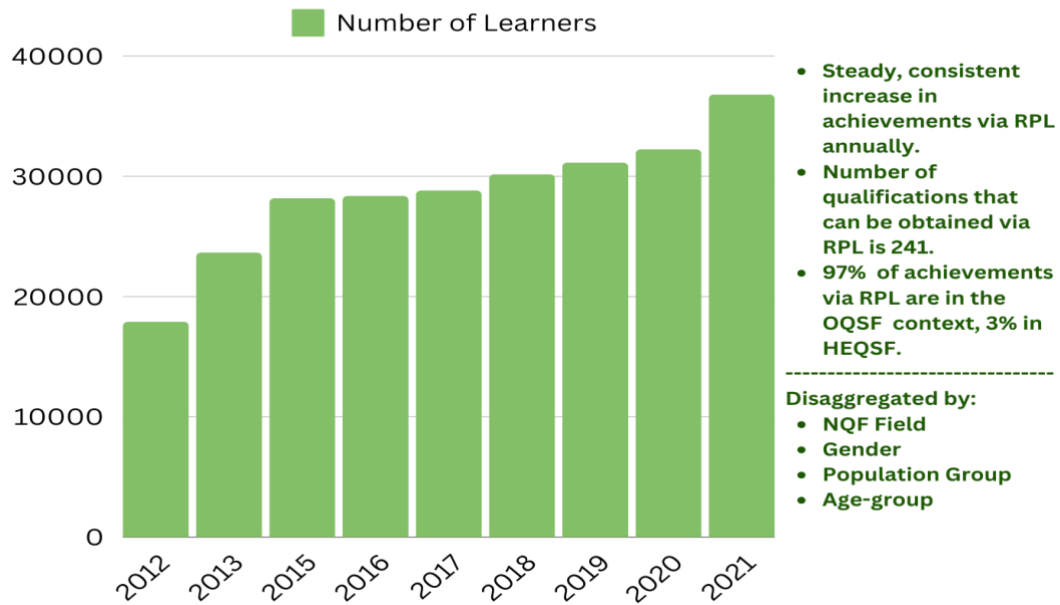
<b>Sector agrícola</b>	<b>Sector da alimentação e bebidas (FoodBev)</b>
<b>Artisan RVCC / RCA (APRL)</b>	Associação da Indústria Marítima SA (MIASA)
<b>Sector bancário</b>	Organismo Nacional de Coordenação dos Artesãos (NAMB)
<b>Serviços Correccionais</b>	Água de rand
<b>Associação Democrática de Enfermagem da África do Sul (DENOSA)</b>	Sociedade de Gestão do Tráfego Rodoviário (RTMC)
<b>Departamento da Defesa (DoD)</b>	Serviço de Polícia da África do Sul (SAPS)
<b>Departamento de Administração dos Serviços Públicos (DPSA)</b>	Associação Sul-Africana de Treinadores de Desporto (SASCA/SASCOC)
<b>Departamento de Desenvolvimento Social (DSD)</b>	Agência Estatal para as Tecnologias da Informação (SITA)
<b>Departamento de Transportes (DoT)</b>	Sector do trabalho à altura (IWH)
<b>Conselho de Educação e Relações Laborais (ELRC)</b>	Formação dos trabalhadores (Colégio dos Trabalhadores)

E-TV

Fonte: [Apresentação do SAQA no Webinar de Aprendizagem entre Pares do ACQF](#), 24/03/2022.

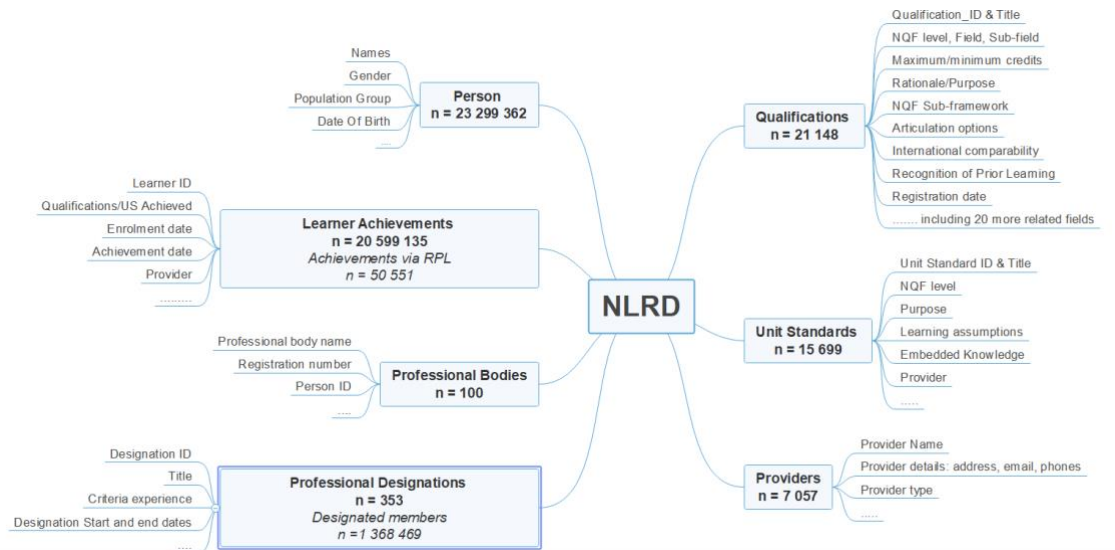
Figura 1: Dados sobre o RVCC / RCA na África do Sul - resultados do RVCC / RCA

## Achievements via RPL



Fonte: [Apresentação do SAQA no Webinar de Aprendizagem entre Pares do ACQF](#), 24/03/2022.

Figura 2: Dados sobre o RVCC / RCA na África do Sul - realizações do RVCC / RCA no contexto da Base de Dados Nacional de Registos dos Alunos (NLRD). Dados de 01/05/2024.



Fonte: SAQA. Correio eletrónico. 01/05/2024

O número de realizações através do RVCC / RCA foi de 50 551, de um total de 20 599 135 registadas no NLRD.

O [estudo da Organização de Cooperação e Desenvolvimento Económico sobre RVCC / RCA](#), que envolveu mais de 20 países, colocou a África do Sul num grupo de apenas 5 países na "Fase 5 de 7", o



que significa um país com "ilhas de boas práticas de RVCC / RCA". Mais informações: [Mapeamento do ACQF - relatório nacional da África do Sul \(2020\)](#).

## Zâmbia



A criação da Autoridade das Qualificações da Zâmbia é sustentada pela [Lei n.º 13 de 2011 da Autoridade das Qualificações da Zâmbia](#).

De acordo com a Lei do ZAQA, os objectivos do ZAQA incluem: criar um quadro nacional único e integrado para os resultados da aprendizagem; facilitar o acesso, a mobilidade e a progressão na educação, na formação e nos percursos profissionais. No que respeita ao RVCC / RCA, a ZAQA

- desenvolve e aplica políticas e critérios, em consulta com os organismos competentes de atribuição e garantia da qualidade, para a avaliação, o reconhecimento da aprendizagem anterior e a acumulação e transferência de créditos, a fim de alcançar os objectivos do Quadro de Qualificações da Zâmbia.
- reconhece e valida as competências para efeitos de certificação obtidas fora dos sistemas formais de educação e formação;
- reconhece e valida as competências para efeitos de certificação obtidas fora do país.

A ZAQA publicou em 2016 a "[Política e critérios para o reconhecimento da aprendizagem prévia na Zâmbia](#)", que estabelece a política e os critérios para o reconhecimento da aprendizagem prévia no âmbito do Quadro de Qualificações da Zâmbia. Os princípios e procedimentos para o reconhecimento da aprendizagem prévia são descritos e destinam-se a ser utilizados pelas autoridades competentes e pelo público em geral, tal como definido na Lei ZAQA. Este documento deve ser lido em conjunto com os Descritores de Nível do Quadro de Qualificações da Zâmbia.

O objetivo do reconhecimento da aprendizagem prévia na Zâmbia é permitir que os alunos que não puderam frequentar o ensino formal, mas que conseguiram adquirir uma experiência significativa num determinado domínio, tenham a oportunidade de obter uma qualificação ou de atualizar uma qualificação existente, que pode ser de qualquer nível de ensino e formação. Esta política reconhece as equivalências e não uma correspondência exata entre a experiência e a aprendizagem académica. A avaliação da aprendizagem a partir da experiência, a consideração das competências relevantes e as equivalências contidas na qualificação requerem um conjunto de critérios, políticas e procedimentos acordados que este documento especifica.

As práticas de RVCC / RCA de todos os organismos de atribuição e de garantia da qualidade devem orientar-se pelo seguinte

- as políticas e os procedimentos devem ser explícitos e justos e aplicados de forma coerente;
- as políticas e procedimentos adoptados deverão ajudar a instituição a demonstrar que exerce corretamente a sua responsabilidade pelas normas de todos os prémios concedidos em seu nome;
- a informação disponibilizada aos alunos e ao pessoal deve ser clara, explícita e acessível;
- os papéis e as responsabilidades dos aprendentes devem ser claramente definidos;
- os aprendentes que pretendam aceder ao reconhecimento da aprendizagem prévia devem ser competentes para assumir as suas responsabilidades;

- deve ser oferecido apoio adequado aos alunos;
- as políticas e os procedimentos devem ser controlados e revistos regularmente.

Os 12 princípios orientadores do RVCC / RCA estão distribuídos por cinco grupos principais (rubricas):

- Políticas e procedimentos
- Informações
- Funções e responsabilidades
- Apoio
- Controlo e revisão

## Zimbabué



Desde 1984, a Lei de Planeamento e Desenvolvimento de Mão de obra (MPD) do Zimbabué, alterada em julho de 2021, prevê a obtenção de qualificações e qualificações parciais através do RVCC / RCA. O Quadro Nacional de Qualificações de 2018 facilitou a inclusão de certificações padrão de competência RVCC / RCA a serem formalmente reconhecidas juntamente com as qualificações TVET, Educação Geral e Ensino Superior. O ZNQF foi ainda apoiado por um quadro legislativo através da alteração da Lei MPD de 1984, alterada em julho de 2021.

O Zimbabué, através do Conselho de Exames do Ensino Superior (HEXCO), definiu "O processo de medição sistemática e clínica das competências, através do desempenho prático de tarefas e da expressão escrita de conhecimentos técnicos, utilizando proficiências de competências padrão estabelecidas para o nível do teste, tal como consta dos **instrumentos estatutários dos respectivos sectores e profissões**".

### Quais são os requisitos?

- ✓ Pedido de RVCC / RCA
  - **Preparação e controlo pré-eleitoral**
- ✓ Apresentação de documentos comprovativos de experiência profissional relevante no sector; ou
- ✓ documentos comprovativos da aprendizagem; ou
- ✓ No caso dos candidatos institucionais, documentos comprovativos da formação, em todos os casos duas fotografias certificadas (17x25)mm;
- ✓ se tiver recebido formação no estrangeiro, tradução oficial dos comprovativos de formação e/ou experiência industrial em países estrangeiros;
- ✓ em caso de repetição de prova, um formulário de pedido de repetição de prova devidamente preenchido, acompanhado de uma fotocópia autenticada da declaração de resultados ou do certificado anterior;
- ✓ uma fotocópia autenticada do documento de identidade nacional;
- ✓ uma fotocópia autenticada da certidão de nascimento longa;

- ✓ Atribuição de um mentor/responsável pelo planeamento das competências humanas para preparar o candidato;

### Quem é elegível para um teste de comércio / RVCC / RCA?

Um candidato é autorizado a fazer uma prova de aptidão profissional numa determinada categoria da sua profissão se

- Possui o seguinte período comprovável de experiência prática no sector:
- 2 anos qualifica para Classe 4
- 3 anos qualifica para Classe 3
- 4 anos qualifica para Classe 2
- 5 anos ou mais Classe 1

No entanto, um candidato que tenha a experiência necessária para um nível superior tem a possibilidade de escolher um nível inferior. Um candidato que opte por realizar uma prova num nível inferior, tal como qualquer outro candidato que se inscreva num determinado nível, só pode passar para o nível superior seguinte após ter concluído com êxito esse nível; ou

- Ter efectuado uma formação em regime de aprendizagem; ou
- Recebeu uma formação formal na sua profissão para a categoria em causa.

### Os períodos mínimos de formação formal são os seguintes

Indústria	CLASSE 4	CLASSE 3	CLASSE 2	CLASSE 1
Cabeleireiro e Hotelaria e Restauração	N/A	1 ano	2 anos	3 anos
Automóvel, Mecânica, Construção, Eléctrica, Impressão	1 ano	2 anos	3 anos	4 anos

- O Zimbabué designou 25 novas profissões industriais em 2024, em conformidade com as tecnologias emergentes que afectam as TIC, a engenharia agrícola, a engenharia mineira, as energias renováveis e as ciências da saúde, com base em indicadores de informação do mercado de trabalho fornecidos pelos empregadores. Estas profissões não se inserem nos domínios tradicionais referidos na figura acima.

### Componentes do teste comercial/RVCC / RCA

- ✓ Os candidatos são testados em avaliações teóricas e práticas com base em normas de competência estabelecidas pelo sector. A parte teórica, determinada pela profissão em causa, é testada por escrito nos escalões 1 a 4 e oralmente até ao escalão 3 para os candidatos considerados analfabetos.
- ✓ A natureza e a duração da prova escrita e da prova prática são determinadas pelo Higher Education Examinations Council National Trade Testing Committees.

### RVCC / RCA Gestão e supervisão

- ✓ O responsável pelas provas de comércio no Gabinete Regional é responsável pela preparação das instalações e consumíveis de RVCC / RCA para as avaliações teóricas e práticas das provas de comércio;
- ✓ Uma prova prática é efectuada num ambiente industrial do tipo produção real ou numa recreação tão perfeita quanto possível;

- ✓ O painel de testes comerciais garante que os candidatos realizam as suas tarefas de teste comercial sem qualquer assistência técnica de qualquer fonte;
- ✓ Considera-se que o candidato foi aprovado na avaliação da prova de comércio se tiver satisfeito o júri em todas as tarefas da prova prática com um mínimo de 60% em todas as tarefas.
- ✓ As avaliações das provas práticas de comércio podem ter uma duração que varia entre algumas horas e quatro dias, consoante a natureza do comércio e a classe.
- ✓ O exercício de RVCC / RCA é conduzido por três funcionários: um responsável pelas provas de comércio, que preside à avaliação das provas práticas, e dois examinadores independentes experientes da indústria, da classe 1.

### **Certificação RVCC / RCA**

A declaração de resultados é emitida pelo Serviço Regional de Formação Industrial e Testes Comerciais, ao passo que um Certificado de Trabalhador Qualificado com o nome, a fotografia da classe, a assinatura, o número de registo de Trabalhador Qualificado e o número de série do certificado é emitido aos candidatos aprovados a nível central pelo Conselho de Exames do Ensino Superior. Tudo isto é feito em conformidade com as regras e regulamentos do HEXCO RVCC / RCA.

### **Financiamento RVCC / RCA**

O RVCC / RCA é financiado por uma taxa de formação de 1% cobrada através do Zimbabwe Manpower Development Fund (ZIMDEF), tal como acordado com a indústria em 1992.

A mesma taxa de formação do ZIMDEF financia o desenvolvimento dos programas curriculares, as avaliações e até as bolsas para os formandos (entradas directas ou aprendizes) em regime de destacamento, bem como os descontos das empresas pela participação em actividades de formação profissional contínua.

### **Garantia de qualidade RVCC / RCA**

O RVCC / RCA no Zimbabué é oferecido através de 16 ministérios de linha que acolhem instituições de TVET relacionadas com o mandato (por exemplo, o Ministério das Minas e Desenvolvimento Mineral tem a Escola de Minas do Zimbabué; o Ministério da Energia tem o Centro de Formação da Autoridade de Fornecimento de Electricidade do Zimbabué e o Ministério da Agricultura tem oito Colégios Agrícolas), mas todos estes têm o seu RVCC / RCA acreditado e avaliado centralmente pelo Conselho de Exames do Ensino Superior, em conformidade com o ZNQF de 2018 e a Política Nacional de TVET de 2023. Antes do emprego, tanto a indústria privada como a pública, locais e estrangeiras, confirmam o estatuto de acreditação das qualificações TVET RVCC / RCA e a sua colocação no quadro nacional de qualificações do Zimbabué.

## 6. Conclusões

Este Manual para Praticantes de RVCC / RCA baseia-se em experiências, conhecimentos e práticas internacionais e africanas. Combina uma base concetual e teórica legível e pertinente com orientações práticas sobre processos, passos e componentes técnicos da implementação do RVCC / RCA. Além disso, o Manual reuniu sete exemplos concretos de RVCC / RCA em países africanos, que são úteis para qualquer instituição e país do continente interessado em avaliar e desenvolver o quadro nacional de RVCC / RCA.

Fornece um quadro sólido para a implementação efectiva da RVCC / RCA no contexto da aprendizagem ao longo da vida. Sublinha o papel fundamental que a RVCC / RCA desempenha na validação e reconhecimento dos resultados de aprendizagem adquiridos fora dos contextos educativos tradicionais. Ao fazê-lo, a RVCC / RCA promove a inclusão, a equidade e a justiça social, assegurando que todas as formas de aprendizagem são valorizadas e formalmente reconhecidas.

O conceito de aprendizagem ao longo da vida, que é vital no mundo atual, em rápida evolução, é central para este Manual. O Manual articula os benefícios duplos do RVCC / RCA: aumentar a empregabilidade individual através do reconhecimento formal de todos os resultados de aprendizagem, incluindo os não formais e informais, e apoiar o desenvolvimento profissional e pessoal contínuo. Esta dupla abordagem não só beneficia os indivíduos, melhorando as suas perspectivas de vida e de carreira, como também contribui para o objetivo social mais vasto de criar uma força de trabalho com conhecimentos e competências visíveis.

Os fundamentos teóricos da RVCC / RCA, tal como aqui detalhados, são essenciais para compreender a sua aplicação e implicações. Teorias como a aprendizagem construtivista, a aprendizagem experiencial, a aprendizagem situada, a aprendizagem de adultos (andragogia) e a aprendizagem transformadora fornecem bases sólidas para as práticas de RVCC / RCA. Estas teorias sublinham a importância da aprendizagem experimental e contextual, reconhecendo que muitas aprendizagens valiosas ocorrem fora dos ambientes educativos formais. Se estas perspectivas teóricas forem integradas, os profissionais de RVCC / RCA podem desenvolver estratégias de avaliação mais eficazes e reactivas.

A garantia de qualidade é destacada como uma componente essencial do processo RVCC / RCA. O Manual fornece orientações abrangentes para garantir que as avaliações RVCC / RCA são fiáveis, válidas, autênticas e equitativas. Os principais aspectos incluem critérios de avaliação normalizados, formação rigorosa dos avaliadores e mecanismos sólidos de monitorização e avaliação. Estas medidas são cruciais para manter a credibilidade e a integridade do sistema RVCC / RCA. Asseguram que todas as partes interessadas, incluindo os candidatos, os empregadores, as instituições de ensino e os próprios profissionais, tenham confiança no processo RVCC / RCA e nos seus resultados.

As orientações práticas oferecidas aos profissionais de RVCC / RCA abrangem todo o espectro do processo de RVCC / RCA, desde a informação e orientação iniciais até à avaliação final e à qualificação. Este Manual sublinha a importância de fornecer informações claras e acessíveis aos potenciais candidatos, assegurando que estes compreendem o processo RVCC / RCA e os seus benefícios. Descreve as etapas do registo administrativo, da análise das candidaturas e da verificação da elegibilidade, sublinhando a necessidade de uma abordagem sistemática e transparente.

A preparação para a avaliação final é uma fase crítica, que requer um planeamento cuidadoso e o alinhamento com os critérios de avaliação. O Manual fornece estratégias pormenorizadas para desenvolver e implementar avaliações justas e abrangentes. Sublinha também a importância de dar um feedback construtivo aos candidatos, apoiando o seu desenvolvimento contínuo e a sua preparação para a qualificação. A fase de avaliação final é crucial para determinar se os candidatos cumprem as normas exigidas e deve ser conduzida com o mais elevado nível de rigor e objetividade.

A certificação (atribuição de qualificações), a fase culminante do processo RVCC / RCA, reconhece formalmente os resultados e as realizações de aprendizagem dos candidatos. Este Manual descreve os procedimentos para a emissão de qualificações, assegurando que estas são exactas e reflectem as capacidades demonstradas pelos candidatos. Também aborda a importância de manter registos detalhados e de prestar apoio de acompanhamento aos indivíduos certificados, orientando-os para oportunidades de aprendizagem e de progressão na carreira.

Para além destas orientações processuais, o Manual inclui exemplos de boas práticas e estudos de casos que ilustram a implementação bem-sucedida do RVCC / RCA. Estes exemplos fornecem informações valiosas e dicas práticas para os profissionais, ajudando-os a enfrentar os desafios e a otimizar os seus processos de RVCC / RCA. A inclusão de uma lista de controlo de garantia de qualidade para programas-piloto aumenta ainda mais a utilidade deste Manual, oferecendo uma ferramenta prática para garantir a excelência das iniciativas de RVCC / RCA.

Em conclusão, este Manual para Praticantes de RVCC / RCA constitui um recurso indispensável para todos os envolvidos no processo de RVCC / RCA. Equipa os profissionais com os conhecimentos teóricos e as competências práticas necessárias para implementar o RVCC / RCA de forma eficaz e ética. Seguindo os princípios e as directrizes descritos neste Manual, os profissionais de RVCC / RCA terão um impacto significativo na vida das pessoas, ajudando-as a obter o reconhecimento formal dos seus resultados de aprendizagem e melhorando as suas perspectivas de carreira. Além disso, o Manual contribui para os objectivos mais amplos da reforma educativa e social, promovendo uma sociedade mais inclusiva e equitativa, onde toda a aprendizagem é valorizada e reconhecida.

## 7. Referências

ACQF, 2021. Thematic Brief 1. Concepts and definitions. <https://acqf.africa/capacity-development-programme/thematic-briefs/acqf-thematic-brief-1-concepts-and-definitions>

ACQF, 2022. Validation and Recognition of Learning, ACQF Guidelines 4. <https://acqf.africa/resources/policy-guidelines/acqf-guidelines/acqf-guideline-3-validation-of-learning/acqf-guideline-4-validation-and-recognition-of-learning-english/@@display-file/file/Guideline%204%20Validation%20and%20Recognition%20of%20Learning%20May2022%20FINAL%20WEB.pdf>

ACQF, 2022. Validation and Recognition of Learning, ACQF Training Module 4. <https://acqf.africa/capacity-development-programme/training-modules/training-modules-1-to-10-english/training-module-4-validation-and-recognition-of-learning/@@display-file/file/EN%20TM4%20Validation%20and%20Recognition%20of%20Learning%20WEB.pdf>

ACQF, 2022. Peer Learning Webinar - RVCC / RCA / VAE / RVCC (RCA) (Examples from Cameroon, France, Ghana). <https://acqf.africa/capacity-development-programme/webinars/14th-peer-learning-webinar>

Becker, G. S. (1964). *Human capital: A theoretical and empirical analysis, with special reference to education*. University of Chicago Press. (Third version in 1993)

Candy, P. C. (1991). *Self-direction for lifelong learning: A comprehensive guide to theory and practice*. Jossey-Bass.

Castel-Branco E., 2022. Recognition of Prior Learning Gives us Wings, for Transition to Decent Work, Learning and Social Activity. Thematic brief 14. <https://acqf.africa/capacity-development-programme/thematic-briefs/acqf-thematic-brief-14-recognition-of-prior-learning-gives-us-wings-for-transitions-to-decent-work-learning-and-social-activity/@@display-file/file/Thematic%20Brief%2014%20RVCC%20RCA%20Wings%20for%20LLL%20Overview%20RVCC%20RCA%20policies%20and%20tools%20WEB.pdf>

Cedefop NQF Online Tool. <https://www.cedefop.europa.eu/en/tools/nqfs-online-tool>

Cedefop RVCC / RCA (Validation) Web-resources: <https://www.cedefop.europa.eu/en/projects/validation-non-formal-and-informal-learning>

Council Recommendation of 20 December 2012 on the validation of non-formal and informal learning. <https://eur-lex.europa.eu/legal-content/EN/TXT/?uri=celex%3A32012H1222%2801%29>

Council Recommendation of 22 May 2017 on the European Qualifications Framework for lifelong learning and repealing the recommendation of the European Parliament and of the Council of 23 April 2008 on the establishment of the European Qualifications Framework for lifelong learning. <https://eur-lex.europa.eu/legal-content/EN/TXT/?uri=CELEX%3A32017H0615%2801%29>

Council Recommendation of 26 November 2018 on promoting automatic mutual recognition of higher education and upper secondary education and training qualifications and the outcomes of learning periods abroad. [https://eur-lex.europa.eu/legal-content/EN/TXT/HTML/?uri=CELEX:32018H1210\(01\)](https://eur-lex.europa.eu/legal-content/EN/TXT/HTML/?uri=CELEX:32018H1210(01))

Cedefop. 2015. European Guidelines for validating non-formal and informal learning, 2015. <https://www.cedefop.europa.eu/en/publications/3073>

Cedefop, 2023. *European guidelines for validating non-formal and informal learning*. Luxembourg: Publications Office. Cedefop reference series; No 124. <https://www.cedefop.europa.eu/en/publications/3093>

European Commission, Directorate-General for Employment, Social Affairs and Inclusion, *Study supporting the evaluation of the Council Recommendation of 20 December 2012 on the validation of non-formal and informal learning : final report*, Publications Office, 2020, <https://data.europa.eu/doi/10.2767/55823>

Cedefop, 2023. European Guidelines for Validating Non-formal and Informal Learning. Third Edition [https://www.cedefop.europa.eu/files/3093\\_en.pdf](https://www.cedefop.europa.eu/files/3093_en.pdf)

Delors, J., & UNESCO. (1996). *Learning: The treasure within*. Report to UNESCO of the International Commission on Education for the Twenty-first Century. UNESCO Publishing.

Fraser, N. (1997). *Justice interruptus: Critical reflections on the “post socialist” condition*. Routledge.

Jarvis, P. (2006). *Towards a comprehensive theory of human learning*. Routledge.

Kolb, D. A. (1984). *Experiential learning: Experience as the source of learning and development*. Prentice-Hall.

Knowles, M. S. (1973). *The adult learner: A neglected species*. Gulf Publishing.

KNQA, 2024. Recognition of Prior Learning Policy Framework.

Lave, J., & Wenger, E. (1991). *Situated learning: Legitimate peripheral participation*. Cambridge University Press.

Lindeman, E. C. (1926). *The meaning of adult education*. New Republic, Inc.

Merriam, S. B., Caffarella, R. S., & Baumgartner, L. M. (2007). *Learning in adulthood: A comprehensive guide* (3rd ed.). Jossey-Bass.

Mezirow, J. (1991). *Transformative dimensions of adult learning*. Jossey-Bass.

OECD. (1996). *Lifelong learning for all*. Meeting of the Education Committee at Ministerial Level, 16-17 January 1996. OECD Publishing.

Piaget, J. (1952). *The origins of intelligence in children*. International Universities Press.

Schön, D. A. (1983). *The reflective practitioner: How professionals think in action*. Basic Books.

Tough, A. (1979). *The adult's learning projects: A fresh approach to theory and practice in adult learning*. Ontario Institute for Studies in Education.

Vygotsky, L. S. (1978). *Mind in society: The development of higher psychological processes*. Harvard University Press.

Yeaxlee, B. A. (1929). *Lifelong Education*. London: Cassell.

Yin, R. K. (2014). *Case study research: Design and methods* (5th ed.). SAGE Publications.

### Sources from African countries

Decree-Law Nr 54/2014 of 22 September. Regulates the system of recognition, validation and certification of professional competences acquired and developed throughout life, namely in the context of work. At: <https://kiosk.incv.cv/1.1.56.1903/>

Decree-Law Nr 13/2018 of 7 December. Revises the Bases of the Education System. At: [https://minedu.gov.cv/media/orientacao/2020/10/06/Decreto-legislativo\\_n%C2%BA\\_13\\_2018\\_LBSE.pdf](https://minedu.gov.cv/media/orientacao/2020/10/06/Decreto-legislativo_n%C2%BA_13_2018_LBSE.pdf)

Decree-Law Nr 4/2018 of 10 January, Establishes the new legal regime of the SNQ. At: <https://kiosk.incv.cv/V/2018/1/10/1.1.4.2461/>

Decree-Law Nr 7/2018 of 7 February, Regulates the organisation and functioning of the UC-SNQ. At: <http://iefp.cv/wp-content/uploads/2018/08/Regula-o-Funcionamento-UC-SNQ.pdf>



Joint Ordinance Nr 9/2020 of 17 February, Ministry of Finance and Ministry of Education, Establishes the structure and organisation of the CNQ. At: [http://iefp.cv/wp-content/uploads/2020/02/bo\\_20-02-2020\\_20-CNQ-e-QNQ.pdf](http://iefp.cv/wp-content/uploads/2020/02/bo_20-02-2020_20-CNQ-e-QNQ.pdf)

Joint Ordinance Nr 10/2020 of 17 February, Ministry of Finance and Ministry of Education, Regulates the NQF. At: [http://iefp.cv/wp-content/uploads/2020/02/bo\\_20-02-2020\\_20-CNQ-e-QNQ.pdf](http://iefp.cv/wp-content/uploads/2020/02/bo_20-02-2020_20-CNQ-e-QNQ.pdf)

UC-SNQ, SNQ, Procedures Guide – Methodology for Elaboration of Professional Qualifications. Unpublished.

UC-SNQ, Guide supporting the operationalisation of processes of professional RVCC, March 2016. At: <http://docplayer.com.br/65626641-Operacionalizacao-de-processos-de-rvcc-profissional.html>

UC-SNQ, Process of Recognition, Validation and Certification of Professional Competences, March 2013. At: <http://docplayer.com.br/49553365-Processo-de-reconhecimento-validacao-e-certificacao-de-competencias-profissionais.html>

Mauritius Qualifications Authority, Recognition of Prior Learning Guidelines. 2016. [https://mqa.govmu.org/mqa/wp-content/uploads/2023/03/RVCC/RCA-Guidelines\\_pdf-version.pdf](https://mqa.govmu.org/mqa/wp-content/uploads/2023/03/RVCC/RCA-Guidelines_pdf-version.pdf)

Mozambique. ANEP. All RVCC / RCA resources and texts: <http://www.anep.gov.mz/SRCA>

NQF Act 67 of 2008 (Also SAQA Act 58 of 1995)

DHET's (2016). RVCC / RCA Coordination Policy (South Africa)

SADC Guidelines for RVCC / RCA, 2017. <https://www.saga.org.za/docs/webcontent/2017/SADC%20RVCC/RCA%20Guidelines.pdf>

Seychelles Qualifications Authority (SQA), 2017, National Policy for the Recognition of Prior Learning (RVCC / RCA). <http://www.sqa.sc/Resources/RVCC/RCA/NationalPolicyRVCC/RCA.pdf>

Seychelles Qualifications Authority (SQA) (2017), National Guidelines for the Implementation of the Recognition of Prior Learning (RVCC / RCA). <http://www.sqa.sc/Resources/RVCC/RCA/NationalGuidelinesRVCC/RCA.pdf>

South African Qualifications Authority, [SAQA National Policy and Criteria for the Implementation of RVCC / RCA \(amended in March 2019\)](#); (Also 2002, 2013, 2016)

Zambia. ZAQA. 2023. Recognition of Prior Learning Policy. Revised March 2'23 <https://www.zaqa.gov.zm/learners/#priorlearning>

## Anexos

### Glossário de termos-chave

Fonte: ACQF. 2021. Thematic Brief 1. Concepts and definitions. <https://acqf.africa/capacity-development-programme/thematic-briefs/acqf-thematic-brief-1-concepts-and-definitions>

### Acreditação

É o reconhecimento formal de uma entidade como tendo cumprido as normas estabelecidas para efetuar a avaliação e certificação de competências profissionais.

### Avaliação

O processo de determinar se um candidato possui as competências exigidas para uma qualificação profissional, tal como indicado nas normas profissionais que conduzem à certificação.

### Centro de avaliação

um estabelecimento acreditado para efeitos de avaliação de determinadas competências ou qualificações específicas.

### Assessor

Um profissional de RVCC / RCA acreditado para efetuar avaliações de RVCC / RCA.

### Certificado

Documento oficial, emitido por uma entidade adjudicante, que regista os resultados obtidos por um indivíduo na sequência de um procedimento de avaliação normalizado.

### Competência

Por competência entende-se a capacidade comprovada de utilizar os conhecimentos, as aptidões e as capacidades pessoais, sociais e/ou metodológicas, em situações de trabalho ou de estudo e no desenvolvimento profissional e pessoal.

### Credencial

Certificação formal emitida pela obtenção de um conjunto definido de resultados - por exemplo, conclusão com êxito de um curso em reconhecimento da aquisição de determinadas competências em matéria de sensibilização, conhecimentos, aptidões ou atitudes; conclusão com êxito de uma aprendizagem ou de um estágio.

### Crédito

Crédito" é a confirmação de que uma parte de uma qualificação, que consiste num conjunto coerente de resultados de aprendizagem, foi avaliada e validada por uma autoridade competente, de acordo com uma norma acordada; o crédito é atribuído pelas autoridades competentes quando o indivíduo alcançou os resultados de aprendizagem definidos, comprovados por avaliações adequadas e podem ser expressos num valor quantitativo (por exemplo, créditos ou pontos de crédito) que demonstre a carga de trabalho estimada de que um indivíduo necessita normalmente para alcançar os resultados de aprendizagem correspondentes.

"Transferência de créditos": o processo que permite às pessoas que acumularam créditos num contexto valorizá-los e reconhecê-los noutra contexto.

### Empregabilidade

O grau de adaptabilidade que um indivíduo demonstra na procura e manutenção de um emprego e na atualização das competências profissionais; diz respeito às competências e qualificações portáteis que

umentam a capacidade de um indivíduo para utilizar as oportunidades de educação e formação disponíveis, a fim de assegurar e manter um trabalho digno.

### **Avaliação**

A avaliação é a apreciação sistemática e objetiva de uma política, plano ou programa em curso ou concluído, incluindo a sua conceção, execução e resultados. Destina-se a avaliar a pertinência e o cumprimento dos objectivos e estratégias, com a intenção de informar a tomada de decisões. A avaliação "formativa" diz respeito às actividades em curso e ajuda a orientar a execução. A avaliação "sumativa" avalia os resultados de uma determinada iniciativa, após a sua conclusão.

### **Educação e formação formal**

Educação ou formação ministrada em instituições de ensino, tais como escolas, universidades, colégios, ou fora do local de trabalho, geralmente com a orientação de um professor ou instrutor.

### **Avaliação formativa**

Uma série de procedimentos de avaliação contínua formais, não formais e informais, utilizados para orientar as actividades de ensino e de aprendizagem para melhorar os resultados dos alunos, ou que são necessários para efeitos de classificação anual.

### **Orientação e aconselhamento**

Um conjunto de actividades destinadas a ajudar os indivíduos a tomar decisões educativas, profissionais ou pessoais e a realizá-las antes e depois de entrarem no mercado de trabalho.

### **Aprendizagem informal**

Aprendizagem resultante de actividades diárias relacionadas com o trabalho, a família ou os tempos livres. Não é organizada ou estruturada (em termos de objectivos, tempo ou apoio à aprendizagem). Na maioria dos casos, a aprendizagem informal não é intencional do ponto de vista do aprendente. Normalmente, não conduz à certificação.

### **Conhecimento**

O conhecimento está no centro de qualquer discussão sobre a aprendizagem e pode ser entendido como a forma como os indivíduos e as sociedades dão sentido à experiência. Por conseguinte, pode ser visto, em termos gerais, como a informação, a compreensão, as competências, os valores e as atitudes adquiridos através da aprendizagem. Como tal, o conhecimento está indissociavelmente ligado aos contextos culturais, sociais, ambientais e institucionais em que é criado e reproduzido.

### **Resultados da aprendizagem**

Declarações sobre o que um aprendente sabe, compreende e é capaz de fazer após a conclusão de um processo de aprendizagem, definidas em termos de conhecimentos, aptidões e competências.

### **Micro-credencial**

Uma microcredencial é uma prova dos resultados de aprendizagem que um aprendente adquiriu após uma curta experiência de aprendizagem. Estes resultados de aprendizagem foram avaliados com base em normas transparentes.

### **Controlo**

O acompanhamento é a recolha contínua e sistemática de dados sobre indicadores específicos, a fim de fornecer aos principais intervenientes numa intervenção de desenvolvimento em curso indicações sobre o grau de progresso e a realização dos objectivos (em relação aos recursos atribuídos).

### **Aprendizagem não formal**

Actividades de aprendizagem planeadas, não designadas explicitamente como aprendizagem, com vista à obtenção de uma qualificação ou de uma qualificação parcial; frequentemente associadas à aprendizagem que resulta numa melhoria das práticas no local de trabalho.

### **Carteira**

significa uma coleção orientada de objectos, fotografias, vídeos, testemunhos escritos e quaisquer outros, de acordo com o guia de avaliação, obtidos ao longo de um período e devidamente preparados por um candidato RVCC / RCA como prova de apoio ao seu pedido de avaliação RVCC / RCA ou de emissão de uma qualificação parcial ou total.

### **Profissional**

Indivíduo acreditado pelas autoridades competentes para efetuar o processo de avaliação do RVCC / RCA.

### **Aprendizagem prévia**

Os conhecimentos, o saber-fazer e/ou as competências adquiridas através de formação ou experiência não reconhecidas anteriormente.

### **Qualificação**

O resultado formal de um processo de avaliação e validação, obtido quando uma autoridade competente determina que um indivíduo alcançou resultados de aprendizagem de acordo com determinadas normas.

### **Quadro de qualificações**

Uma política e um instrumento para o desenvolvimento e a classificação das qualificações de acordo com um conjunto de critérios para níveis específicos de aprendizagem alcançados, com o objetivo de integrar e coordenar os subsistemas nacionais de qualificações e melhorar a transparência, o acesso, a progressão e a qualidade das qualificações em relação ao mercado de trabalho e à sociedade civil.

### **Sistema de qualificações**

Isto inclui todos os aspectos da atividade de um país que resultam no reconhecimento da aprendizagem. Estes sistemas incluem os meios para desenvolver e operacionalizar a política nacional ou regional em matéria de qualificações, as disposições institucionais, os processos de garantia da qualidade, os processos de avaliação e de atribuição, o reconhecimento das competências e outros mecanismos que ligam a educação e a formação ao mercado de trabalho e à sociedade civil. Os sistemas de qualificações podem ser mais ou menos integrados e coerentes. Uma das características de um sistema de qualificações pode ser um quadro explícito de qualificações.

### **Reconhecimento**

"Reconhecimento formal dos resultados da aprendizagem", o processo de atribuição de um estatuto oficial por uma autoridade competente aos resultados de aprendizagem adquiridos para efeitos de prosseguimento de estudos ou de emprego, através (i) da atribuição de qualificações (certificados, diplomas ou títulos); (ii) da validação da aprendizagem não formal e informal; (iii) da concessão de equivalências, créditos ou dispensas.

### **Reconhecimento de aprendizagens anteriores**

O Reconhecimento da Aprendizagem Prévia (RVCC / RCA) é um processo através do qual a aprendizagem formal, não formal e informal é medida, mediada para reconhecimento em diferentes contextos e certificada em relação aos requisitos de crédito, acesso, inclusão ou progressão no sistema de educação e formação formal ou no local de trabalho. (Fonte: Política Nacional para a Implementação da RVCC / RCA: parágrafo 30).

O objetivo é possibilitar o reconhecimento formal dos conhecimentos adquiridos ao longo da vida, nomeadamente no local de trabalho e em leituras ou experiências próprias. O processo de RVCC / RCA implica também a prestação de apoio a um candidato para garantir que o conhecimento é descoberto e apresentado em termos de uma qualificação relevante registada no Quadro Nacional de Qualificações (QNQ).

### **Competências**

Um conjunto de conhecimentos, atributos e capacidades que podem ser aprendidos e que permitem aos indivíduos desempenhar com êxito e de forma consistente uma atividade ou tarefa e que podem ser desenvolvidos e alargados através da aprendizagem.

### **Validação dos resultados de aprendizagem**

Confirmação, por um organismo competente, de que os resultados da aprendizagem (conhecimentos, aptidões e/ou competências) adquiridos por um indivíduo num contexto formal, não formal ou informal foram avaliados em função de critérios pré-definidos e estão em conformidade com os requisitos de uma norma de validação. A validação conduz normalmente à certificação.

### **Validação dos resultados da aprendizagem não formal e informal**

"Validação da aprendizagem não formal e informal", o processo de confirmação, por uma autoridade competente, de que um indivíduo adquiriu resultados de aprendizagem obtidos em contextos de aprendizagem não formal e informal, medidos em função de uma norma pertinente, e que consiste nas seguintes quatro fases distintas: identificação, através do diálogo, das experiências específicas de um indivíduo, documentação que torne visíveis as experiências do indivíduo, avaliação formal dessas experiências e certificação dos resultados da avaliação, que pode conduzir a uma qualificação parcial ou total.